Diário de Lisboa

ANO 62.º N.º 20 871
Junho 1982
Segunda-feira

7

20$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Eanes demora "sim" à remodelação

À hora do fecho desta edição o Presidente da República ainda não tinha convocado o Primeiro-Ministro para lhe comunicar a sua decisão quanto à remodelação do Governo, não se sabendo ainda quando o fará. «O Presidente, exercendo o seu mais elementar direito constitucional, está a analisar a remodelação que o Primeiro-Ministro lhe propos. É um período de reflexão absolutamente normal e que já se verificou noutras ocasiões» – disse ao «DL» uma fonte próxima de Belém, que lembrou não ser hábito do general Eanes «assinar de cruz».

Entretanto, enquanto se aguarda, com expectativa, a decisão do Presidente, este continua a trabalhar normalmente, estando prevista para esta tarde, pelas 18 e 30, a deslocação à Reitoria da Universidade de Lisboa para uma visita à Exposição Histórica-Documental sobre o Brasil que ali se encontra exposta. Noticiário desenvolvido sobre a remodelação pretendida pelo Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, na **pág. 6**

Leonor Beleza porta-voz do Governo

Leonor Pizarro Beleza, 33 anos, licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa, deixa a Faculdade, onde era assistente para ocupar o lugar de Marcelo Rebelo de Sousa, como secretária de Estado da Presidência do Conselho.

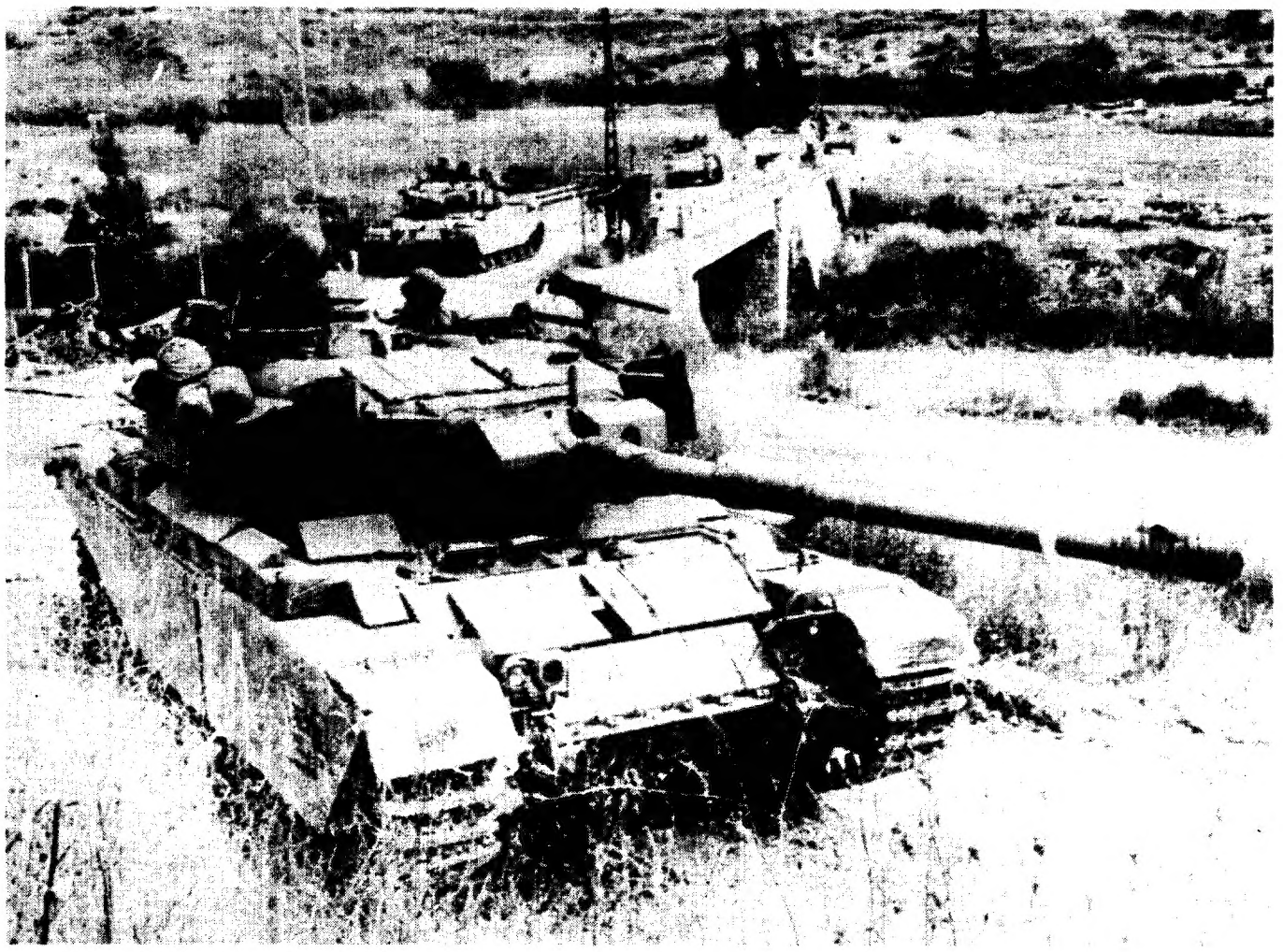
Popularizada na RTP, através da rubrica da condição feminina, «É bom saber», será ela agora a porta-voz do Governo. A primeira experiência governativa ocorreu em 1976, como adjunta do Gabinete de Sá Borges, ministro dos Assuntos Sociais do VI Provisório. Aí iniciou a sua carreira ascensional como especialista e técnica da condição feminina. «Hobbie» conhecido: «estar com os dois filhos» por falta de tempo...

Quinta guerra israelo-árabe?

Síria e Israel em confronto no Líbano

Duelos de artilharia entre forças sionistas e sírias, que, neste momento, estão separadas por três quilómetros, no Sul do Líbano (sectores ocidental e oriental), configuram a hipótese de estarmos a assistir ao princípio da quinta guerra israeli-árabe. É essa a opinião da agência soviética TASS. A pretexto do atentado contra o seu embaixador em Londres, Israel desencadeou no fim-de-semana a maior ofensiva contra o Líbano, por ar, terra e mar. Finalidade admitida: constituir uma zona tampão de 40 quilómetros entre Israel e os palestinos. No entanto, é visível o desejo israelita de liquidar a resistência palestina no Líbano. Os guerrilheiros ripostaram, entretanto, com ataques no Norte de Israel. Pelo mundo, as habituais condenações e a costumada incapacidade da ONU.

Pág. 15



Tanques «Centurion» israelitas nas margens do rio Lithani, no Sul do Líbano (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

Concurso «DL»/82

HOJE 11.º CUPÃO

e as páginas 81 e 82
do Álbum Sempre Fixe

Horas decisivas nas Malvinas

Ingleses fazem "tenaz" em volta da capital

O conflito militar anglo-argentino nas Malvinas, entrou ontem na sua fase decisiva com o desembarque de cerca de 3000 homens da quinquagésima brigada de infantaria britânica que, apoiados pela terceira brigada de comandos avançam sobre Port Stanley. A táctica utilizada pelos britânicos é de progressão em tenaz das duas forças que, uma vez reunidas, tentarão isolar a capital, e imobilizar as tropas de Buenos Aires. Ontem registaram-se confrontos a Sul de monte Kent, ponto fulcral, considerado pelos peritos militares como «ferrolho», para o avanço sobre Port Stanley.

Pág. 15

PS de Coimbra

Solidariedade com Arnaut e Manuel da Costa

A Comissão da Federação de Coimbra do Partido Socialista aprovou no sábado uma moção, por unanimidade e aclamação, na qual expressa a «sua solidariedade política» aos deputados António Arnaut e Manuel da Costa.

Esta tomada de posição, de inegável alcance político no actual momento do PS, surgiu na sequência do conhecimento da «intenção disciplinar expressa nas cartas que os destacados membros» daquela Federação – Arnaut e Manuel da Costa – receberam da Comissão Permanente dos socialistas.

Nessa moção, dada a conhecer no final da reunião, extraordinária, que durou cinco horas, a Comissão da Federação de Coimbra do PS manifestou ainda «à direcção do Partido a sua preocupação por um estilo de actuação que poderá pôr em causa a liberdade de opinião dos militantes e o direito à livre circulação do pensamento dentro e fora do Partido».

O documento alerta depois «contra processos que desviam as atenções do que, no Partido, é essencial para o que é o secundário», apelando por fim à direcção do PS «para que se esforce no sentido de fomentar a unidade e a coesão do Partido no respeito pela diversidade de opiniões».

Entre outros subscreveram esta moção Fernando Vale (fundador do PS e ex-governador civil de Coimbra), Teresa Alegre Portugal, Joaquim Tomé, Vieira Alberto, João Rui, Francisco Osório Gomes (presidente dos Bancários do Centro) e José Pereira Bastos (ex-governador civil de Beja e ex-vice governador civil de Coimbra). A Federação de Coimbra do PS decidiu também «condenar vivamente as graves calúnias inseridas no «Portugal Hoje» contra camaradas cuja dedicação e fidelidade ao PS, como é o caso de António Arnaut, não podem ser postas em causa» – disse João Fernandes, coordenador do distrito. No entanto, dado o adiantado da hora a que terminou a reunião não foi emitido qualquer comunicado sobre este ponto, tendo sido mandatado o Secretariado para redigir um documento que deverá ser tornado público ainda hoje.

A reunião da Federação de Coimbra foi convocada para discussão da revisão constitucional. Havia sido convidado a estar presente um representante da Comissão Permanente do Partido «para que expusesse o ponto de vista da direcção», mas de Lisboa não apareceu ninguém. Manuel Alegre e António Campos, deputados por Coimbra e membros daquela Federação, também não estiveram presentes. Nesta reunião, que foi bastante participada e calma, não se chegou a qualquer decisão em relação à revisão, tendo ficado assente a convocação de um novo encontro para daqui a três semanas, com a presença de um membro ou representante da Comissão Permanente do PS. Aí será concluído o debate sobre a revisão constitucional e discutir-se-á a questão das eleições autárquicas no distrito.

O Secretariado da Federação Socialista da Área Urbana de Lisboa, anunciou ontem que apoiaria «medidas tendentes ao reforço da disciplina interna» do PS.

Gastos com a guerra são hoje maiores

NATO "recebeu" 409 dólares por habitante no ano passado

A partir de hoje encontra-se reunida, em Nova Iorque, a segunda Sessão Especial da ONU sobre o Desarmamento, ao mesmo tempo que no Mundo ocorrem várias guerras: Malvinas, Líbano, Irão-Iraque, El Salvador.

Estatísticas internacionais indicam que o Mundo está mais do que nunca empenhado numa corrida aos armamentos, fazendo aumentar as possibilidades de uma terceira guerra mundial. Este perigo, já assinalado pela ONU quando da I Conferência dedicada ao Desarmamento, em 1978, não abrandou desde então.

Assim, nos últimos três anos, apesar de algumas nações terem tomado iniciativas no campo das conversações, os gastos mundiais com a defesa ultrapassaram os 500 biliões de dólares. Simultaneamente, dois terços da humanidade sofre de subalimentação.

NATO tem a parte de leão

Apesar de cada português ter contribuído no ano passado com 79 dólares (cercade 5500 escudos) para as despesas da Aliança Atlântica, Portugal é, juntamente com a Turquia (69 dólares por habitante), o país que menos gastou com a NATO.

Cada alemão federal, por exemplo, contribuiu com 537 dólares (cerca de 37 500 escudos) e cada francês com 453 dólares (cerca de 32 mil escudos), enquanto que os EUA foi a nação que mais gastou com a Aliança: 591 dólares por habitante (perto de 41 mil escudos).

No geral, segundo dados do Eurogrupo, as despesas médias da NATO, por habitante, foram em 1981, da ordem dos 409 dólares (cerca de 28 500 escudos).

Por sua vez, a Organização Internacional de Pesquisa da Paz (SIPRI) de Estocolmo divulgou dados em que se constata que mais de metade do orçamento militar mundial foi absorvido pela Aliança Atlântica e o Pacto de Varsóvia tendo o primeiro aumentado em 8,54 por cento os seus gastos militares, em 81, e o segundo em 2,59 por cento.

Segundo a mesma organização, o orçamento bélico situou-se na ordem dos 233 950 milhões de dólares para a NATO e 131 590 para o Pacto de Varsóvia, sendo 118 800 milhões de dólares deste último provenientes da União Soviética.

Diferindo um pouco das estatatísticas apresentadas pelo Eurogrupo, o SIPRI refere que enquanto a Europa contribuiu com cerca de 99 milhões de dólares, os Estados Unidos gastaram, na defesa ocidental, mais de 134 milhões de dólares.

Ainda ese ano a NATO contará, nas forças de terra, com 400 novos carros de combate, além de 850 novos veículos blindados. Prosseguirá ainda o programa para a introdução do tanque «Leopard II» completado com o carro ligeiro «Escorpião». Para além deste material entrará em funcionamento um cruzador, nove contra-torpedeiros, seis draga-minas, 11 lanchas rápidas e quatro submarinos. Começarão também a funcionar 200 novos aviões de combate, entre os quais «F16» e «Tornado».

Comité da NATO reúne em Lisboa

Lucas Pires, ministro da Cultura e Coordenação Científica, preside hoje, em Lisboa, à sessão de abertura da reunião do Comité Científico da NATO que, pela segunda vez, ocorre em Portugal (a primeira foi em Outubro de 1966).

A reunião, que se prolongará até ao dia 9, insere-se nas actividades regulares do Comité que tem como objectivo promover o desenvolvimento da investigação científica nos países do mundo ocidental.

Ainda hoje, o ministro Lucas Pires oferecerá, em Vila Nogueira de Azeitão, um jantar aos participantes do encontro.

comunicação social

ANOP: criticado presidente do CG

Director de Informação e CR contra declarações ao "Tempo" do comandante Pinto Machado

O director de Informação e o Conselho de Redacção da ANOP acabaram de manifestar a sua discordância face às declarações concedidas pelo presidente do Conselho de Gerência da agência a um semanário «Tempo».

Em comunicado, o director de Informação, Fernando Lima, afirma que «tais declarações poderiam constituir uma crítica à sua acção, o que considerava também ser injusto».

Fernando Lima sublinha que «o director de Informação não pode ignorar que a chefia de Redacção e a Redacção têm vindo a fazer um esforço colectivo no sentido de melhorar o serviço noticioso nos seus diversos aspectos» – e que, «em termos globais», o noticiário da ANOP «tem sido isento e correcto, ao contrário do que poderiam fazer supor as declarações do presidente do CG».

O Conselho de Redacção da ANOP, que entretanto se reuniu com o presidente do CG, repudiou também, em comunicado, «as acusações, insinuações e suspeitas que o comandante Pinto Machado lança contra o noticiário da agência» na entrevista publicada no referido semanário.

O CR afirma «não aceitar de modo algum que o presidente do CG, como sugere a entrevista, pretenda definir a orientação noticiosa da agência». Além disso, o CR da ANOP lamenta «que um gestor diga lá fora que o noticiário da agência é essencialmente político (o que é falso) e que é 'altamente controverso' (o que de forma alguma corresponde à verdade)».

«O tipo de declarações prestadas pelo comandante Pinto Machado ao «Tempo» – conclui o comunicado do CR – só se e tende se o presidente do CG não tem por hábito a leitura do serviço da agência», o que, a confirmar-se, «seria, no mínimo, grave».

Noutra ordem de ideias, refira-se que o CQONSELHO DE Informação para a ANOP vai reunir-se no dia 17 para debater a cobertura feita pela agência à visita do Papa João Paulo II, bem como um documento do Conselho de Redacção.

Na sua última reunião, o Conselho aprovou por unanimidade um parecer sobre o encerramento das delegações da ANOP na Guarda, Vila Real e Évora, que recomenda se restaurem estas delegações no mais curto prazo possível. Ainda nessa reunião, o Conselho rejeitou uma proposta do PCP sobre a cobertura feita pela ANOP da greve geral de 12 de Fevereiro. A AD e o PS votaram contra – e, a favor, o PCP, a UEDS e o MDP/CDE.

Roby Amorim – paralisação de protesto

Ainda relativamente à ANOP, registe-se que os jornalistas da agência iniciaram às 2 horas da madrugada de hoje uma greve de 24 horas em protesto contra a sanção imposta pelo Conselho de Gerência ao seu camarada Roby Amorim.

A paralisação, aprovada por unanimidade em plenário efectuado na sede da agência, implica a não divulgação de qualquer material noticioso.

Os jornalistas da ANOP «sentem-se colectivamente abrangidos por uma pena injustificada» – afirma uma proposta aprovada no referido plenário, no qual o Conselho de Gerência é acusado de prepotência, falta de diálogo com os trabalhadores e de «clara cedência a pressões políticas externas».

O mesmo documento condena a actuação do director de Informação «por ter reagido sem firmeza perante o CG».

Como tem sido noticiado, o CG da ANOP decidiu, depois de processo disciplinar, punir Roby Amorim com um dia de suspensão, por considerar ter existido «negligência e incúria» na elaboração de uma notícia emitida em 16 de Março, com base em artigo publicado no trissemanário «Notícias Médicas» sobre a política de saúde do Ministério dos Assuntos Sociais. Embora o erro tenha sido involuntário (como admitiu Roby), o ex-ministro Morais Leitão, afectado pelo lapso, teria demonstrado o seu desagrado à ANOP.

EMAF/82: prémios para jornalistas

Os organizadores da Exposição Internacional de Máquinas/Ferramentas e Acessórios (EMAF/82) instituíram quatro prémios pecuniários para distinguir os melhores trabalhos dos profissionais da Comunicação Social.

Estes prémios, no valor global de 100 mil escudos, serão atribuídos à melhor reportagem escrita, ao melhor conjunto de fotografia, ao melhor trabalho radiofónico e ao melhor trabalho de Televisão – e têm o valor de 25 mil escudos cada.

Os trabalhos concorrentes deverão versar aspectos da indústria portuguesa de máquinas-ferramentas e da importância do sector para o desenvolvimento de outras indústrias e da economia nacional.

Um júri nomeado pelo Sindicato dos Jornalistas e constituído por três jornalistas profissionais, assessorados por um representante da EMAF, atribuirá os prémios instituídos.

A EMAF/82 realizar-se-á no Palácio de Cristal (Porto) de 27 de Outubro a 4 de Novembro.

José Manuel Pereira da Costa

O jornalista José Manuel Vieira Pereira da Costa, de 52 anos, faleceu ontem em Lisboa, vítima de um ataque cardíaco. Pereira da Costa, actual redactor de «O Primeiro de Janeiro», encontrava-se hospitalizado desde segunda-feira.

Aquele profissional desempenhara, anteriormente, entre outras funções, as de administrador da RDP, chefe de Redacção do «Diário de Notícias», director de «A Tribuna» – e durante alguns anos, a partir de 1968, a de director do «Diário de Luanda». Foi também presidente da Direcção do Sindicato dos Jornalistas.

O funeral efectuou-se esta manhã do Seminário de Alfragide (onde o corpo esteve em câmara ardente) para o Cemitério do Alto de S. João, após missa. Pêsames à família enlutada.

Segundo Medeiros Ferreira

Valor estratégico das ilhas sobe na "cotação" internacional

Medeiros Ferreira disse ontem no Funchal, que Portugal só poderá fazer face às consequências da entrada da Espanha na NATO, se aumentar o equipamento das infra-estruturas portuárias e aéreas nos arquipélagos da Madeira e Açores.

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Mário Soares falava durante a primeira sessão pública de convívio da Associação de Amizade Madeira-Açores iniciada no sábado.

Medeiros Ferreira sublinhou a urgência da instalação de centros de controlo e vigilância, nos dois arquipélagos, para acompanhamento da trajectória de mísseis, no interesse da defesa das populações das ilhas.

Admitindo, embora, que Portugal está mais virado para a sua vocação ultramarina do que a Espanha, «extremamente vocacionada para a sua própria continentalidade», aquele político considerou que no caso da entrada na NATO, e postos os olhos nas Canárias, a Madeira poderia sofrer um decréscimo de interesse dos que de momento a cobiçam como ponto estratégico no Atlântico.

«Em termos de melhor defesa dos Açores e da Madeira – acrescentou – a posição ideal é a sua articulação estratégica entre a Europa e o continente americano, sem constituir-se em fronteira».

Medeiros Ferreira adiantou que esta zona do Atlântico «não é ainda encarada como zona para grandes operações militares, mas, sim, como zona de teatro logístico, de teatro de reforço».

Detendo-se, ainda, sobre a importância das ilhas atlânticas e do «triângulo estratégico: Portugal, Açores, Madeira», num conflito mundial, lembrou que o valor arquipelágico do Estado português tem vindo a crescer, ganhando maior impacto com a adesão da Espanha à NATO, «o que vem reforçar o statu quo da Aliança».

Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

● Estamos a publicar os cupões da 2.ª Série, durante a qual ofereceremos, também diariamente, duas páginas do Álbum Sempre Fixe. Os 30 cupões da 2.ª Série serão igualmente numerados de 1 a 30 e com eles pode fazer uma nova colecção ou completar a que já tem, no caso de lhe faltar algum número. Com efeito, embora os cupões sejam ligeiramente diferentes, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries.

● Poderá assim completar duas colecções e ficar com o dobro das possibilidades no sorteio final, sabendo de antemão que pelo menos um prémio lhe caberá sempre: um magnífico Álbum, com capa a quatro cores, artigos sobre Stuart de Carvalhais e 120 páginas de desenhos do grande artista.

● O leitor tem tempo (um mês e meio, pelo menos) mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: **as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e obrigatoriamente pelo correio. O boletim de identificação (já publicado e a publicar de novo até ao fim do concurso) deve ser preenchido com letra bem legível, nas duas faces,** (boletim de identificação e talão-recibo) **com o nome tal como figura no bilhete de identidade.** Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual.

Remeta, em sobrescrito fechado, para:

DIÁRIO DE LISBOA/CONCURSO
Rua Luz Soriano, 44 – 1200 LISBOA

CENTRO HOSPITALAR AVEIRO/SUL

FORNECIMENTO DE GÉNEROS ALIMENTARES

AO CENTRO HOSPITALAR AVEIRO-SUL

(HOSPITAIS DE AVEIRO E ÁGUEDA)

CONCURSO N.º 3/82 PARA O 3.º TRIMESTRE DE 1982

1. PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL
1.1 — Batatas
1.2 — Massas alimentícias
1.3 — Açúcar
1.4 — Pão
1.5 — Especiarias e diversos

2. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
2.1 — Carnes de talho
2.2 — Carnes de criação
2.3 — Produtos de charcutaria
2.4 — Lacticínios
2.5 — Ovos
2.6 — Peixe

3. PRODUTOS DE ORIGEM MINERAL
3.1 — Sal

4. GORDURAS ALIMENTARES
4.1 — Óleos e gorduras vegetais
— Óleos e gorduras animais

5. BEBIDAS E OUTROS PRODUTOS
5.1 — Águas minerais
Sumos de fruta
Cerveja
Vinho branco, tinto
Vinagre

Os Cadernos de Encargos estão patentes na Secção de Compras e serão enviados a quem os solicitar, indicando as referências dos géneros que se propõem fornecer. As propostas, em papel selado, devem ser entregues no Serviço de Compras até às 15 horas do dia 21/6/1982 em sobrescrito lacrado, com referência do Concurso no exterior, sendo abertas às 15 horas do dia seguinte, perante os concorrentes que queiram assistir.

SÓ HAVERÁ LICITAÇÕES VERBAIS EM CASO DE IGUALDADE DE PREÇOS.

C.H.A.S., 26 de Maio de 1982
CENTRO HOSPITALAR AVEIRO-SUL
O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS HOSPITALARES.
(APROVISIONAMENTO)

FERNANDO MARTINS PEREIRA PINTO

Concurso DL

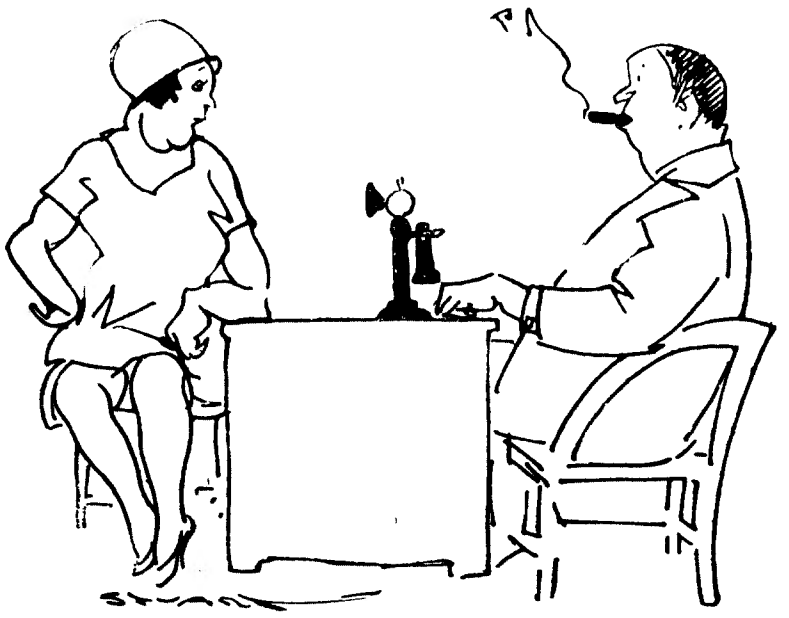
2.º Álbum SEMPRE FIXE

Ela—O fumo incomoda-o, cavalheiro?...

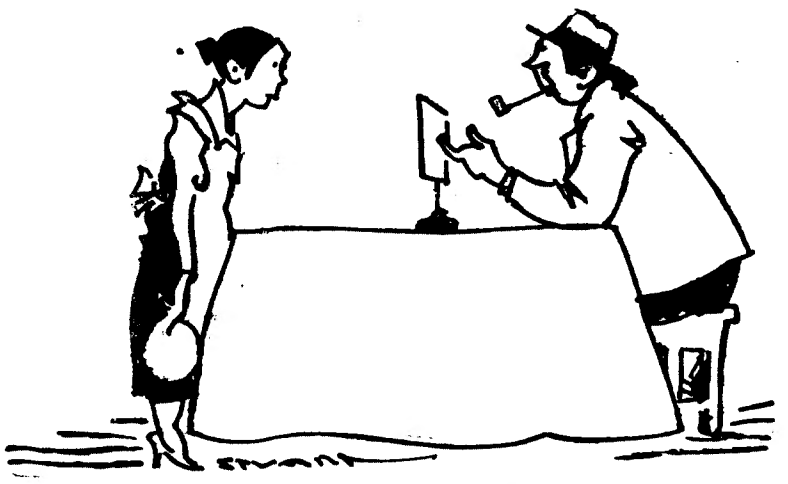
Virtude Pecado Castigo.

O LUGAR PROPRIO

—Lá está a Rosa, filha do Manuel do Jardim, que vai casar com o filho do canteiro.
—Podera; uma rosa só podia ir para um canteiro...



— V. Ex.ª tica sendo a directora dos armazens de vendas... por grosso...



—Faz favor arranja-me bacalhau á Gomes de Sá.
—Já acabou, mas temos lingua á Eça de Queiroz...

81

RECORTE POR AQUI

GRUNDIG GRUNDIG GRUNDIG

RÁDIOS — TELEVISORES — ALTA FIDELIDADE — GRAVADORES — DITAFONES

DISTRIBUIDORES NO SUL — NACIONAL RÁDIO — CRUZ QUEBRADA

2.º Álbum SEMPRE FIXE

Concurso DL

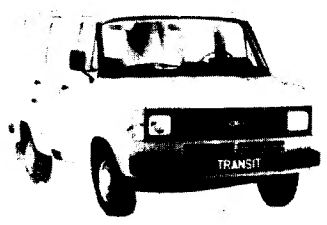
O ETERNO MOTIVO

—Pudesse eu tambem meter numa gaiola o meu amor...

Suplicio de Tantalo dos pintasilgos.

82

RECORTE POR AQUI



FORD TRANSIT

O veículo comercial que mais circula em Portugal

Ford

simbolo de robustez

Em Rio de Vide (Lousã)

Recolher e recriar a cultura popular

António Modesto Navarro

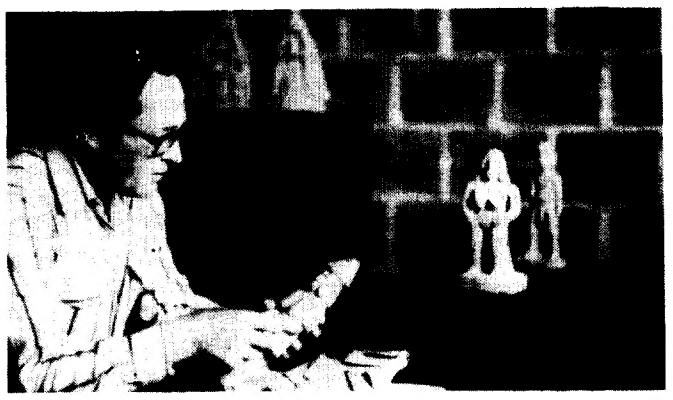
Rio de Vide é uma aldeia do concelho de Miranda do Corvo. Tem à volta de 260 habitantes entre agricultores, operários e outras pessoas que trabalham, nomeadamente na zona de Coimbra. A gente pode passar por ali, a caminho da vila, a pensar que é mais uma terra onde a vida é parada, onde cada um está metido nas suas coisas, no seu egoísmo, no seu projecto fechado. Mas, uma vez por outra, acontece uma surpresa. E um cidadão atento pode chegar a Coimbra e abandonar esta cidade, pirosa com a comédia das capas e da queima das fitas, para chegar a uma aldeia pequena, ali à vista da serra da Lousã, e ganhar alento perante uma das melhores surpresas que podem ser feitas a quem se apercebe da importância da vida comunitária e do associativismo.

Quando se deu o 25 de Abril, Rio de Vide era uma aldeia parada. Nunca tivera uma colectividade. Então as pessoas da terra reuniram-se e formaram a Liga Regional Riovidense logo em 3 de Maio de 1974, «para discutir problemas e necessidades da terra». Pode dizer-se que andaram depressa e bem. Reuniram primeiro num quarto, criaram um grupo de actividades culturais e desportivas e compraram uma casa velha por 100 contos. Doze pessoas da terra entraram com o dinheiro, entre quotas da 20, 10, 5 ou 2 contos, sem juros.

Não destruíram a casa. Conservaram a parte boa, que inclui uma cozinha antiga com forno, e logo que puderam lançaram-se na construção de um salão de espectáculos e festas. Pessoas que estudam e trabalham em Coimbra vinham ao fim de semana ajudar os outros a deitar paredes velhas abaixo, a lançar as bases de um espaço onde hoje se faz cultura. Depois, tijolo a tijolo, esforço a esforço, construíram outra parte, para um salão onde funcionou recentemente uma exposição de artesanato, onde está instalado o bar, uma sala e outro equipamento necessário ao associativismo.

Ao lado fica um campo para desportos e um parque infantil, zona que ainda precisa de muito trabalho e apoio financeiro para ficar conforme os sonhos da população da aldeia, que também, quer praticar vários tipos de desporto e dar nova vida aos filhos.

Maria da Conceição tece críticas aos intermediários do artesanato: «agora só trabalho em pano branco e não estou para ganâncias»



95% dos habitantes são sócios

A Liga tem 263 sócios, alguns dos quais vivem em Coimbra e Lisboa. Dos habitantes da aldeia, 95 % estão inscritos. O Grupo cultural e desportivo é composto por gente que dança, canta e faz teatro. Com a realização das 1.as Jornadas da Cultura Popular durante o mês de Maio, pretendeu-se iniciar a recolha, tratamento e difusão da cultura popular local, com especial atenção às canções de trabalho, cantos de almas, danças e tradições de Carnaval e Páscoa. Apoiar os artesãos da zona, numa perspectiva de qualidade, foi outro dos objectivos, tentando assim contrariar a tendência do lucro que é incutida por intermediários aos artistas populares, o que muitas vezes os leva a degradar o seu trabalho criativo.

Toda a construção da sede e a realização de actividades culturais e desportivas têm saído do corpo e da inteligência dos sócios e da população. Daí a grande vitalidade e a amizade que se observaram no decorrer do encerramento destas Jornadas de cultura popular. Na noite de sábado, «Os Trovante» actuaram no salão e o pessoal gostou e dançou. No domingo, foi a hora e a vez da «Brigada Vítor Jara» trazer a Rio de Vide a riqueza de um trabalho que tem raízes fundas na nossa canção e na música popular.

É altamente valioso o trabalho que a gente de Coimbra está a fazer no campo da cultura, na região. GEFAC, Brigada Vítor Jara, Bonifrates, TEUC e conhecedores dos problemas da cultura popular actuam em lugares próximos e afastados, recuperando o que é importante e fica tantas vezes submerso, ajudando a criar uma nova dinâmica, a lançar um novo olhar sobre a vida das pessoas e o seu futuro.

Isto foi o que aconteceu em Rio de Vide, neste mês de Maio. O espectáculo da Brigada e depois o colóquio sobre arte popular, dirigido por João Curto, trouxeram à tona toda a grande dimensão humana da população de Rio de Vide, que no final ocupou o palco e iniciou logo ali os primeiros passos da recolha da sua riqueza cultural, enterrada em anos e anos de televisão anémica e idiota, de degradação da cultura criminosamente espalhada no nosso país principalmente pelos meios de comunicação de massa, apoiando uma colonização estrangeira que é intensa.

Incentivar o verdadeiro artesanato

Enquanto decorria o espectáculo e o colóquio, noutro salão construído pelos riovidenses trabalhavam artesãos do concelho, em plena exposição de artesanato. À entrada estava a tecedeira Maria da Conceição, da aldeia de Moinhos. Tem 89 anos e faz cobertas desde os 12. Trabalhou durante muitos anos para um intermediário da Lousã mas deixou-se disso por causa das cores, que lhe davam cabo da vista. «Agora só trabalho em pano branco e não estou para ganâncias.» Tece críticas à grande comercialização, que não tem qualidade. Aí está, o lucro, a ambição dos intermediários a destruir a criatividade, o que é belo.

Carlos Conceição Rodrigues, de Gondramaz, tem 54 anos e começou a fazer escultura há três anos. Foi trabalhador «para todo o serviço» na barragem de St.ª Luzia, carregador no Porto de Lisboa e depois operário numa fábrica de plásticos, nos arredores de Leiria. Aí adoeceu, «com os químicos». Teve uma pleurisia e foi obrigado a desistir. Após estar hospitalizado em Coimbra, ficou dois anos em casa, sem poder trabalhar. Então dedicou-se a modelar a pedra. «Sempre tinha admirado os trabalhos do mosteiro da Batalha e outros», que conhecera durante a sua vida complicada. Numa rocha que há defronte da sua casa, na aldeia, fez ele um busto, em dia de impulso para aquilo. Foi o primeiro trabalho e ainda lá está para prova. Seguiram-se várias figuras e conjuntos, feitos em pedra que ora é esverdeada e lisa, ora é avermelhada e mais grosseira. São figuras de traço largo, de quem conhece a vida, a alegria e o sofrimento. Se o apoio do professor Paulo, de Miranda do Corvo, e outros, continuarem a ser correctos e mais significativos que os acenos de intermediários com sede de lucro, teremos por muitos anos um criador popular autêntico. agricultor quando é preciso, escultor quando a vontade de criar estatuetas de encantar a nossa vida se sobrepuser ao dia a dia cinzento.

Ao lado, trabalhava o cesteiro Eduardo de Paiva, de Casal das Cortes. São 48 anos e grande destreza, num homem que faz cestaria desde os 8 anos; é produção destinada nomeadamente à agricultura. Depois, encontravam-se duas rendeiras da Granja, Genoveva Lopes de Carvalho, de 72 anos, e Ondina Castro Carvalho, de 49. Fazem renda desde pequenas. É a profissão de 9 rendeiras na aldeia, que juntam a produção e encarregam uma delas de ir vendê-la.

Estavam mais artesãos na exposição, entre os quais Horácio Augusto Bento, oleiro, de 48 anos. É do Carapinhal, onde ainda há doze produtores de olaria.

Exemplo

Não é possível dar a dimensão aproximada desta acção dinâmica e correcta, numa associação que é lição extraordinária de ultrapassagem de querelas e questiúnculas tão férteis nas pequenas terras. Homens, mulheres, rapazes e raparigas, gente que tem as suas ideias políticas, que pensa, ama, sofre e sonha, congrega esforços, une-se à volta de um projecto que é já realidade sólida e põe em movimento a sua capacidade de amar a vida, de querer melhorar e transformar o colectivo que é a aldeia.

No colóquio com João Curto, o primeiro colóquio sobre cultura popular realizado na terra, a população perguntou, ouviu, tornou a perguntar e depois tomou conta da festa. Artesãos, homens e mulheres pegaram na palavra e actuaram. Ali, ao vivo, estava o resultado do já longo trabalho de associativismo da Liga. Oito anos de dedicação e luta, sozinhos e todos juntos, em Rio de Vide. Oito anos de lição ao poder local e central, numa dinâmica nova, só possível com a revolução de Abril.

Se acertamos ninguém se lembra.
Se erramos ninguém se esquece.
Só aceitamos críticas de quem faça melhor. Não de quem diz saber melhor.

Era um dístico posto por mão experiente no bar da Liga. É uma lição para todos os habitantes das aldeias e vilas, das aldeias grandes que são as cidades. Aldeias onde ainda impera tantas vezes o egoísmo, o «safa-te como puderes e sozinho». Rio de Vide, aldeia de agricultores já velhos, de jovens e homens que são operários, de mulheres que tanto trabalham a terra como vão fazer serviço nas casas de Coimbra, está ali como exemplo de fraternidade, de amizade e de futuro. Assim se modela um povo, assim se ultrapassa conservadorismos, assim se melhora e transforma.

Tal como a água das nascentes da serra vai ser captada com eficácia devido à pressão e luta das mulheres da aldeia, também a cultura popular vai ser recolhida, tratada e mostrada no futuro, em Rio de Vide, no concelho, e lá por fora. Vai iniciar-se a recolha de materiais para o museu do concelho, com arranque em Rio de Vide. Vão dar-se ainda muitos passos, numa experiência já sólida, que é exemplo nas redondezas e pode ser estímulo necessário para muitas terras pequenas e grandes onde ainda impera o individualismo, a destruição e o silêncio.

A Liga Regional Riovidense tem muitos projectos para este ano; balneários públicos, para uma aldeia que só agora vê possibilidades de ter saneamento; realização do 2.º Ciclo de cultura, durante todo o ano, numa combinação necessária e inteligente da cultura dita erudita com a popular, para melhor perspectivar visões, criação e ideias; «maratona cultural concelhia», para descoberta e projecção de artistas e grupos do concelho; necessidade de uma escola de música; estímulo a tocadores como Alcino Dias de Castro, que já há muito tempo não pegava no violino.

São várias as responsabilidades para uma direcção composta por um industrial e agricultor (aceno especial para Ermindo Simões Dias, homem de quase sessenta anos), dois operários, um contabilista e um empregado de escritório. Direcção para 1982, eleita pelos sócios, parte dos quais já dirigiu a Liga. É rotativa esta responsabilidade, é colectiva a vontade de seguir em frente de inovar, de destruir para sempre essa tendência para a morte em vida que tantas vezes ainda nos amarra ao passado.

ponto a ponto

O PS deve assumir o reforço da autonomia do Poder Local com uma tónica descentralizadora e de regionalização – é esta a conclusão básica e geral da reunião da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL) que decorreu no último fim-de-semana. As conclusões deste encontro da FAUL, contudo, só hoje deverão ser divulgadas. Sabe-se, contudo, que os dirigentes e militantes da área urbana de Lisboa privilegiaram este temas: a gestão socialista nos órgãos autárquicos, a mobilização das populações e o relacionamento dos autarcas com as estruturas do partido foram outros dos principais temas tratados no encontro.

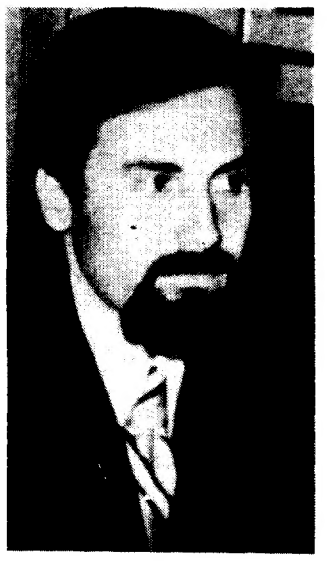
Rui Pena afirmou em Lisboa que «o povo anda divorciado da política, se não está mesmo farto da política». Numa intervenção realizada no I Encontro dos Jovens Autarcas Centristas, Rui Pena, que falava na sua qualidade de presidente do Instituto Fontes Pereira de Melo que apoia tecnicamente os autarcas do CDS, afirmou estar preocupado com a situação da Aliança Democrática e com a maneira «tolhida e descrente» como esta tem actuado. Considerando que a AD é a única possibilidade existente para conseguir uma maioria estável, em Portugal, Rui Pena afirmou que o problema não era da AD, mas sim da forma como esta tem sido encarada.

Com 749 votos, o PSD ganhou as eleições intercalares em César. Oliveira de Azeméos, para a Assembleia e Junta de Freguesia. A Lista dos Independentes de César (LIC) ficou em segundo lugar, com 595 votos. A APU, que se apresentou a concorrer, pela primeira vez, naquela freguesia) alcançou 73 votos. Faltou-lhe apenas um voto para eleger um elemento da sua lista. Em confronto com os resultados anteriores, o PSD perdeu um mandato, enquanto que a LIC ganhou um. Manuel Freitas, que já integrava a Comissão Administrativa, é o novo presidente daquela Junta de Freguesia.

O vice-primeiro-ministro Freitas do Amaral chegou ao Rio de Janeiro onde presidirá às comemorações do 10 de Junho. Freitas do Amaral era aguardado no aeroporto pelo embaixador português em Brasília, Adriano de Carvalho, pelo cônsul português no Rio de Janeiro e por representantes da comunidade luso-brasileira e portuguesa. Hoje avista-se em Brasília com o Presidente da República, João Figueiredo, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Saraiva Guerreiro, sendo também homenageado com um almoço na embaixada portuguesa. O ponto alto das comemorações do «10 de Junho» no Brasil será uma sessão solene no Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, sendo Freitas do Amaral o orador principal na cerimónia.

Uma nova Comissão Executiva Distrital do Porto do CDS foi eleita no sábado. Essa nova Comissão é composta por Joaquim Rocha dos Santos (presidente) e João Borges de Pinho, Ilídio Beleza Moreira, Álvaro Ferreira e Silva e Alexandre Losa de Faria como vogais. Como secretário foi eleito Manuel Augusto de Lemos, e como tesoureiro Henrique Madureira.

O secretário de Estado da Cultura empossou em Miranda do Douro o padre António Mourinho no cargo de director do Museu das Terras de Miranda. Ao dar posse aquele historiador e etnógrafo, Gomes Pinho salientou que Miranda do Douro «representa e significa muito no quadro da história de Portugal. Este é o primeiro museu nacional que diz respeito a uma cultural local – o que significa que a valorização da cultura e das tradições locais não é contrária ao reforço da identidade cultural do nosso país», acrescentou. As Terras de Miranda, assim designadas desde meados do século XII, têm-se destacado através dos tempos como uma das zonas mais ricas em expressão cultural, das quais se salienta a fala como dialecto próprio.



Num encontro regional de jovens trabalhadores socialistas em Viseu, foi decidido «lutar pela redução do horário de trabalho sem redução do salário mais baixo, mas sim dos leques salariais». Outra conclusão: defender o desenvolvimento regional «exigindo-se nomeadamente, que parte das remessas dos emigrantes seja investida nas suas regiões de origem». A modificação da legislação relativa a contratos a prazo foi defendida «para impedir que os trabalhadores jovens continuem a ser utilizados indiscriminadamente». Questões relacionadas com os jovens na empresa e no sindicato estiveram também em debate no encontro de meio milhar de jovens socialistas dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda e Viseu.

Álvaro Cunhal comenta a "remodelação"

O secretário-geral do PCP afirmou sábado em Guimarães que «a AD está cada vez mais fraca, mais desmascarada, mais desacreditada e mais isolada».

Álvaro Cunhal falava numa sessão de esclarecimento que decorreu em Guimarães, no âmbito da sua estada na região Minhota, durante este fim-de-semana.

A sua intervenção incidiu mormente na remodelação governamental e no «acordo PS-AD», tendo insistido sobre a necessidade de o Presidente da República tomar quatro decisões: «a demissão do Governo, a dissolução da Assembleia da República, a formação de um Governo de gestão e a realização de eleições antecipadas». Sobre a remodelação governamental, considerou que «a AD já deu o que tinha a dar» e que a demissão do Governo é uma necessidade que já ninguém discute.

Mais adiante sobre o «acordo AD-Mário Soares para a revisão constitucional», Álvaro Cunhal afirmou que o PCP arrancou aquele processo «do segredo dos gabinetes e o trouxe para a rua, porque o povo tem uma palavra a dizer sobre esta matéria».

O secretário-geral do PCP disse que os dirigentes socialistas pretendem apresentar o acordo AD-PS, «não como uma vitória da AD, mas como uma vitória do Partido Socialista», para sublinhar que «na realidade não é assim».

Referiu-se ainda à lei da defesa nacional proposta por Freitas do Amaral aos partidos, considerando que «a AD pretende a instrumentalização, governamentalização e partidarização das Forças Armadas, tornando-as num instrumento da política do Governo».

Sobre o corte de relações entre o PS e o PCP, Álvaro Cunhal considerou que «a suspensão de relações» é ao mesmo uma decisão ridícula e demagógica «e perguntou como pode a comissão política do PS suspender uma coisa que há muito estava suspensa e cortar uma coisa que já há muito estava cortada».

O secretário-geral do PCP entende que a unidade de todos os democratas é uma exigência da hora que passa e que o PCP ao contrário do PS, diz aos seus militantes e simpatizantes para fazerem «contactos, ligações, entendimentos e se possível acordos, com os socialistas».

A remodelação governamental é mais um sinal e uma clara confissão da crise profunda da «AD» e o seu Governo, em consequência directa do completo fracasso da sua política e do poderoso desenvolvimento da luta popular, diz entretanto a SIP do PCP, em comunicado. Ao lançar tal projecto a «AD» procura iludir a profunda exigência nacional da imediata demissão do Governo e retardar a concretização das decisões que há muito se impõem, acrescenta a SIP.

«Qualquer remodelação de um Governo apodrecido e desacreditado nada resolve, antes é um insulto ao povo português».

«Com esta manobra de remodelação o Governo procura salvar-se da derrota. Mas o povo português exige precisamente o contrário».

Revisão constitucional

Regulamento do debate esta tarde votado

Reúne-se esta tarde, a partir das 15 horas, a Assembleia da República para debater e votar uma proposta de regulamento do debate da revisão constitucional subscrita por deputados da AD e da FRS.

A proposta prevê um total de cerca de 100 horas para todas as intervenções de todos os partidos durante todo o debate e diz que haverá sessões plenárias dedicadas à revisão três dias por semana.

A proposta estabelece todavia, que podem ser apresentadas em plenário novas propostas de alteração aos preceitos constitucionais abrangidos pelo texto de sistematização aprovado pela Comissão Parlamentar de Revisão Constitucional.

Diz também que «a requerimento de dez deputados» pode ser adiada para a sessão seguinte a votação das propostas de alteração a qualquer artigo, número ou alínea da Constituição.

Ressalvar, no entanto, que «esta faculdade só pode ser exercida uma vez relativamente à mesma matéria».

Mas acrescenta depois que, independentemente desta possibilidade, o Parlamento «pode deliberar o adiamento de qualquer votação».

Prevê também que «até ao anúncio da votação», e a requerimento de dez deputados, o plenário pode deliberar a baixa à Comissão Parlamentar de Revisão, para efeitos de nova apreciação «no prazo que for designado».

A redacção final das alterações à Constituição, aprovadas pelo plenário da Assembleia, cabe à Comissão Parlamentar de Revisão Constitucional – explica.

A comissão poderá funcionar através de uma subcomissão em que possam estar representados todos os partidos e «a redacção final far-se-á no prazo que o plenário da Assembleia estabelecer» – acrescenta.

MDP apela de novo a Ramalho Eanes para demitir o Governo

O secretariado nacional do MDP/CDE salientou a necessidade de um consenso entre as forças sociais e políticas que se identificam com o 25 de Abril.

«Desta maneira – refere um comunicado – sem dúvida que os próprios partidos ultrapassariam certo desgaste que tem sofrido e a visível quebra de crédito junto de algumas camadas da população que se identificaram com este projecto patriótico».

O MDP considera «que todas as forças e energias nacionais deverão ser mobilizadas, acentuando – como definiu no seu último Congresso de 1981 – «não se esgotarem nos partidos as virtualidades de interpretação da dimensão total dos indivíduos e da colectividade».

O comunicado recorda que o partido «propõe com relevo, no seu projecto de revisão constitucional, a possibilidade de intervenção de listas de cidadãos independentes de qualquer organização partidária para as eleições autárquicas».

O MDP/CDE reafirma o apelo ao Presidente Eanes para que demita o Governo e considera a remodelação governamental já anunciada uma prova de «fraqueza, incapacidade e inoperância».

«Dada a gravidade da situação» do País, o partido convocou para dia 19 uma reunião da sua Comissão Nacional.

Eleições autárquicas

PSD concorrerá sozinho em 55 por cento dos locais

O secretário-geral do PSD, António Capucho, revelou que nas próximas eleições autárquicas, as listas da coligação AD cobrirão cerca de metade do território nacional.

No final de uma reunião de cerca de duzentos quadros do PSD destinada a preparar a estratégia da campanha eleitoral, Capucho afirmou que, à semelhança de 1979, o PSD deverá concorrer sozinho em 55 por cento dos lugares a disputar, e em coligação com os parceiros da AD nos restantes, «principalmente nas capitais de distrito».

O dirigente social-democrata admitiu, por outro lado, a vontade do PSD na formação de listas PSD-PS ou AD-PS para as autárquicas, lamentando que não existe ainda disponibilidade dos socialistas, a quem imputou a responsabilidade pela não formação dessas candidaturas «que permitiriam a derrota de listas APU».

Reafirmou, a este propósito, que «em zonas de dominância APU, militantes de base de partidos democráticos têm procurado o PSD nesse sentido».

O encontro de quadros do PSD congregou os elementos que irão dirigir a campanha eleitoral das autárquicas do final deste ano, tendo sido abordada a estratégia e calendário da campanha, bem como o «timing» das acções de propaganda.

António Capucho revelou que a campanha será feita principalmente de porta a porta e que há «uma fortíssima tendência» para personalizar a campanha à volta da pessoa do candidato à presidência da Câmara.

Acrescentou, contudo, que o candidato tem como fundo o símbolo do partido, não tendo este método nada a ver com a candidatura de independentes proposta pelo presidente Eanes.

Criticou, na eventualidade, a proposta de apresentação de listas de independentes para as Câmaras, afirmando que se pretende aproveitar essas candidaturas instrumentalizando-as em favor de um projecto nacional que não tem nada a ver com o Poder Local».

Os trabalhos foram encerrados pelo presidente do partido, Pinto Balsemão, que expressou a vitória dos sociais-democratas nas autárquicas.

Balsemão no Vimeiro

Quem entra no Governo aceita trabalhar para o projecto AD

Pinto Balsemão disse ontem no Vimeiro que quem aceita ser membro de um Governo AD «aceita trabalhar no projecto de mudança da AD e não em outro projecto, seja ele eanista ou outro qualquer».

O Primeiro-Ministro respondia, aparentemente, a especulações sobre a proximidade de alguns dos indigitados na remodelação governamental em relação a Belém.

Balsemão, que se dirigia a cerca de duzentos quadros do PSD, sábado e domingo reunidos no Vimeiro, considerou curioso que mesmo antes de a Comissão Nacional do PSD ter conhecimento da remodelação «já havia observdores e entidades que sobre ela se pronunciavam».

Para o Primeiro-Ministro este facto representa um «sintoma de nervosismo de certos sectores».

Referindo-se às alterações no Executivo a que presidiu, Balsemão afirmou que «é preciso, em momentos oportunos proceder a remodelações, seja porque há elementos cansados que pretendem sair ou porque é preciso reforçar certos sectores».

Abordando o tema das eleições autárquicas, cuja preparação foi o objectivo deste encontro de quadros sociais-democratas, Balsemão declarou que o próximo acto eleitoral «será um teste que não é decisivo mas é importante» e manifestou a certeza de uma vitória do PSD.

Referiu Pinto Balsemão que o cuidado posto pelo PSD em relação às autárquicas está demonstrado pelos resultados obtidos em eleições interclares, que considerou «demonstrarem aquilo que a cada momento vale cada partido».

A este propósito, classificou os resultados obtidos pelo PSD de «francamente positivos para um partido que está no poder» e comparou-os aos do PS que – disse – «apesar de não ter o desgaste do poder teve resultados inferiores».

Para Balsemão este facto indica que «o PSD está a demonstrar-se colectivamente digno da herança de Sá Carneiro».

O presidente do PSD afirmou por outro lado, que «aqueles que pensam que o PSD vai ser reduzido a um pequeno partido charneira, essencial para formar governos mas sem o papel de maior partido nacional, não conhecem este partido nem a opção do povo português por uma ideologia social-democrata de centro e centro esquerda».

Os resultados obtidos – disse – «demonstram que estão errados» os que criticam a direcção do PSD.

Não mancionando nomes, Balsemão condenou as afirmações «de pessoas que estão nos seus gabinetes de estudo e vem, de quando em quando, tecer considerações sobre a vida interna do partido».

Afirmando que «aqueles que trabalham puco são, por vezes, os que mais falam», o líder social-democrata recordou ter sido eleito já em dois Congressos e não ser sua função «passar a vida a responder a pequenas histórias e pequenas intrigas».

Balsemão reafirmou ainda os quatro objectivos de regime prosseguidos pelo Governo que chefia, nomeadamente a revisão constitucional, sobre a qual manifestou a esperança de que os compromissos dos diversos partidos sejam assumidos,a integração na CEE, a regionalização e, finalmente, a recuperação económica.

Sobre este último ponto, e abordando a actual crise internacional, Balsemão advertiu que se os Estados Unidos prosseguirem a sua política de altas taxas de juros e subida do dólar «estarão a atingir os seus aliados a quem não poderão depois pedir solidariedade política».

Governo tem 61 nomes

Remodelação para eleições e revisão constitucional

— *"lê-se" em nota oficial*

Feita «antes da revisão constitucional», para «tornar o Governo mais operacional para o segundo semestre deste ano», e concretizada de maneira «rápida, evitando que as especulações a este respeito se tornassem desgastantes» – eis a explicação oficial, em nota da Presidência do Conselho de Ministros, da remodelação governamental que Pinto Balsemão deu sábado a conhecer ao Presidente da República.

A mesma nota oficial, onde se vislumbra o «dedo» e o «facto político» de Rebelo de Sousa, promovido a ministro, desenvolve um pouco mais a explicação das mudanças no Executivo que visam, aparentemente, ultrapassar o cenário da demissão forçada (via Belém), preparar as próximas eleições locais e acelerar a revisão constitucional.

Pasta a pasta, sublinha a referida nota que na **Eduação,** agora nas mãos de Fraústo da Silva (independente) «era ncessário acompanhar este perdíodo de exames e iniciar uma reestruturação antecipada em relação à abertura das aulas no próximo ano».

Quanto ao **Trabalho** com Luís Morales, fundador da CIP, afirma-se que o Primeiro-Ministro «lançou o plano nacional do emprego, em diálogo com os parceiros sociais» e que o sector é «também de grande importância, onde há que proceder a acertos de ordem legislativa de forma a combater o desemprego».

No que toca aos **Negócios Estrangeiros,** agora com Futscher Pereira, o problema é que – diz a nota oficial – «estamos num período de intensa actividade diplomática, tanto no que se refere à entrada para a CEE, como no desenvolvimento das negociações com os Estados Unidos sobre a Base das Lajes» e, «por outro lado, há que reforçar a nossa posição na NATO, após o ingresso da Espanha...»

Pormenor a reter aqui: o CDS ganha um homem no Governo, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Marques, enquanto Leonardo Matias (boas relações com Eanes) é despachado para Nova Iorque!

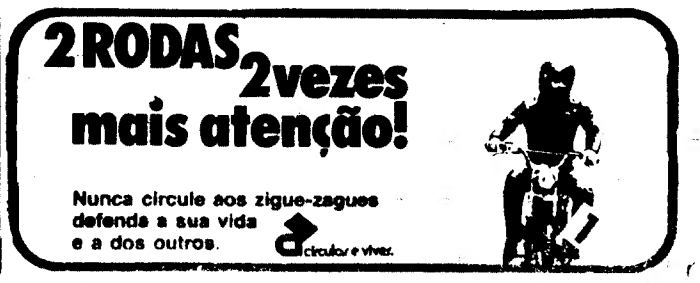
Sobre a **Habitação,** onde permanece o ministro e entra o secretário de Estado, Mascarenhas de Almeida, a questão é que «entramos num período de maiores disponibilidades financeiras que permitirão concretizar medidas anteriormente preparadas no domínio da legislação, como no político». Vamos (eleições à vista) ter crédito melhor para a habitação? E, finalmente, a subida de **Rebelo de Sousa** a ministro para as **Relações com o Par lamento.** A nota oficial é aqui mais ou menos transparente: «o processo de revisão constitucional exige adaptação da legislação ordinária em cuja preparação o Governo tem um papel importante».

Depois de tudo isto, a nota do Gabinete de Balsemão frisa que «a linha geral da orientação do Governo não sofre qualquer alteração» e que o PSD «mantrń a sua posição como principal partido na AD e no Governo, aumentando o número de secretários de Estado». Diz também, em informação dirigida ao sector «crítico» do PSD que «a orientação estratégica do Governo continuará a ser a mesma, quer nas relações com os outros órgãos de soberania, quer nas relações com as forças da Oposição».

Reestruturação da Força Aérea

O Conselho da Revolução, de acordo com um diploma hoje publicado no «Diário da República», acaba de decretar a reestruturação da Força Aérea, «visando obter uma melhoria imediata no seu funcionamento, sem prejuízo de alterações mais profundas que decorrerão de estudos já em curso». No preâmbulo do diploma lê-se que a próxima instalação de todos os órgãos de administração central da FAP no mesmo conjunto de infra-estruturas permitirá adoptar uma organização racional e mais funcional, com os correspondentes benefícios de eficácia e de economia.

De realçar na nova orgânica da FAP, a criação do Comando Aéreo da Madeira (CAM), com responsabilidades de comando operacional da Força Aérea naquela região autónoma.



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Notas ao Balanço e Contas

Como se verifica através do Balanço e Contas abaixo reproduzidos, o exercício de 1981, depois de efectuadas as amortizações e reforçadas as provisões, encerrou com um lucro final superior a 901 mil contos.

Relativamente aos capitais próprios do Banco, teve lugar durante o exercício o aumento do capital social para 4 milhões de contos, integralmente obtido por autofinanciamento.

O saldo do crédito concedido ultrapassa os 132 milhões de contos, o qual teve um crescimento condicionado em relação a 31/12/80 em virtude da fixação dos limites à expansão do crédito.

Em consequência, os saldos de disponibilidades atingiram cerca de 67,4 milhões de contos, com um crescimento de 84% em relação ao ano anterior.
Os elevados níveis de liquidez de que o Banco disfrutou permitiram o substancial aumento, de 6,75 para 16,25 milhões de contos, da rubrica Acções, Obrigações e Quotas, sobretudo em resultado da aquisição para carteira própria de Obrigações do Estado ou por ele garantidas.

Os depósitos totais do Banco atingiram cerca de 185 milhões de contos, com um crescimento de 46% em relação ao ano anterior, nos quais avultam os depósitos a prazo. Deste modo e em resultado também do aumento das taxas de juro, que se verificou em Julho de 1981, os custos das operações passivas elevaram-se cerca de 71%, excedendo os 22 milhões de contos.

O "cash flow" do Banco (Lucros + Amortizações + Provisões) atingiu cerca de 4,5 milhões de contos, pelo que, tendo em consideração que as provisões constituídas são de cerca de 9,5 milhões de contos, se encara novo aumento de capital, também exclusivamente por autofinanciamento.

Balanço em 31 de Dezembro de 1981 (CONSOLIDADO)

CONTAS	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZAÇÕES E MENOS VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO
Caixa e Depositos em Bancos Centrais	19 191 704 793$27		19 191 704 793$27
Valores a Cobrar	10 945 057 099$06		10 945 057 099$06
Depósitos e Aplic. noutras Instit. de Credito no Pais	27 740 196 700$16		27 740 196 700$16
Depositos no Estrangeiro	8 787 311 382$39		8 787 311 382$39
Notas e Moedas Estrangeiras e Ouro	743 666 693$69		743 666 693$69
Crédito Concedido	132 044 404 674$77	6 955 381 592$72	125 089 023 082$05
Acções. Obrigações e Quotas	16 250 727 824$16	168 563 896$16	16 082 163 928$00
Aplicações de Recursos Consignados	4 006 190 984$88		4 006 190 984$88
Devedores	617 441 856$51		617 441 856$51
Participações Financeiras	542 593 620$60		542 593 620$60
Imóveis	1 733 925 409$30	330 955 101$43	1 402 970 307$87
Equipamento	1 786 792 769$65	715 114 786$55	1 071 677 983$10
Outras Imobilizações	994 950 335$15	376 472 110$96	618 478 224$19
Contas Diversas	12 038 912 305$84	-	12 038 912 305$84
TOTAL	237 423 876 449$43	8 546 487 487$82	228 877 388 961$61

CONTAS	PASSIVO	
Depósitos a Ordem	55 378 771 946$85	
Depositos com Pre-Aviso	4 385 654 414$65	
Depósitos a Prazo	122 217 471 472$05	
Depósitos de Poupança	2 893 015 982$80	184 874 913 816 $35
Cheques e Ordens a Pagar	1 274 274 415$19	
Recursos Consignados	4 451 411 508$82	
Outros Recursos	16 466 875 060$03	
Credores	1 222 326 424$94	
Contas Diversas	13 029 881 302$51	36 444 768 711$49
Provisões para Riscos Diversos		2 562 904 351$62
Capital	4 000 000 000$00	
Reservas	93 523 209$25	4 093 523 209$25
Resultado do Exercício		**901 278 872$90**
TOTAL		228 877 388 961$61

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Valores Recebidos em Deposito	18 799 985 417$05
Valores Recebidos para Cobrança	9 474 091 221$81
Valores Recebidos em Caução	14 321 079 851$99
Garantias e Avales Prestados	17 892 002 389$09
Créditos Abertos	4 561 640 690$70
Aceites em Circulação	101 128 010$54
Valores Dados em Caução	301 214 134$00
Outras Contas Extrapatrimoniais	3 049 489 571$72

Demonstração de Resultados do Exercício de 1981

CONTA DE EXPLORAÇÃO

DÉBITO		
Custos de Operações Passivas		22 327 505 707$99
Custos com Pessoal		3 178 079 625$70
Remun. dos Orgãos de Gestão e Fiscalizaçao	7 553 400$00	
Remunerações dos Empregados	2 561 572 505$04	
Encargos Sociais Obrigatórios	584 849 656$53	
Outros Custos com Pessoal	24 104 064$13	
Fornecimentos de Terceiros		230 770 967$71
Serviços de Terceiros		714 841 315$35
Outros Custos Bancarios		211 932 259$02
Impostos		2 282 255$80
Custos Inorgânicos		11 546 751$51
Dotações para Amortizaçoes		284 233 467$32
Dotações para Provisões		2 260 501 609$37
Lucro de Exploração		1 307 167 583$49
TOTAL		30 528 861 543$26

CRÉDITO	
Proveitos de Operações Activas	27 021 443 713$05
Proveitos de Serviços Bancarios	1 001 716 789$65
Proveitos de Outras Operações Bancarias	1 194 322 750$62
Rendimento de Titulos de Credito e de Participaçoes Financeiras	1 227 964 445$63
Outros Proveitos Bancarios	79 870 113$21
Proveitos Inorgânicos	3 543 731$10
TOTAL	30 528 861 543$26

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	
Perdas Relativas a Exercicios Anteriores	87 932 250$90
Perdas Excepcionais	982 404$00
Dotação para Impostos s. Lucros do Exercicio	1 000 000 000$00
Resultado do Exercício	**901 278 872$90**
TOTAL	1 990 193 527$80

CRÉDITO	
Lucro de Exploração	1 307 167 583$49
Lucros Relativos a Exercicios Anteriores	622 422 990$33
Lucros Excepcionais	43 020 072$88
Provisões Utilizadas	17 582 881$10
TOTAL	1 990 193 527$80

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Carlos dos Santos Moita

Este Balanço e Contas foram aprovados por Despacho de 31 de Maio de 1982, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e do Plano.

O CONSELHO DE GESTAO

Francisco de Albuquerque Veloso - Presidente
Mário Martins Adegas - Vice-Presidente
Miguel Ângelo de Pinho Tavares
Almerindo da Silva Marques
José Manuel Ferreira Neto
António Cândido Seruca de Carvalho Salgado
Dúlio Reis Ferreira da Silva

team

FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEI

Assírio e Alvim

Herberto Helder, Nuno Bragança, Jim Morrison e outros

O mais recente livro de poemas de Herberto Hélder, «A Cabeça Entre as Mãos», uma biografia do cantor rock norte-americano Jim Morrison, já falecido, título «Daqui Ninguém Sai Vivo!» e uma segunda edição dum livro do mesmo Jim Morrison, «Uma Oração Americana», poderão ser dos livros mais vendidos senão em toda a Feira do Livro deste ano, pelo menos no pavilhão 71, da Assírio e Alvim.

Não são estas no entanto as únicas novidades mais recentes que a editora apresenta no certame este ano. Há outras: «Cântico Espiritual e Outros Poemas», de S. João da Cruz, em tradução portuguesa de José Bento e o terceiro romance de Nuno Bragança, «Square Tolstoi», por exemplo, poderão merecer também larga procura da parte dum público interessado especialmente em livros como estes – uma das referências capitais da poesia ocidental, e mais um livro dum autor de primeiro plano na novelística portuguesa contemporânea.

Novidades, já não o serão muito algumas edições da Assírio e Alvim de aqui há meio ano ou mais, como «O Último Romântico», de José Agostinho Baptista, «O Roubador de Água», de João Miguel Fernandes Jorge, ou a «Poesia Toda», de Herberto Hélder (toda a obra poética do autor até «A Cabeça Entre as Mãos», mas são obras de nomes de peso na poesia portuguesa de hoje que não deixam indiferente o leitor mais familiarizado, ou essa outra faixa de público potencial comprador que é sempre o que sabe dos nomes e das obras e gostaria de as ter, mas nem sempre tem disponibilidades para isso.

É lançamento de aqui há um ano, mas pode merecer ainda assinalável interesse do público, o livro de Groucho Max, «Memórias de um Pinga-Amor».

Outra obra não muito recente, mas, de qualquer modo, sempre capaz de atrair o público: «Tabernas de Lisboa», de Luís Pavão e Mário Pereira.

A editora prepara e anuncia já uma antologia de João Miguel Fernandes Jorge, «Poemas Escolhidos», mas é incerto que esteja pronta para comercializar antes do fecho da Feira.

No catálogo da Assírio e Alvim há cerca de centena e meia de títulos disponíveis, arrumados em duas dezenas de colecções, estas abarcando domínios temáticos que vão da história à banda desenhada, das ciências sociais à música, passando por outras entre as quais a literatura (criação, crítica, ensaio).

Guimarães: Agustina e outros nomes

Não tendo hoje uma actividade editorial significativa em termos de novidades, a Guimarães é no entanto uma editora que se distingue da generalidade das demais por duas ou três razões. Uma é desde logo a forte presença do autor português no seu catálogo e embora se trate dum catálogo que apenas se renova na base dos mesmos nomes e dos mesmos títulos. Outra é uma das poucas colecções de livros de reflexão existentes em Portugal e em muito ocupada por pensadores portugueses. E haverá ainda a notar que se trata da editora habitual de Agustina Bessa Luís, Ferreira de Castro, Joaquim Paço de Arcos, Oliveira Martins e outros autores portugueses de nome firmado na nossa (portuguesa) constelação de referências literárias e culturais.

Além destes autores, porém, há outros de quem a Guimarães tem praticamente toda a obra publicada: Alberto Pimentel (pai), Albino Forjaz de Sampaio, André Brun, Álvaro Ribeiro, Armando Ferreira, Brito Camacho, Delfim Guimarães, Manuel Ribeiro, Joaquim Paço d'Arcos, Alberto de Sousa Costa. Não serão referências muito vivas e actuais, estas. Mas outro tanto não se poderá dizer dum Fidelino de Figueiredo, figura cimeira do pensamento português do século XX que a pertinência da acção dum António Sérgio e outras contingências nem todas ainda do domínio público fizeram passar talvez para um plano secundário, demasiado injustamente. Sete títulos de Fidelino no catálogo da Guimarães, contando com os 20 por cento de desconto sobre o preço de capa (que está longe de ser o que se possa dizer elevado) são uma boa razão para ir à Feira e parar no Pavilhão n.º 2, onde a editora está abancada.

Acresce que a Guimarães é ainda a editora que em Portugal e em português mais livros tem de um Hegel, de um Nietzche, aos quais, aliás, dedica colecções próprias.

A Regra do Jogo com autores novos

Entre as novidades que A Regra do Jogo propõe na Feira deste ano figuram um livro de crónicas críticas de Joaquim Manuel Magalhães, «Os Dois Crepúsculos», trabalhos em prosa de Rui Nunes, («O Mensageiro Diferido») e Manuel da Silva Ramos e Alface («As Noites Brancas do Papa Negro») e uma colectânea de poemas de Nuno Júdice («A Partilha dos Mitos»). Se atentarmos nos nomes, verificamos que se trata de autores que começaram a aparecer nos anos 70 (à excepção de Rui Nunes, que vem de fins de 60, mas é em fins de 70, no entanto, que vem a publicar talvez o mais importante da sua obra). Mais interessante do que isso é o facto de o livro de Joaquim Manuel Magalhães constituir uma primeira tentativa, em grande forma, de levantamento crítico da produção poética nova duma década e duma geração de autores, ou, pelo menos de um sector dela porventura o mais patentemente promotor dum discurso poético novo e distanciado das heranças mais próximas.

Outras novidades recentes de A Regra do Jogo são a publicação em livro das actas do colóquio realizado na Faculdade de Letras de Lisboa em Março de 1980, sob o título «O Fascismo em Portugal», uma antologia de versos «contra» o Marquês de Pombal organizada e prefaciada por Alberto Pimenta, «Musa Anti-Pombalina», e mais um título na colecção de livros policiais «Série Negra», «Vocês que nunca foram mortos», de O. Sechan e I. Maslowski.

Na Feira, A Regra do Jogo tem pavilhão com a editora gémea do Porto, a Afrontamento e no catálogo que propõe há à volta de centena e meia de títulos distribuídos por cerca de 20 colecções, alargando-se a um âmbito de interesses onde cabem a filosofia, a antropologia, a história, a literatura, a poesia, a crítica, a investigação, e ainda a música. Aliás, outro lançamento dos mais recentes da editora é o «Lady Singa the Blues» de Billie Holiday e F. Dutty. E ainda não há muito que saiu o «João na Terra do Jazz», de José Duarte.

As colecções onde têm saído textos mais ousados, por assim dizer, são talvez a Biblioteca de Filosofia», dirigida por Manuel Maria Carrilho, os «Cadernos de Filosofia», a «Ensaios» (onde há uma volumosa colectânea de «Estudos sobre Literatura das Nações Africanas de Língua Portuguesa», de Alfredo Margarido, e uma tese de Alberto Pimentel sobre a situação e a condição da poesia e dos poetas no mundo de hoje, «O Silêncio dos Poetas»), a «Ficções» e a «In-Verso».

Na colecção «Ficções», há seis títulos, antes do de Rui Nunes, atrás citado, e todos de autores novos: António Tavares Manaças, Artur J. Castro Neves, Rosa Abelaira, Manuel Rodrigues, Hélia Correia, e Maria Regina Louro.

Reservada à poesia, a «In-Verso» tem, antes do atrás citado Nuno Júdice, que ali figura, nove títulos publicados. Os autores: João Miguel Fernandes Jorge, Manuel António Pina, António Ramos Rosa, Robert Browning, Rui Cinatti.

A editora tem ainda no seu catálogo as revistas «Urtiga», «M», «Economia e Socialismo» e «Psicologia».

DIA 7 CDL STAND 77

LIVRO DO DIA

«AS QUATRO ESTAÇÕES»

~~1500$00~~ 900$00

LIVRO RECOMENDADO

«POLÍTICA ECONÓMICA E PLANIFICAÇÃO EM REGIME CAPITALISTA»

~~200$00~~ 140$00

DIA 7 STAND 78

LIVRO DO DIA

«EQUAÇÕES INTEGRAIS»

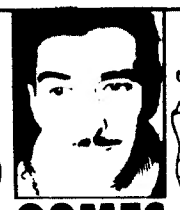
~~300$00~~ 180$00

LIVRO RECOMENDADO

«ESTRUTURAS METÁLICAS»

~~650$00~~ 450$00

OBRAS COMPLETAS DE SOEIRO PEREIRA GOMES



"A vida e a obra de Soeiro Pereira Gomes reflectem as grandes linhas da realidade politico-social em que se caldearam dias melhores para o povo Português"

VENDAS NAS FEIRAS DO LIVRO, DE LISBOA E PORTO edições Avante!

obras de ALICE VIEIRA

depois de ROSA MINHA IRMÃ ROSA e LOTE 12-2.º FRENTE

"CHOCOLATE À CHUVA"

Alice Vieira prova mais uma vez com esta comovente história de fraternidade juvenil, que não há aventura mais bela, mais palpitante e mais extraordinária do que a vida quotidiana.

E esta lição serve não apenas às crianças mas também aos adultos.

VENDAS NAS FEIRAS DO LIVRO DE LISBOA E PORTO editorial CAMINHO

uma bela colecção de iniciação às várias técnicas da pintura e do desenho

"ARCO ÍRIS"

PUBLICADOS: 1. Pintar a Aguarela 2. Pintar a Óleo 3. Pintar a Acrílico 4. Pintar a Pastel 5. Desenhar 6. A Figura Humana 7. A Composição em Pintura

EDITORIAL PRESENÇA

RUA AUGUSTO GIL, 35-A — TELEFS 76 88 12 - 76 30 60 — 1000 LISBOA

VISITE OS PAVILHÕES 89 E 90

E CONHEÇA AS EDIÇÕES

DA IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

inm

Para construir torres várias

Câmara já autorizou demolição dos "Monumentais"

A Câmara Municipal de Lisboa já autorizou a demolição do edifício dos cinema e teatro Monumental, para construção de um conjunto de torres, com alturas variáveis e destinos diversos.

A construção do novo imóvel implicará uma profunda alteração da actual Praça do Duque de Saldanha E esse facto será tanto mais relevante, quanto para o lado oposto também está prevista a construção de um outro edifício, de grandes proporçpes.

O projecto d demolição dos «Monumentais» já tem algum tempo e recentemente a Secretaria de Estado da Cultura publicou um despacho que faria dispender medidas que atingissem teatros e cinemas de autorização prévia do seu titular.

O edifício projectado para os terrenos actualmente ocupados com o cinema e com o teatro terá três fachadas, para a Fontes Pereira de Melo, Praça do Duque de Saldanha e Avenida Praia da Vitória. As alturas variarão entre os oito e os dez andares.

O projecto prevê entretanto a construção de corpos recuados que terão entre os 13 e os 17 pisos, contra a média actual daquela praça, entre os dois e os sete pisos.

Os edifícios a construir, maioritariamente destinados a escritórios, hote e salas de reuniões, terão três novos cinemas com lotações de 800, 500 e 250 lugares. Não faltarão, como seria previsível, restaurantes, lojas, «boites», etc.

Ainda a Conferência de Eden Pastora

— *um esclarecimento de Rui Mateus*

Com pedido de publicação, ao abrigo do direito de resposta, recebemos do sr. Rui Mateus, a seguinte nota de esclarecimento:

A nota do sr. Nuno Ribeiro, inserida no «Diário de Lisboa» de 3 de Junho, com o título «A Conferência de Pastora e o mau humor de Rui Mateus» pode ser um bom pretexto para esse vespertino não querer falar sobre a conferência do «comandante zero», não obstante ter o «Diário de Lisboa» sido convidado formalmente a assistir. Ela é, sobretudo, um péssimo exemplo da verdade a que qualquer jornalista digno desse nome se deve obrigar.

Obviamente que não fui eu quem contactou o sr. Nuno Ribeiro. Foi ele próprio, em nome do «Diário de Lisboa», quem com evidente falta do sentido do respeito que um jornalista deve a qualquer cidadão (se quiser ser respeitado), entrou em contacto telefónico comigo.

Perguntou-me porque é que o sr. Constantino Pereira, da Nicarágua, não podia assistir à conferência de Eden Pastora. Informei o sr. Nuno Ribeiro, que já o semanário «Expresso» tinha tentado fazer uma entrevista conjunta com Eden Pastora e o sr. Constantino Pereira, que Eden Pastora recusou, pelas razões invocadas por mim ao «Diário de Lisboa» e correctamente reproduzidas na sua edição de ontem, dia 3. Acrescentei também que não constando o sr. Constantino Pereira da lista de convidados da fundação de relações internacionais (ao contrário do que acontece com o «Diário de Lisboa»), ele não tinha sido convidado. Contudo, podia ser admitido à entrada da conferência, mediante identificação e observadas as medidas de segurança que se aplicaram a todos os convidados.

Perguntou-me então o sr. Nuno Ribeiro (não com a auto-declarada «frieza do jornalista») se eu queria dizer com isso que o sr. Constantino Pereira estava em Lisboa com a finalidade de matar Eden Pastora?

O que eu respondi ao sr. Nuno Ribeiro, e que se esquece de reproduzir fielmente, é que eu considerei (e continuo a considerar) tal pergunta uma provocação.

Ainda bem que o «Diário de Lisboa» resolveu, em vez de noticiar a conferência de Eden Pastora, dar relevo à maneira inaólita como os jornalistas desse vespertino contactam dirigentes políticos.

Não tivesse o «Diário de Lisboa» dado relevo a este caso e continuaria convencido que a chamada telefónica do sr. Nuno Ribeiro(que eu também não conheço pessoalmente), em nome do «Diário de Lisboa», não passava de uma das muitas provocações telefónicas a que estão sujeitos os políticos portugueses.

N.R. – A nota de esclarecimento enviada por Rui Mateus não esclarece o essencial dos factos publicados na edição de 3 de Junho do «DL».

1 – Rui Mateus refere que a notícia é um «péssimo exemplo da verdade a que qualquer jornalista digno desse nome se deve obrigar», não obstante, poucas linhas, depois afirme que «as razões por ele invocadas ao «Diário de Lisboa» foram correctamente reproduzidas». Entre as duas informações, meia dúzia de linhas passadas, «son coeur balance»;

2 – Rui Mateus refere que «obviamente não fui eu quem contactou o sr. Nuno Ribeiro». A «obviadade» escusava de ser referida, pois esse é um dos trabalhos do jornalista. Mas, de seguida, escreve Rui Mateus, que «foi ele (o jornalista) que com evidente falta do sentido de respeito que um jornalista deve a qualquer cidadão, entrou em contacto telefónico comigo». Ficamos pela constatação que a fonte junto da qual tentámos obter uma informação, acha que não deve ser incomodada. Rui Mateus não é um qualquer cidadão, é um dirigente político.

3 – Rui Mateus sustenta que uma das perguntas que lhe foi formulada é uma provocação. Convém relembrar que, quando do contacto telefónico, a expressão «medidas de segurança» foi acompanhada de referências a detector de armas. O «Portugal Hoje» de 31 de Maio trazia em manchete uma declaração de Eden Pastora: «Eles vão tentar matar-me». A pergunta era pois óbvia. A provocação não existiu do jornalista;

4 – Rui Mateus apesar de afirmar a correcção com que a sua declaração foi transcrita não se refere às dúvidas por ele colocadas sobre a sua publicação;

5 – Rui Mateus não esclarece a «filiação partidária» que atribuiu ao «Diário de Lisboa» e, por extensão, ao jornalista Nuno Ribeiro.

Um novilho ainda em liberdade

Vítimas da vaca tresmalhada irão processar ganadeiro

Os familiares da vítima mortal (Luís de Jesus Ramos, de 29 anos, que era presidente do Ginásio Clube 1.° de Maio), os sete feridos e os proprietários dos carros e do Café «Sol de Capri» danificados pelas investidas da vaca tresmalhada, na noite de anteontem, em Queluz, irão proceder criminalmente contra o dono da ganadaria da Idanha (Belas) a que o animal pertencia, segundo o «DL» conseguiu apurar.

Júlio Dias, o visado, afirma não ter tido, no entanto, qualquer responsabilidade nos incidentes, uma vez que, referiu, «o arame da vedação apareceu cortado e derrubado, não sendo já a primeira vez que isso acontece». Para Júlio Dias, «pessoas desconhecidas ou cães lobos de Alsácia, que frequentemente entram no recinto, poderão ter estado na origem da fuga da vaca e de um novilho», o qual até ao fim da manhã de hoje ainda não tinha sido encontrado.

Registe-se que, momentos antes da vaca ter colhido mortalmente Luís de Jesus Ramos, que deixou três filhos menores, cerca de 150 crianças treinavam atletismo junto à sede do Ginásio 1.° de Maio, na Rua Diogo Cão.

Condenação de militares por delitos comuns

Um decreto-lei do Conselho da Revolução, hoje publicado na folha oficial, regulamenta o cumprimento de penas de prisão impostas a militares pelos tribunais comuns, por crimes comuns julgados antes da incorporação, considerando que o artigo 1.° da Lei 58/77 de 5 de Agosto, apenas previa o tratamento a dar aos militares que, na efectividade de serviço, venham a ser condenados em penas de prisão pelos tribunais comuns,

De a cordo com o diploma «os militares que, antes da incorporação, tenham sido condenados pelos tribunais comuns em penas de prisão, competindo-lhe entretanto cumprir a sentença, deve-lhes ser interrompida a prestação do serviço militar para cumprimento das mesmas nos aos condenados a liberdade condicional, devem os mesmos re-estabelecimentos penais civis». Expiadas as penas ou concedida gressar às fileiras, a fim de completar o serviço militar obrigatório, entretanto interrompido, se tais eventos ocorrerem antes de 31 de Dezembro do ano em que perfizerem 28 anos de idade».

STAL

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

SEDE NACIONAL

COMUNICADO DN 26/82

A LUTA DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Os trabalhadores da Administração Local reivindicam, há mais de 2 anos, soluções para um conjunto de situações que se revelam de flagrante injustiça.

O M.A.I., responsável governamental pela área de legislação que deverá resolver os problemas em questão, criou uma situação de adiamento constante das decisões que se impõem.

Nestas circunstâncias, a Direcção Nacional propõe aos trabalhadores que a mandatem para, caso o Governo não ceda até lá, decretar a seguinte luta:

ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 9-6-82

Os trabalhadores da Administração Local mandatam a Direcção Nacional do STAL para decretar **uma greve entre o dia 21 e o dia 25 de Junho** a qual poderá ser continuada a partir do dia **28 de Junho** caso o Governo não ofereça garantias de satisfação das reivindicações apresentadas pelo STAL.

SIM ☐ NÃO ☐

São objectivos prioritários da luta:

1. – As correcções ao D.L. n.° 466/79;
2. – A passagem dos escriturários-dactilógrafos e dos adjuntos de tesouraria para terceiro-oficial;
3. – A reestruturação da carreira administrativa.

Constituem também objectivos da luta:

4. – A aplicação do Estatuto Disciplinar à Administração Local;
5. – Alteração da responsabilidade civil e financeira do pessoal das tesourarias;
6. – Regulamentação e uniformização do abono para falhas;
7. – Definição de um regime de vínculos que permita uma correcta relação de trabalho;
8. – Negociação do projecto de Lei-Quadro.
9. – Actualização da tabela salarial, do subsídio de refeição e das diuturnidades.

A situação relativa a estas questões que poderemos considerar de uma 1.ª fase, é, neste momento a seguinte:

CORRECÇÕES AO D.L. N.° 466/79

Continua a verificar-se um arrastamento, já inexplicável, da sua concretização, bem como a recusa absoluta dos seus efeitos retroactivos.

RECLASSIFICAÇÃO DOS ESCRITURÁRIOS-DACTILÓGRAFOS E ADJUNTOS DE TESOUREIRO EM TERCEIROS OFICIAIS

Também neste caso se verifica inexplicável arrastamento.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA ADMINISTRATIVA

O M.A.I. não cumpriu o compromisso assumido de discutir o projecto do STAL, verificando-se o adiamento e a fuga sistemática à resolução do assunto.

APLICAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO ESTATUTO DISCIPLINAR

Desconhece-se o destino do projecto já divulgado.

RESPONSABILIDADE CIVIL E FINANCEIRA DO PESSOAL DAS TESOURARIAS

Desconhece-se se o M.A.I., neste momento, já iniciou qualquer trabalho.

REGULAMENTAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DO ABONO PARA FALHAS

O M.A.I. desconhece os resultados de um grupo de trabalho que sob a responsabilidade do anterior governo estudou o assunto.

DEFINIÇÃO DE UM CORRECTO REGIME DE VÍNCULOS

Desconhece-se se o M.A.I. já esboçou qualquer trabalho.

LEI-QUADRO

O M.A.I. não se declara disposto a discuti-la com os representantes dos trabalhadores.

***

A Direcção Nacional do STAL, face à análise que fez do impasse em que se encontra a resolução dos problemas específicos dos trabalhadores da Administração Local, entre ser seu dever apontar de forma inequívoca o caminho da luta.

Estamos seguros, de que a proposta da Direcção Nacional, ao galvanizar os trabalhadores da Administração Local irá contribuir, com os resultados de uma luta, que só poderá terminar com a vitória do STAL, para abrir novas e aliciantes expectativas em relação à resolução dos problemas que preocupam os trabalhadores funcionários públicos, nomeadamente a actualização da tabela salarial, do subsídio de refeição, o aumento das diuturnidades, etc.

Esperamos com serenidade o resultado da consulta do dia 9 de Junho, fazendo um apelo para que todos expressem, como é seu direito e seu dever, a sua vontade, instrumento privilegiado para afirmar a soberania dos trabalhadores num momento crucial da nossa vida sindical.

VAMOS VOTAR • VAMOS VENCER

Santarém, 27 de Maio de 1982.

A DIRECÇÃO NACIONAL

(Assinatura ilegível)

de ontem para hoje

Trigémeos em Braga e Coimbra

TRÊS gémeos do sexo masculino nasceram ontem à noite no Hospital de S. Marcos em Braga, pelo processo de cesariana e com os pesos de 2,250, 1,750 e 1,550 quilogramas, respectivamente. A mãe, que se encontra bem, é a jovem Deolinda da Silva Costa, de 24 anos, doméstica, sendo o pai Carlos Correia Gonçalves, da mesma idade, empregado de escritório numa firma de construção civil de Amares.

As crianças nasceram após sete meses e meio de gravidez, tendo o médico assistente, dr. Eurico Malheiro, afirmado que só há vinte anos se registou naquele hospital um caso idêntico. Por sua vez em Coimbra, na Maternidade Bissaia Barreto, e igualmente no sábado, nasceram três bebés (duas meninas e um menino), filhos de Maria Graciete Pinto Brites, de 29 anos, que era mãe de uma criança de dois anos e meio. Os recém-nascidos pesavam entre dois quilos e dois quilos e meio.

Alistados da Cruz Vermelha

Cerca de duas dezenas de novos alistados na unidade de socorro de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa prestaram no sábado juramento de bandeira. Na cerimónia, que decorreu na sede da CVP, o comandante da unidade de socorro, major Pinto Soares, referiu-se ao novo grupo de voluntários salientando o seu espírito de servir o seu semelhante. As boas-vindas aos novos alistados foram dadas pelo presidente da CVP, coronel Raul Cabarrão, que salientou os objectivos da instituição a que preside. Ao acto assistiu o ministro da Saúde da Guiné-Bissau e presidente da Cruz Vermelha do seu país, Carmen Pereira, que foi condecorada com a medalha de mérito. À cerimónia de juramento de bandeira seguiu-se um exercício de socorros pelos novos alistados.

Estranha libertação em Coina

O agricultor Manuel Joaquim Nogueira, de 48 anos, que por uma questão de terras, feriu a tiros de caçadeira dois vizinhos, pondo em alvoroço, na madrugada de ontem, a população de Covas de Coina (Barreiro), foi detido pela GNR para acabar por sair inexplicavelmente em liberdade horas depois. «Há muito tempo que ele nos pretendia comprar os terrenos, mas como nos recusámos a vender, deixou de nos falar e agora fez isto», afirmou um dos feridos, Manuel Amaro, de 66 anos, reformado.

PSP criticada em Olhão

A Assembleia Municipal de Olhão criticou ontem a actividade da PSP local «pela forma pouco eficaz como se continua a processar a vigilância e a preservação da segurança dos cidadãos olhanenses». A crítica foi inserida numa moção apresentada pela Aliança Povo Unido, na última sessão extraordinária daquela assembleia e que foi aprovada por unanimidade. No texto da moção afirma-se que «embora admitindo a exiguidade de quadros da corporação local da PSP, a Assembleia Municipal lamenta profundamente que alguns agentes, com ou sem conhecimento do seu comando, revelem pouco zelo pelas funções que lhes são atribuídas».

Incêndio em serração

Um incêndio de média dimensão registou-se, ao princípio da noite de sábado, numa oficina de serração de madeiras, no lugar de Vila Verde, a dez quilómetros de Coimbra. As chamas destruíram pilhas de madeira, avaliada em cerca de quinhentos contos, registando-se também outros danos ainda não calculados. A actuação dos bombeiros impediu que o fogo se propagasse ao núcleo central da fábrica.

Atropelado por betoneira

Atropelado por uma betoneira que se despistou em Ranholas (Sintra), devido a deficiência nos travões, o funcionário público Manuel João Fernandes Capela, de 25 anos, teve morte imediata. Os dois ocupantes do veículo (Amadeu dos Santos Antunes, de 30 anos, que conduzia, e o seu filho Hugo Miguel da Costa Antunes, de quatro) sofreram ferimentos com gravidade. A betoneira, que ficou bastante danificada, foi ainda embater contra um prédio provocando alguns prejuízos.

Dois golpes de navalha

Um jovem servente de pedreiro, Vítor Manuel Silva Simões, de 18 anos, residente na Musgueira Sul, foi morto com dois golpes de navalha, no sábado à noite, junto ao lago do Campo Grande. Os autores da agressão teriam sido dois cidadãos cabo-verdianos, procurados pela PJ, a quem um colega da vítima, Carlos Marques, teria procurado roubar os relógios. Vítor Simões, Carlos Marques e um outro amigo regressavam da Feira Popular.

Em Lisboa, Funchal e Ponta Delgada

Milhares de pessoas comemoraram o Dia Mundial do Ambiente

Cerca de trezentas pessoas, na sua esmagadora maioria jovens, participaram no passado sábado, Dia Mundial do Ambiente, numa marcha antinuclear realizada em Lisboa.

Os participantes partiram do Rossio, subindo a Avenida da Liberdade até ao Parque Eduardo VII, onde se realizaram algumas acções de animação.

Durante o percurso, acompanhado de palavras de ordem antinucleares, os manifestantes pararam por momentos junto ao consulado de Espanha em Lisboa, como forma de protesto simbólico contra a construção de centrais nucleares junto à fronteira, nos cursos de água internacionais (Douro, Tejo e Guadiana).

Por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, foi, por outro lado, organizada no Rossio uma exposição de material de limpeza, com o objectivo de sensibilizar a população para a limpeza da capital e a poluição. A exposição encerra amanhã, estando previstas para breve outras iniciativas do género.

Ambiente na Madeira

«O Homem e o Ambiente – o habitante da região autónoma da Madeira e suas ilhas» é o tema de uma iniciativa promovida pela Secretaria Regional da Madeira da Educação, que se prolonga até ao próximo dia 12.

Organizada em colaboração com a juventude madeirense e movimentos ecológicos locais, a iniciativa inclui reuniões, distribuição de cartazes em defesa do meio ambiente, a publicação do texto divulgado pelas Nações Unidas em 1967, nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, e palestras alusivas no Funchal e noutros concelhos.

Por outro lado, o «Diário de Notícias» do Funchal, de colaboração com os serviços culturais da Câmara Municipal do Funchal e do Instituto Alemão de Lisboa, promove um conjunto de iniciativas subordinadas ao tema «O Ambiente que temos... o ambiente que queremos», até ao próximo dia 10 do corrente mês.

Dia Mundial nos Açores

Centenas de pessoas comemoraram ontem em várias ilhas dos Açores o Dia Mundial do Ambiente, com realizações de carácter recreativo e cultural.

As celebrações tiveram maior amplitude nas cidades de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, onde elevado número de crianças pintaram cartazes alusivos à temática e assistiram à exibição de ranchos folclóricos e bandas de música.

As comemorações, promovidas pela Secretaria Regional do Equipamento Social integraram também provas náuticas que decorreram na Lagoa das Furnas, em S. Miguel.

Debate público sobre o aborto hoje à noite no Teatro Aberto

Um debate público sobre o aborto, em que participam Natália Correia (PSD), Teresa Ambrósio (PS) e Zita Seabra (PCP), realiza-se hoje à noite no Teatro Aberto, por iniciativa do Movimento Democrático das Mulheres, Campanha Nacional para o Aborto e Contracepção, Comissão de Mulheres para a Legalização do Aborto em Defesa de Uma Maternidade responsável e Cooperativa Editora da revista «Mulheres».

A reunião conta ainda com a participação de outras personalidades, entre políticos, técnicos de saúde, advogados e jornalistas.

O objectivo da iniciativa, segundo as suas promotoras, é «levar a voz das mulheres, geralmente esquecida, ao público e à Assembleia da República».

Carris edifica em Miraflores novas instalações oficinais

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa está a edificar em Miraflores, nos arredores de Lisboa, instalações oficinais de autocarros e uma estação de serviço.

As oficinas gerais de autocarros constituem a parte mais imptrtante deste complexo com uma área coberta de 19 100 metros quadrados e um conjunto de três naves justapostas.

Aqui se fectuarão as reparações de toda a frota da Carris, dispondo para o efeito de oficinas de fabrico de peças, de mecânica, electricidade, reparação de carroçarias e o sector dos rotáveis.

A estação de serviço de viaturas, é composto por um parque de recolha com capacidade para um total de 220 autocarros dos quais 50 do tipo articulado, um edifício para estação de serviço e instalações para serviços de exploração de tráfego.

Junto às duas instalações e apoiando-as, fica localizado o refeitório com capacidade para 1600 refeições diárias em sistema de self-service com quatro linhas, bar e convívio, edifício dos serviços administrativos, posto médico, e serviço de formação.

As instalações integram, ainda, um edifício de balneários e vestiários onde também funcionam os armazéns de materiais e a central térmica e o parue de estacionamento subterrâneo para viaturas de empregados.

A Carris encomendou à Profabril o projectt completo das novas instalações de Miraflores, Algés, e outras tarefas entre as quais instalações térmicas e de supervisão e coordenação do projecto e obra.

Para serem amnistiados

Desertores têm 15 dias para se apresentarem

A amnistia anunciada por ocasião da visita de João Paulo I aprovada por unanimidade na Assembleia da República, na passada terça-fei ra, abrange todos os desertores das Forças Armadas.

Segundo o artigo terceiro, alínea c) do diploma aprovado na AR, são amnistiados todos os crimes previstos e punidos no Art.º 142 n.º 1, alíneas a) b) do Código de Justiça Militar, ou seja, os crimes de deserção.

O mesmo artigo condicion porém, os benefícios da lei, no que respeita aos desertores que ainda se encontram nessa situação, à sua apresentação no prazt de 15 dias a contar da sua entrada em vigor. A amnistia só se plica aos crimes e infracções cometidos até 10 de Maio de 1982 e entrará em aplicação logo que seja publicada no Diário da República, o que ainda não actnteceu.

VILA DA MOITA

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA
CÓDIGO POSTAL 2860

AVISO

Loteamento clandestino

JOSÉ ANTÓNIO MESTRE DE BRITO APOLÓNIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA, faz público que o mesmo Órgão Autárquico, em reunião ordinária realizada no dia 5 de Maio de 1982, deliberou, ao abrigo do n.º 2 do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 275/76, de 13 de Abril, nomear o vereador Fernando Rodrigues dos Santos administrador de UM PRÉDIO RÚSTICO, SITO NA BARRA CHEIA, INSCRITO NA MATRIZ CADASTRAL RÚSTICA DA FREGUESIA DE ALHOS VEDROS, CONCELHO DA MOITA, SOB O ART. 61.º DA SECÇÃO A, QUE A CÂMARA DETÉM EM POSSE ADMINISTRATIVA, nos termos do corpo do n.º 1 em conjugação com o disposto na al.ª b) do n.º 1 e al.ª a) do n.º 2 do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 275/76 (presunção do crime de loteamento clandestino), por terem continuado trabalhos cuja suspensão foi ordenada, ao abrigo da al.ª a) do n.º 1 do art. 2.º do diploma em referência.

Moita, 24 de Maio de 1982

O Presidente da Câmara Municipal
(**José António Mestre de Brito Apolónia**)

UNIÃO SOVIÉTICA
ESTADIAS DE 2 SEMANAS

MOSCOVO, KIEV, MINSK, LENINEGRADO, MOSCOVO.
Partida: 26/10 (7 Nov. em Leninegrado)
Preço p/ pessoa: **49 900$00**

MOSCOVO, TURISH, PIATGORSKY, NALTCHIK, PRIELBRUSSIE, TURISH, MOSCOVO.
Partidas: 17 a 24/8
Preço p/ pessoa: **55 000$00**

MOSCOVO, KIEV, MINSK, LENINEGRADO, MOSCOVO.
Partidas: 15/6, 3/8, 7, 14 e 21/9
Preço p/ pessoa: **56 500$00**

MOSCOVO, VLADIMIR, MOSCOVO, KIEV, LENINEGRADO, MOSCOVO.
Partidas: 20/7, 31/8, 21/9
Preço p/ pessoa: **56 500$00**

MOSCOVO, LENINEGRADO, NOVGOROD, LENINEGRADO, RICA, MOSCOVO.
Partida: 24/8
Preço p/ pessoa: **56500$00**

MOSCOVO, PETROZAVODSK, MURMANSK, LENINEGRADO, MOSCOVO
Partida: 10/8
Preço p/ pessoa: **58 000$00**

MOSCOVO, FRUNZE, TASHKENT, ASKHABAD, MOSCOVO.
Partida: 13/7
Preço p/ pessoa: **59 900$00**

MOSCOVO, EREVAN, BAKU, TASHKENT, MOSCOVO.
Partida: 6/7
Preço p/ pessoa: **59 900$00**

MOSCOVO, BRATSK, IRKUTSK (Lago Baical), ALMA ATA, TASHKENT, MOSCOVO.
Partida: 31/8
Preço p/ pessoa: **64 000$00**

CONSULTE NOS

GITUS

Luta no Inatel pode reacender-se

Na sequência da semana de luta do Inatel, as estruturas representativas dos trabalhadores foram recebidas pelo chefe de gabinete do secretário de Estado do Trabalho, a quem manifestaram as suas apreeensões pelos prejuízos decorrentes do não cumprimento por parte do Governo/ direcção do Inatel, dos prazos estabelecidos na lei.

Um comunicado emitido a propósito pela Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal afirma que «a inexistência de quaisquer garantias, quer na publicação rápida do estatuto do pessoal, quer na consagração de algumas das mais importantes reivindicações dos trabalhadores, levam à conclusão de que só através da continuação da luta será possível obter aquilo por que há muito os trabalhadores do Inatel vêm lutando».

O documento diz ainda que, face a esta situação, serão realizados plenários nos locais de trabalho, para esclarecimento da situação aos trabalhadores, e designadamente «para análise da possibilidade de a luta continuar durante e após o Festinatel, como forma de fazer impor e fazer respeitar aos Ministérios da tutela e à direcção do Inatel, os direitos e aspirações dos trabalhadores.

ORT's da Amadora

As estruturas representativas dos trabalhadores do concelho da Amadora reúnem-se em plenário amanhã às 19 horas, na delegação local da Federação dos Químicos, a fim de analisarem a situação político-sindical no seio das empresas, entre as quais a Bertrand, Cabos Ávila, CEL-CAT e Cometna.

trabalho

Rodoviária parada durante três dias

Os trabalhadores da Rodoviária Nacional iniciaram esta madrugada uma greve de 72 horas, que se prolonga até às três horas de quinta-feira e que afecta grandemente o transporte de passageiros e mercadorias.

A paralisação surge na sequência da luta que a Federação Sindical dos Transportes Rodoviários e Urbanos (Festru) vem desenvolvendo, com vista a pressionar a administração da empresa a negociar aumentos salariais compatíveis com o aumento do custo de vida. Os representantes dos trabalhadores acusam o CG da RN de pretender impor o «acordo de traição» que celebrou com os sindicatos da UGT. Através desse acordo, o CG concedeu aumentos de 21,5 por cento, mas a UGT teve que ceder em matérias importantes do AE, nomeadamente relativas a horários de trabalho, transferências, despedimentos, contratos a prazo e outras.

Relativamente a este conflito, a Festru considera que «Governo e CG, de mãos dadas com a UGT, estão decididamente contra os interesses dos trabalhadores da RN, da empresa e dos utentes».

A RN emprega 14 500 trabalhadores e tem ao seu serviço 2700 autocarros e 440 viaturas de transportes de mercadorias.

Esta manhã, segundo um porta-voz sindical, circulavam, a nível nacional, apenas 250 autocarros da RN, grande parte dos quais conduzidos por trabalhadors filiados em sindicatos afectos à UGT.

Os representantes dos trabalhadores, que reafirmam a sua disposição e disponibilidade para, «a qualquer momento encontrar a solução mais justa para o conflito», solicitaram hoje audiências ao ministro dos Transportes e ao secretário de Estado dos Transportes Interiores.

Sines

Pescadores bloqueiam amanhã o porto industrial

Os pescadores de Sines, reunidos em plenário, deliberaram por unanimidade bloquear o porto industrial por oito dias, a partir de terça-feira, afirmou ontem um porta-voz dos serviços de informação da respectiva Câmara Municipal.

A dcisão será implementada caso o Governo não atenda, hoje, as suas reivindicações sobre o encerramento provisório do complexo da Companhia Nacional de Petroquímica, acrescentou a mesma fonte.

O bloqueio far-se-á com barcos de pesca e terá início às oito horas da amanhã.

Junta Autónoma de Estradas

Os condutores de máquinas da Junta Autónoma de Estradas (JAE) vão reunir-se esta semana em todos os locais de trabalho, para decidir a realização de 24 horas de greve no próximo dia 16.

Aqueles trabalhadores exigem a aprovação da portaria que lhes confere novas letras e que deveria ter sido publicada em Junho de 1980.

De referir que, para o cumprimento daquela reivindicação falta a assinatura do secretário de Estado da Reforma Administrativa e a do secretário de Estado do Orçamento.

Os condutores de máquinas da JAE acusam os ministros de não gerem tido qualquer empenhamento «por forma a respeitar o prazo que lhes foi concedido» (e que terminou a 28 de Maio) para a satisfação da sua reivindicação.

F.L. de Sacavém retoma actividade mas o conflito mantém-se

Os trabalhadores da Fábrica de Loiças de Sacavém, de acordo com uma decisão tomada em plenário na sexta-feira, retomaram hoje o trabalho.

A administração, em comunicado emitido também na sexta-feira, proibiu a entrada na fábrica a 119 trabalhadores, identificados nominalmente e que fazem parte do grupo de 275 suspensos desde o início do ano. O documento anunciava igualmente o envio de comunicações individuais a esses trabalhadores, visando o seu despedimento.

Segundo os representantes dos trabalhadores, esta nova e grave ilegalidade da administração das Loiças de Sacavém visa criar condições para um despedimento mais vasto e obter apoio governamental para o prosseguimento do seu plano de ataque à empresa.

No referido plenário, os trabalhadores mandataram as suas estruturas representativas para mais uma vez exigirem, junto da administração, a resolução das seguintes questões: pagamento dos salários a todo o pessoal; pagamento das pensões aos reformados; arquivamento dos processos disciplinares; e anulação dos despedimentos ilegais.

Entretanto, decorre os seus trâmites um processo entrege em 17 de Maio, na 3.ª secção do 4.º Juízo Civel do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, por um accionista da empresa, contra os actuais administradores.

Fernando Barros, que detém 17 por cento do capital social da Fábrica de Loiças de Sacavém, requere um inquérito judicial para apuramento das responsabilidades dos administradores F. Selleres, Clive Gilbert e Monteiro Pereira. Requere igualmente a destituição dos actuais membros do conselho de administração e a simultânea nomeação de um administrador judicial.

Segundo o INE

Desemprego em 1981 atingiu 325 mil portugueses

Apenas 45 por cento dos portugueses estão registados como tendo trabalho regular – revelou o Instituto Nacional de Estatística, com base no seu inquérito permanente às empresas.

Relativamente ao segundo semestre de 1981, o que significa os últimos dados disponíveis, o número de desempregados em Portugal era de 325 mil individuos, o que representa uma taxa de desemprego de 7,6 por cento.

No entanto – segundo o mesmo Instituto – O o valor médio do desemprego em 1981 foi de 356 mil indivíduos, o que representa um aumento de 7,9 por cento em relação ao ano anterior.

A situação é muito próxima entre os que procuram o primeiro emprego (164 mil) e os que procuram novo emprego (161 mil), o que significa uma redução sensível na procura de primeiro emprego, sobretudo por parte das mulheres. O índice dos que procuram novo emprego não tem sofrido variantes de considerar.

Não obstante essa diminuição, as mulheres continuam a ser as mais atingidas pelo desemprelo (68,3 por cento), bem como os jovens com menos de 25 anos (65,2 por cento). Estes são sobretudo afectados na procura do primeiro emprego (86 por cento), embora tenham também percentagem singnificativa na procura de novo emprego (44,1 por cento).

As actividades que no período citado registaram aumentt de postos de trabalho foram o comerćio, restaurantes e hotéis, bancos, seguros e instituições financeiras, nas quais as mulheres foram beneficiadas, e a construção e obras públicas, em que o aumento foi do emprego masculino.

Novas greves no STCP

A possibilidade de criação de uma terceira central sindical foi rejeitada num seminário sobre sindicalismo, que este fim-de-semana decorreu em Lisboa, por iniciativa do centro «O Trabalho».

Este centro sindical reúne sindicalistas de tendências minoritárias que trabalham em vários sindicatos e centrais sindicais.

Segundo afirmou um porta-voz do encontro, a possível formação de uma terceira central sindical foi inteiramente rejeitada, devendo os sindicalistas ligados a «O Trabalho» continuar a actuar dentro das duas centrais sindicais – «incluindo a UGT quando esta tiver sindicatos representativos».

economia

Sete mais ricos cortam créditos à URSS

Os sete países industrializados representados em Versalhes comprometem-se a lutar «por uma maior estabilidade» do sistema monetário internacional e a mostrar «prudência» nas suas relações económicas com os países do Leste, segundo o comunicado da cimeira.

Os sete (Estados Unidos, Canadá, França, Japão, RFA, Grã-Bretanha e Itália) declaram-se dispostos neste comunicado a seguir políticas económicas «convergentes» e a intervir «se necessário» nos mercados de câmbios.

Na parte relativa às relações com a URSS e os países da Europa Oriental os «sete» acordaram «conservar» em relação à URSS e aos países da Europa Oriental «uma abordagem prudente e diversificada» compatível com os seus «interesses políticos e de segurança».

Os sete países industrializados precisam que esta prudência inclui a limitação dos créditos para a exportação. Por outro lado, a cimeira decidiu examinar «periodicamente a posteriori» o desenvolvimento das relações económicas e financeiras com os países do Leste.

Eis os principais extractos do comunicado final:

– Sobre o «compromisso monetário internacional».

– Generalidade: «Aceitamos uma responsabilidade comum para trabalhar no sentido de uma maior estabilidade do sistema monetário internacional. Reconhecemos que os progressos da estabilidade assentam, em primeiro lugar, na convergência de políticas destinadas a reduzir a inflação, a desenvolver o emprego, a relançar o crescimento e a manter, assim, o valor interno e externo das nossas moedas. Estamos decididos a cumprir esta obrigação em colaboração estreita com todos os países e as instituições monetárias interessadas».

– Intervenções: «Estamos dispostos, se necessário, a proceder a intervenções nos mercados de câmbios para contrabalançar situações de desordem, de acordo com as disposições do artigo IV dos estatutos do Fundo Monetário Internacional».

– Sistema monetário europeu: «Aqueles de entre nós que são membros do sistema monetário europeu consideram que este compromisso (quanto a intervenções) é complementar das obrigações de estabilidade que já subscreveram no âmbito do SME».

– FMI: «Estamos dispostos a reforçar a nossa cooperação com o Fundo Monetário Internacional no exercício da sua vigilância e a desenvolver esta vigilância numa base multilateral levando em particular em conta as moedas que compõem os direitos de saque especial».

– Comércio: «Excluímos a utilização das nossas taxas de câmbio para obter vantagens indevidas de competitividade».

– Livre câmbio: «Estamos decididos a trabalhar no sentido de que a estabilidade monetária e a liberdade das trocas comerciais e financeiras se reforcem ambas no interesse do crescimento económico e do emprego».

– Sobre as relações com os países do Leste:

Nesta parte, o comunicado menciona «acções» em três direcções: Os representantes do sete «trabalharão em comjunto para melhorarem o sistema internacional das exportações de bens estratégicos para aqueles países e para aplicarem a nível nacional medidas de controlo de segurança».

Decepção em Moscovo

A URSS ficou um pouco decepcionada com os resultados da cimeira de Versalhes, onde os Estados Unidos conseguiram impor aos seus parceiros ocidentais uma certa «prudência» nas suas relações com o Lestes notam os observadores em Moscovo.

Essa decepção ressalta, nitidamente, do contraste entre os comentários soviéticos de sábado e os de domingo, o que não é um facto habitual. Com efeito, a Imprensa soviética mostrava-se antes optimista em relação ao termo da cimeira. Anteriormente, o encontro não tinha «resolvido nada» dos problemas dos países capitalistas.

Os jornais de Moscovo notavam, sobretudo, que os europeus não estavam «prontos a seguir Washington na sua política aventureirista em relação à URSS nem em reduzir o seu comércio com Moscovo, sob as pressões americanas, arriscando-se a enfraquecer a sua própria economia».

Mas perante a evolução das útlimas horas da cimeira, o tom mudou em Moscovo. É certo que o pior foi evitado, diz A «Pravda» em substância, mas os chefes de Estado da Europa Ocidental aproximaram-se, apesar de tudo, das posições americanas.

Mitterrand satisfeito

O presidente francês, François Miterrand, regozijou-se com o «avanço» alcançado em Versalhes quanto à cooperação monetária e às relações com o Terceiro Mundo.

O presidente francês indicou, durante uma conferência de Imprensa após a cimeira, que a sua maior decepção eram as taxas de juro americanas.

Comentando o «compromisso monetário internacional», Miterrand fez notar que a cimeira tinha alcançado «progressos nítios em relação a uma situação em que se evitava até de falar de intervenções e do sistema monetário internacional». «O caso marcha menos rapidamente do que eu desejaria mas bem mais depressa do que outros deixam entender», comentou.

Mitterrand declarou, também, a sua satisfação com o «avanço das relações com o Terceiro Mundo», sublinhando que se retomara os assuntos da Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID), de negociações globais e do projecto de resolução do Grupo dos 77.

A concluir, para o presidente francês, o curso das relações entre o Leste e o Oeste ficou «estagnado».

Gonçalves Pereira despediu-se do Palácio das Necessidades

A política externa portuguesa foi o tema de uma exposição hoje feita por Gonçalves Pereira, um dos ministros atingidos pela remodelação ministerial proposta pelo PSD, que pretendeu com esta fazer «um primeiro e necessariamente sumário balanço» do que foi a actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos 18 meses em que Gonçalves Pereira exerceu as funções de responsável por este ministro.

Começando por relembrar que a lei atribui ao Ministério dos Negócios Estrangeiros «a responsabilidade exclusiva pela condução da política externa portuguesa», Gonçalves Pereira afirmou ser assim «politicamente responsável perante o primeiro-ministro» não tendo, no entanto, «superior hierárquico nem recebo instruções ou ordens de ninguém».

Referindo-se a essa responsabilidade política, Gonçalves Pereira afirmou que as interferências constantes em matérias que relevam da política externa não têm partido do primeiro-ministro, mas sim do Presidente da República cuja «intervenção directa ou indirecta – segundo o ministro dos Negócios Estrangeiros – nem sempre se tem confinado aos limites constitucionais».

Gonçalves Pereira considerou não ser de estranhar que tais intervenções, resultantes de uma não coordenação entre o Presidente da República e o Governo, se passem pois, segundo ele, o «vício é do sistema». «O regime semipresidencialista só pode eficazmente funcionar quando há consonância entre o chefe de Estado e a maioria parlamentar». Contrapondo o exemplo das últimas eleições francesas, Gonçalves Pereira considerou que a «eterna influência castrense nos negócios públicos» faz com que o Presidente da República, sendo um militar, não pertença a qualquer partido, não «podendo nunca estar em consonância com qualquer maioria parlamentar», embora o actual Presidente da República tenha sido eleito «pelos seus méritos individuais e por um fenómeno de identificação com o povo que é inegável, e que não se dava entre nós desde D. Miguel».

Considerando assim que, «O Presidente tem – por ausência de alternativas válidas – de depor a sua confiança política a um primeiro-ministro que normalmente não a teria nem desejaria», será inevitável o confronto em várias áreas, tendo o Presidente da República, segundo Gonçalves Pereira, praticado «actos com incidência grave na política externa sem conhecimento do Governo». Política externa que é, no entender do ministro, uma política a duas vozes que se tem revelado prejudicial.

Relações com África revalorizam Portugal

Enumerando os objectivos gerais da acção externa do Estado como sendo a integração na Aliança Atlântica no modelo de vida das democracias ocidentais, a opção pela adesão à CEE e a recusa de um neutralismo, Gonçalves Pereira considerou ainda com «particular relevância as relações com os demais países que têm como língua veicular o nosso idioma». Relações estas que foram consideradas como um factor determinante para dada «a nossa pequenez territorial, a escassez dos nossos recursos económicos e a inadequação dos nossos meios de defesa» não sermos relegados para «um papel secundário na família das nações ocidentais».

Em relação aos países de Leste, Gonçalves Pereira afirmou que co o membros da Alian a Atlântica «não somos neutros ao conflito Leste/Oeste», não sendo de esperar no domínio de relações com o Leste, «soluções de continuidade desde que, pelo voto popular, se iniciou, a 3 de Janeiro de 1980, o Governo da Aliança Democrática».

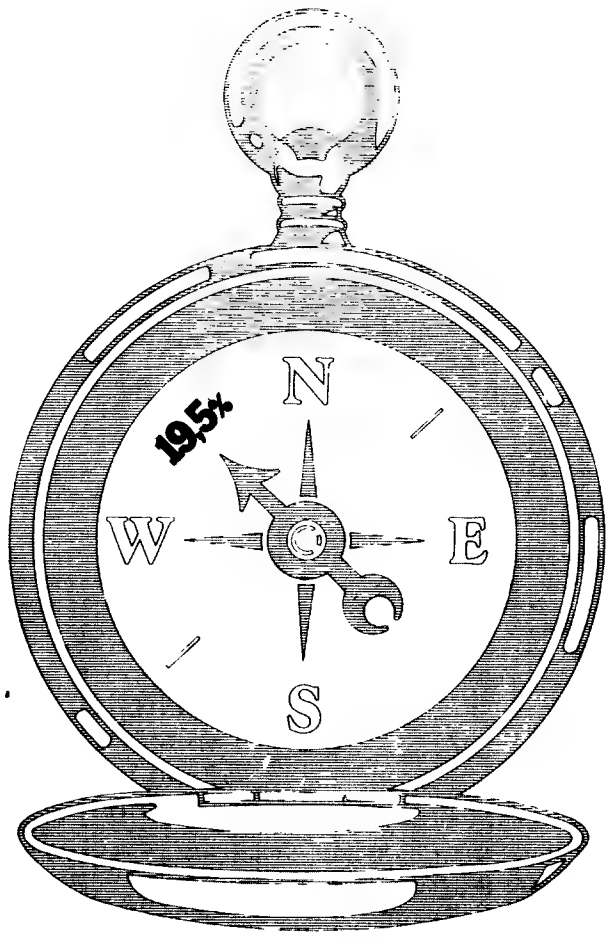
Estas as razões apontadas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros para que as «relações entre Portugal e os países do Pacto de Varsóvia não conheçam no momento um ponto alto de cooperação política», dando-se, no entanto, incremento à cooperação económica com estas nações.

Estados Unidos são «amigos seguros»

Considerando os EUA como «amigos e aliados seguros», Gonçalves Pereira salientou os acordos bilaterais ao abrigo dos quais «têm sido concedidas facilidades à Força Aérea dos Estados Unidos nos Açores». Relembrando que o acordo das Lajes cessa em Fevereiro de 1983, o ministro dos Negócios Estrangeiros considerou ser necessário a remodelação dos termos deste, de forma a que Portugal usufrua mais da utilização americana da Base das Lajes.

No que respeita ao aspecto cultural, wgonçalves Pereira reafirmou o postulado de que «a acção cultural externa é tarefa do Estado» e que a centralização desta acção, na Direcçã-Geral das Relações Culturais Externas do MNE, que irá agora efectuar-se, é o passo mais marcante da sua gerência neste ministério.

Rumo 19,5%



Oriente Bem as suas Economias

Dinheiro investido em **Títulos do Tesouro, Curto Prazo/82** é dinheiro orientado para o melhor e mais rápido rendimento. Num ano, ganha 19,5 por cento, **isentos de todos os impostos**.

Títulos do Tesouro, Curto Prazo/82 é o investimento criado para quem quer aumentar depressa, e bem, as suas economias. É um investimento rápido e seguro, com rendimento certo e com a garantia que só as Obrigações do Estado pode dar.

TÍTULOS DO TESOURO, CURTO PRAZO 82

o rumo certo das suas economias

LATINA

entrevista

ABÍLIO ARAÚJO

Longe de Portugal e mais longe ainda de Deus, Timor-Leste sofre, desde 1975, as trágicas consequências da invasão de uma potência estrangeira, que, ao contrário de Portugal e de Deus, fica mesmo ao pé da porta: a Indonésia. Quantos portugueses se lembrarão ainda hoje dos antecedentes imediatos da invasão indonésia? Quantos portugueses terão algum dia percebido as profundas razões que levam o povo timor a opor uma resistência, ainda hoje activa, à violação da sua identidade histórica, cultural, nacional? Para as forças da direita, o dossier Timor é a «prova» dos alegados «crimes» da descolonização. Se os nostálgicos do império perdido se atrevem a argumentar assim, é porque estão certos de que a memória do povo português é curta, dado que as grandes responsabilidades da invasão de Timor lhes são imputáveis exactamente a eles, àquelas forças mais reaccionários de Portugal, que em 1975 tudo fizeram, cá dentro, e em África e na Ásia, para impedir a libertação do povo português e dos povos coloniais. Quanto à opinião pública de esquerda, tende a comparar o caso de Timor-Leste ao da Índia. Há a ideia, muito generalizada, de que a integração de Timor na Indonésia seria um caminho natural para aquele território. E embora os portugueses democratas apoiem a FRETILIN, esse apoio é conferido mais porque a Indonésia é um regime fascista, do que por se entender que o movimento de libertação do povo maubere **tem uma profunda razão de ser. Recordemos um pouco os factos de 1975 para situarmos o problema no quadro da descolonização. Com o 25 de Abril, agitam-se diversas forças políticas locais em Timor-Leste. Só uma, no entanto, é de formação anterior a 1974 e tem atrás de si uma tradição de luta: aquela que hoje se designa por FRETILIN. As outras duas mais importantes – UDT e APODETI – nascem como resposta a interesses de classe muito específicos. De qualquer forma, o Estado português a todas considerou como legítimas interlocutoras para as negociações sobre a descolonização do território. Uma lei de 11 de Julho de 1975 fixa o termo da soberania portuguesa sobre Timor-Leste e confere a uma Assembleia Popular Representativa do povo do território o encargo de determinar o futuro político da nação Timor. O que depois se passa em Timor é exactamente o mesmo que as forças**

Identidade nacional

Começámos por pedir a Abílio Araújo que nos desse as razões histórico-culturais em que a FRETILIN apoia a reclamação de uma «identidade nacional» para o povo de Timor-Leste.

– Várias razões explicam que o povo de Timor-Leste tenha uma identidade nacional – disse-nos. A primeira e a mais importante é a existência da sua identidade cultural, própria, forjada ao longo do domínio colonial português, através da resistência à potência colonizadora. Em que se manifesta essa identidade? Primeiro – não existe nem étnica nem antropologicamente o homem indonésio. Isto porque a expressão «Indonésia», no sentido político do termo, resulta da corporização da entidade geográfica, que é o conjunto das ilhas «para além da Índia no extremo da Ásia», no período da descolonização após a II Guerra Mundial. Nunca houve, ao longo da história, uma nação indonésia. Houve, mesmo no período do domínio colonial, vários Estados independentes que conduziram guerras de resistência autónomas contra o colonialismo ocidental. Temos o caso em Sumatra, do reino de Aceh, que em 1894 tinha estabelecido relações diplomáticas com a Inglaterra; temos os sultanatos de Java, temos o império de Macassar, nas Celebes, assim como temos os dois grandes reinos de Timor-Leste (Behale) e de Timor-Oeste (Sombay). O que aconteceu foi que, com a penetração colonial (portuguesa, inglesa, holandesa) da qual resultou, já em fins do século XIX, a repartição desse arquipélago entre a Holanda e Portugal as estruturas sociopolíticas desses reinos foram destruídas. As velhas aristocracias reinantes foram destronadas com a introdução do modo de produção colonialista. Desenvolveram-se assim novas classes sociais (proletariado, pequena-burguesia, que acabaram por ser as classes revolucionárias na luta anticolonial). Na área ocupada pela Holanda essas classes conseguem, a partir de uma realidade material de exploração comum e proveniente do mesmo explorador, forjar uma consciência colectiva comum, a que eu chamo o prelúdio da consciência nacional indonésia.

É importante também salientar que ao longo da dominação holandesa os colonizadores – praticaram a política de migração interilhas, provocando uma miscigenação e uma alteração do quadro demográfico em relação ao período antecolonial. Os colonialistas sempre utilizaram o lema «dividir para reinar», mas a consequência fundamental para o processo de formação da consciência indonésia, no âmbito de exploração colonial, foi que os oprimidos das diversas regiões se uniram e deram as mãos. É assim que verificamos que na luta de resistência ao militarismo japonês na II Guerra Mundial, os dois maiores partidos democráticos e progressistas da Indonésia – o PKI-comunista, ao PNI, nacionalista de Sukharno – tinham as suas bases em todas as ilhas. Consideramos, de facto, que houve um processo histórico de formação da consciência indonésia. Podemos admitir que esse processo tenha sido interrompido por Suharto, que esqueceu as outras ilhas para exercer uma política macrocefálica – em relação a Java – e que está a gerar hoje descontentamento. Outro aspecto importante: a língua indonésia. Na Indonésia, no início do século XVI, havia uma grande expansão do comércio malaio (os chamados «fenícios» do Oriente). E como povo comercial que eram, os malaios impuseram a sua língua que era falada nos principais centros comerciais do arquipélago da Insulíndia (como se chamava). Por seu lado, os holandeses, que primaram por uma colonização comercial e económica, na sua segunda etapa, foram forçados tanto por esse motivo como pela resistência cultural dos povos, a utilizar a língua malaia no seu relacionamento com a população nativa.

Dirigente da FRETILIN explica ao "DL"

As raízes histórico-culturais da identidade nacional de Timor-Leste

portuguesas reaccionárias tentaram – sem êxito – em Moçambique e em Angola. A fim de impedirem a descolonização, alguns oficiais portugueses e a polícia aliam-se à UDT e dão um golpe. Tudo nasce aqui. Apoiada pela maioria do povo e com a adesão das unidades militares do exército local, a FRETILIN reage a este golpe. Segue-se uma guerra, que provoca cerca de três mil mortos. E logo em fins de Agosto, a FRETILIN consegue desbaratar as forças da UDT e tenta em vão negociar a independência com Portugal. Face à falta de resposta de Lisboa, a FRETILIN proclama unilateralmente a independência, tanto mais que o Governo colonial se havia transferido para a ilha de Atauro, criando um vazio de poder, que estava já a ser explorado pela Indonésia. A 28 de Novembro de 1975, a FRETILIN proclama a República Democrática de Timor-Leste, imediatamente reconhecida por 12 Estados, entre os quais as antigas colónias portuguesas de África, e em fase posterior por mais dois Estados. Portugal, porém, nunca reconheceu a RDT-L. Apoiados pelos partidos anti-FRETILIN os indonésios decidiram invadir o território de Timor-Leste, no dia 7 de Dezembro de 1975. Durante estes anos, 200 mil pessoas perderam a vida às mãos dos generais fascistas da Indonésia. Ao fim de sete anos de selvática ocupação militar a Indonésia não conseguiu o apoio do povo do território nem destruir a sua resistência. Por outro lado, o problema de Timor-Leste continua vivo nas instâncias internacionais, e a solidariedade com a FRETILIN e a RDT-L intensifica-se mesmo em círculos inicialmente dispostos a aceitarem a rapina indonésia como facto consumado.

A posição de Portugal face ao problema impõe-nos a todos o dever de solidariedade. Para que a nossa solidariedade seja eficaz, teremos contudo, de entender as razões que assistem à FRETILIN. Foi esse o objectivo central da entrevista que fizemos a Abílio Araújo, do Comité Central da FRETILIN. Por mais importantes que sejam os factos que actualmente ocorrem em Timor-Leste e a denúncia dos crimes indonésios, não foi para isso que quisemos ouvir Abílio Araújo. Interessou-nos dar a conhecer ao público leitor quais as profundas razões que levam o povo de Timor-Leste a sacrificar a vida em defesa de uma pátria independente e soberana.

Povo Maubere é o povo propriamente dito, o pé descalço, aquele que sofreu na carne os horrores da colonização

Tudo isto contribuiu para a rápida expansão da língua malaia em todo o arquipélago indonésio. Apontemos ainda outro factor: no período da pré-colonização, essa zona do mundo estava a viver uma fase de penetração da influência e da religião islâmicas, que tinha avançado e chegara até ao império de Macassar, nas Celebes. Esse reino tinha boas relações com o de Timor-Leste, que na altura não era ainda católico nem muçulmano, mas sim animista, culto, que, aliás continua a ser maioritário em Timor-Leste.

Que acontece com o nosso território? O advento do colonialismo português, sobretudo a partir de 1642 (quando assumiu expressão tipicamente colonial) marca um ponto final neste processo de alargamento da influência, quer malaia, quer muçulmana. É importante notar que houve várias migrações malaias. Timor-Leste tem, na sua composição etno-antropológica, traços do malaio mais antigo que remonta ao século VI. O malaio moderno não chegou lá. Isto significa também que a língua malaia não chegou a Timor-Leste (o indonésio é malaio).

Nós falamos o **teto** que é uma língua franca. Para além dessa língua (falada em grande parte do território) existem mais 36 línguas e dialectos. Não nos esqueçamos, realmente, que Timor-Leste está no ponto de encontro entre o Pacífico e o Sueste Asiático, que, ao longo da história, tem sido um pólo de convergência das migrações. Nós somos malaio-melanésios. A religião muçulmana ficou às nossas portas.

Acontece ainda que os dois colonialismos – o holandês e o português – ergueram praticamente uma barreira entre o povo de Timor-Leste e os outros povos do arquipélago que forjaram a consciência nacional indonésia. Timor-Leste não participou nesse processo. Pelo contrário: no nosso território criou-se uma outra dinâmica, a do desabrochar da identidade do povo **maubere** . . .

«Nunca a Indonésia apresentou quaisquer reivindicações sobre Timor-Leste, as quais aliás não encontram justificação de nenhuma natureza»

Quisemos saber depois o exacto significado da expressão **povo maubere.**

Abílio Araújo respondeu:

– **Maubére** é um nome próprio, é o nome mais vulgar de Timor-Leste, é o José, o António, o João de Portugal. Durante o colonialismo, os colonos tratavam indiscriminadamente as pessoas que iam na rua por **maubere.** Esse termo sofreu uma evolução semântica, de tal modo que, nos anos 60, **maubere** significa o homem de pé descalço, o contratado para as plantações, em resumo, o verdadeiro homem timor que resistiu e sofreu na carne os horrores da exploração e do colonialismo.

Foi por isso que o erigimos em símbolo da resistência. De um termo pejorativo de discriminação, a FRETILIN fez a sua bandeira de luta e proclamou a dignidade do homem, do povo de Timor-Leste, que, de facto, aspira à independência, e que é realmente o **maubere.** E aqui entroncamos já na questão de classe.

A nossa burguesia local, os donos das plantações, os criadores de gado, logo desde o princípio, quando se vislumbrou no horizonte a ruptura do **statu quo** político, decidiu criar os seus próprios partidos: a UDT e a APODETI. O primeiro partido era dos donos das plantações que tinham ligações a Portugal, por causa do comércio de café que se processava através da metrópole. Daí que tivessem defendido uma forma de independência federada, com estreitas ligações a Portugal. A APODETI, por sua vez, representava os interesses dos criadores de gado, que há muito estavam associados aos indonésios. Defendiam, portanto, a integração na Indonésia. Tanto um como o outro eram defensores de interesses claramente minoritários em Timor-Leste.

Os «pés descalços», os trabalhadores e os pequeno-burgueses bem como o proletariado incipiente todos se uniam no desejo de independência, consubstanciado no nosso programa.

A Indonésia face a Timor

A invasão indonésia de 1975 levanta duas questões fundamentais: qual foi até essa data a posição de Jakarta em relação a Timor-Leste e por que motivo os generais indonésios decidem há sete anos forçar a integração do território no seu Estado?

Quanto ao primeiro ponto, Abílio Araújo recorda:

– Nunca a Indonésia reivindicou Timor-Leste como parte da sua indentidade nacional, o que não aconteceu, por exemplo, em relação à Nova Guiné Ocidental, que foi tomada à força pela Indonésia de Sukharno, em 1961. Esse gesto representou uma atitude anticolonialista, contra os holandeses que ameaçavam eternizar o seu domínio sobre aquela parcela do território indonésio. Esta atitude em relação à Nova Guiné Ocidental reflectiu também a materialização daquele princípio de direito internacional que, na mesma altura, estava a ser consolidado em resultado da vitória dos povos coloniais – o da intangibilidade das fronteiras herdadas do colonialismo.

Por este facto e também pelo conhecimento prévio dessas diferenças culturais, nem a Indonésia de Sukharno nem a de Suharto tentaram alguma vez integrar Timor-Leste no território indonésio.

O segundo ponto – a causa da invasão de Dezembro de 1975 – levanta, como se verá da resposta de Abílio Araújo, problemas que ultrapassam o próprio regime de Jakarta, e que se integram em cheio na estratégia global do imperialismo. Diz-nos o dirigente da FRETILIN:

– A Indonésia invadiu Timor-Leste, movida por diversas razões: primeiro, porque não queria o exemplo de um regime democrático às suas portas; depois, devido aos interesses estratégicos e económicos, que rodeiam a questão e nos quais estão envolvidos os EUA.

Estrategicamente passa nas nossas águas territoriais o estreito Ombai-Wetar. Este e o estreito de Malaca são os únicos através dos quais se podem fazer passar submarinos nucleares entre o Pacífico e o Índico, no caso de guerra e se pretender evitar contornar a sul da Austrália.

Pelas nossas águas passam os submarinos nucleares que demandam as bases de Diego Garcia e as que os EUA possuem nas Filipinas (Guam, Subic).

Segundo um relatório secreto do Departamento de Defesa da Austrália enviado em 1975 para o Pentágono, no caso de uma conflagração nuclear e no caso de os estreitos não poderem ser utilizados o tempo despendido a contornar o Sul da Austrália seria de nove dias pelo menos, o que é muito. Por outro lado, estrategicamente, para o imperialismo, que considera a Austrália o seu bastião mais seguro na área (não tenhamos ilusões: a Indonésia não continuará a ser **ad aeternum** um bastião do imperialismo) Timor-Leste é, na expressão feliz encontrada pelo dr. Almeida Santos, um «transatlântico imóvel». Trata-se de um «transatlântico» – no sentido militar – que defende a Austrália de qualquer ameaça. Aliás, Timor-Leste já foi utilizado para essas funções na II Guerra Mundial, aquando da progressão das forças nipónicas no longo do Sudoeste Asiático. Timor-Leste foi o objectivo do Japão com vista a ocupar a Austrália. Foi por isso que os australianos e os holandeses se anteciparam ao controlo de Timor-Leste em 1942, apesar das grandes queixas e protestos de Salazar, que considerava aquela ocupação injustificada dado que Portugal se declarara neutro. E quais foram as consequências desta antecipação? Os australianos transferiram o campo de luta para Timor-Leste, onde foram esperar os japoneses que ali tiveram de ficar parados até à derrota em 1945. E este resultado foi conseguido apenas com 300 comandos autralianos, que conseguiram neutralizar 15 mil japoneses, com toda a sua infantaria, artilharia, aviação e marinha.

Um encontro histórico com Eanes em Luanda

Por fim, perguntámos a Abílio Araújo como tinha evoluído a situação, no tocante aos contactos com as autoridades portuguesas, desde o passado dia 31 de Março. Nessa data, a FRETILIN deu em Lisboa uma conferência de Imprensa, na qual descreveu a situação da luta no interior, e anunciou uma ofensiva diplomática, decidida fundamentalmente por se considerar que a conjuntura internacional era favorável a uma iniciativa deste tipo.

Qualquer ofensiva diplomática da FRETILIN no entanto, terá de contar com uma vigorosa acção portuguesa. Por isso, os dirigentes da resistência timor entraram em contacto com as autoridades de Lisboa e solicitaram o apoio da opinião pública portuguesa para a sua causa. Os contactos com as diversas instâncias do Poder já se realizaram. Qual o balanço que a FRETILIN faz dessa actividade desenvolvida junto de Lisboa? Eis como nos responde Abílio Araújo:

– Em relação à situação descrita na nossa conferência de Imprensa produziram-se novos factores, sobretudo surgiram novas posições portuguesas face ao problema de Timor.

Depois daquela conferência de Imprensa, fomos recebidos oficialmente pela Presidência da República, pelo Governo português no Palácio das Necessidades representado pelo então ministro dos Negócios Estrangeiros substituto, dr. Leonardo Matias, pelo Conselho da Revolução e pelos partidos parlamentares.

Isto traduziu-se no início de uma nova etapa no processo de relançamento do debate internacional do nossos problema, dado que Portugal ocupa uma posição de importância particular. Portanto as audiências concedidas à FRETILIN assinalam um reconhecimento, por parte de todas essas entidades, do papel que nós desempenhamos na condução da luta de libertação. De todos obtivemos garantias de uma vontade política de se encontrar solução para o problema. A todos expressámos as nossas críticas face à passividade e inoperância da diplomacia do Estado português. Apresentámos as nossas sugestões que, segundo pensamos, foram e continuam a ser consideradas por Portugal. Mas qual não foi o nosso espanto, poucos dias depois, quando, através de uma entrevista na Rádio Renascença, fomos surpreendidos por afirmações do secretário de Estado Leonardo Matias, o qual, entre outras hipóteses, aventou a de Franco Nogueira, isto é, da integração de Timor na Indonésia com a salvaguarda da cultura portuguesa. Além disso, a nossa surpresa foi ainda agravada pelo facto de o mesmo secretário de Estado ter avançado a hipótese de levar o caso de Timor ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia devido à incapacidade da ONU. Voltamos a dizer que Portugal não esgotou as suas capacidades de intervenção no seio da ONU. Consideramos qu o recurso a Haia pode ser **mais** um meio, e uma arma, para a acção diplomática mas não uma **alternativa.** Quanto à hipótese de Franco Nogueira, nós dizemos: Portugal não pode tratar do problema de Timor deste modo. Por um lado, proclama que vai desencadear uma grande ofensiva diplomática contra a Indonésia, por outro, sussurra, no cantinho de Portugal, qualquer coisa como isto: «vamos pressionar o generais indonésios para os fazer sair de Timor, mas se eles resistirem mais, então fazemos uma concessão – deixamos que tudo fique como está».

Pelas vias adequadas, solicitámos um esclarecimento do dr. Leonardo Matias, porque na altura do nosso encontro tais hipóteses nunca nos foram apresentadas. Pensamos, contudo, que essas declarações terão sido um «acidente de percurso» e esperamos que nos seja demonstrada na prática uma vontade mais clara de se trabalhar realmente para a independência de Timor. Esta vontade é, na nossa opinião, inequivocamente expressa pelo sr. Presidente da República, general Ramalho Eanes, que, em Angola, teve um encontro histórico com a FRETILIN. O nosso relacionamento com o Estado português baseia-se na nossa vontade de cimentar os laços entre os nossos povos – o **maubere** e o português – porque pensamos que temos objectivos estratégicos comuns. Até lá, dado sofrermos neste momento uma dolorosa guerra de agressão e extermínio, apelamos ao povo e ao Estado portugueses para que se solidarizem connosco. Sabemos também que a médio prazo os objectivos do Estado português e da FRETILIN não são necessariamente idênticos, e, por isso mesmo, nos esforçamos por encontrar pontos de convergência de interesses em torno dos quais devemos trabalhar. Há, como disse, indícios bastante favoráveis no despertar da solidariedade em Portugal e pensamos que nesse caminho o povo português em geral e as forças verdadeiramente democráticas desempenham agora e desempenharão no futuro um papel fundamental.

Entrevista conduzida por Alice Nicolau

TV | côr

51 cm

34 000$
com garantia

R. Dona Estefânia, 48

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2216, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Coruche, de uma linha aérea a 30 kV com 132 metros, do poste n.º 4 da linha para o P.T. n.º 286, de Marginal, ao posto de transformação n.º 821 de Atafonas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
(João Carlos Oudinot Larcher Nunes)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2170, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Pardais, concelho de Vila Viçosa, de uma linha aérea a 15 kV com 30 m, do poste n.º 43, da linha para o PT de Pardais ao PT de Alexandre & Maximiano, Lda.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
(João Carlos Oudinot Larcher Nunes)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o Processo n.º 1/5826, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Torres Vedras, de uma modificação da linha aérea a 10 kV, n.º 369/R-6 para o PT n.º 1062-C, com a montagem dum troço aéreo com 163 m, do poste n.º 36 da linha n.º 369 ao poste n.º 1A, em Bombardeira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
(João Carlos Oudinot Larcher Nunes)

S. R.

MINISTERIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o Processo n.º 1/2283, Arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de S. Pedro, concelho de Elvas, de uma linha aérea a 30 KV com 485 metros, do poste n.º 11 da linha de ligação Portalegre-Elvas-Caia, ao posto de transformação n.º 890 da Zona Industrial de Elvas.

Linha aérea a 30 KV com 5 metros, do poste n.º 3 da linha anterior, ao posto de transformação n.º 891 da Zona Industrial de Elvas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o Processo n.º 1/2322, Arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Abrantes, de uma linha mista a 30 KV, com 113 m, parte aérea com 108 m, e parte subterrânea com 5 m, do poste n.º 3 da linha para a Estação Elevatória de Águas da Samarra ao PT n.º 913 — Blocos Habitacionais Militares.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º., em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/5881, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Sintra, de um novo troço aéreo, da linha mista a 10 Kv N.º 1541/R-10 para o P.T. n.º 1199-C, de António Alves de Carvalho Fernandes, em Azoia, com 437 metros, do poste n.º 58 da linha N.º 1541 ao poste n.º 3-A.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 19 de Maio de 1982
O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-63.º., em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2257, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Proença-a-Nova, de uma linha aérea a 30 Kv com 494 metros, do poste n.º 34 da linha para o P.T. de Vergão Cimeiro e Vergão Fundeiro, ao posto de transformação de Cimadas Fundeiras.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do sul, em 21 de Maio de 1982
O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, SITA EM LISBOA, NA RUA PASCOAL DE MELO, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2284, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, de uma linha aérea a 30 kV com 15 metros, do poste n.º 65 da linha Gavião de Rodão — Proença-a-Nova, ao posto de transformação de Maxiais.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA, dentro do citado prazo.

DIRECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELÉCTRICA DO SUL, EM 21 DE MAIO DE 1982

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o Processo n.º 1/2273, Arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Salvaterra de Magos, de uma linha aérea a 30 KV com 12 metros, do poste n.º 66 da linha de Marinhais — Salvaterra de Magos, ao posto de transformação n.º 844 de Sesmaria do Rego.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º., em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2258, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Urra, concelho de Portalegre, de uma linha aérea a 30 Kv com 310 metros, do poste n.º 9 da linha para o P.T. n.º 177-Caia, ao posto de transformação da Tapada do Falcão-Caia-Urra, de Fenella Mac Cartney.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Maio de 1982
O Engenheiro Director,
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA E EXPORTAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2353, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alter do Chão, de uma linha aérea a 30 kV com 62 metros, do poste n.º 2 A, da linha Alter do Chão-Estremoz (troço Alter do Chão-Fronteira), ao posto de transformação da Escola Preparatória de Alter do Chão, em Alter do Chão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Maio de 1982.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
(João Carlos Oudinot Larcher Nunes)

A quinta guerra israelo-árabe?

Sírios e israelitas à beira do confronto no Líbano

—Já houve duelos ontem

As tropas israelitas encontravam-se hoje de manha a 3 km das forças sírias em dois eixos, nos sectores oriental e central do sul do Líbano, indicam os correspondentes de imprensa na Bekaa, citados pelo AFP.

Segundo esses correspondentes, um duelo de artilharia opõe desde o princípio da manhã de hoje as forças sírias – que reforçaram ontem as suas posições na localidade de Aaichiye – às tropas israelitas, que chegaram a Jarmaq (a nordeste de Nabatiyeh).

Por outro lado, combates de artilharia opõem as duas partes na região de Hasbaiya (na extremidade leste do sul do Líbano). Os sírios estão estacionados em Zellaya e os israelitas em Qillaya.

A situação no Líbano agravou-se ainda mais ontem à noite quando um duelo de artilharia opôs os soldados sírios da Força Árabe de Dissuasão (FAD) às forças israelitas no sector oriental do sul do Líbano.

Foi precisamente neste sector que uma brigada de infantaria israelita efectuou a perfuração mais importante, penetrando até à localidade de Quilaya, 25 km a norte do dedo da Galileia.

De tarde, a Força Árabe de Dissuasão enviou duas brigadas blindadas para o sector, a fim de reforçar as posições das «forças comuns» (paslestino-progressistas).

Na frente costeira, as forças israelitas, depois de atravessarem as zonas sob domínio da FINUL, chegaram às imediações da cidade de Tiro, onde foram detidas pelas forças comuns. Os israelitas, segundo a agência noticiosa WAFA, «acabaram por desistir de tomar Tiro e contornaram a cidade, instalando-se nas colinas que a circundam».

No sector central do sul do Líbano, os israelitas, partindo do enclave do major Saad Haddad, atravessaram a ponte Khardali, sobre o rio Litani, para se dirigirem para Nabatiyeh (praça-forte palestino-progressista), onde foram contidas a oito quilómetros da cidade pela artilharia palestina instalada no castelo de Beaufort. Informações provindas de Telavive indicam que os israelitas capturaram na noite passada, o castelo de Beaufort.

Mais de 200 mortos

Os bombardeamentos israelitas do Líbano efectuados no sábado, pelo segundo dia consecutivo, fizeram 100 mortos e 140 feridos, segundo informações compiladas, o que eleva para 220 mortos e 410 feridos o total das vítimas libanesas dos ataques israelitas relativamente a 6.ª e sábado.

A aviação israelita visou no sábado particularmente o litoral a sul de Beirute e localidades do Sul do Líbano onde, embora fossem visados objectivos militares, as vítimas foram principalmente civis. Na véspera, tinham sido mortas de 60 a 110 pessoas e feridas 270, segundo a imprensa libanesa.

A Marinha israelita entrou igualmente em acção: segundo a ONU, unidades navais dispararam no sector de Rachidiyeh, no Sul do Líbano, enquanto fonte informada assinalava bombardeamentos intermitentes levados a cabo por vedetas israelitas desde as 19.30 tmG (20.30 horas de Lisboa), que visavam a estrada costeira, a cercadde 20 km a sul de Beirute. Os israelitas deslocaram 20 mil homens com blindados e outros veículos para esta invasão, já oficialmente reconhecida por Israel,que a classifica de «acção de grande envergadura».

Os capacetes azuis da FINUL tentaram, por diversas vezes opor-se aos avanço israelita. Morreu um soldado norueguês no sector oriental.

Segundo a Frente Democrática de Libertação da Palestina, estava em curso na noite de domingo para segunda-feira uma contra-ofensiva para repelir os israelitas no sector oriental.

Segundo números da OLP, pelo menos 150 soldados israelitas terão já morrido. O balanço das vítimas libanesas e palestinas é por agora desconhecido. Ontem já se avaliavam, como acima dissemos, em mais de 200 pessoas.

Entretanto, um avião israelita foi abatido domingo de manhã na região de Nabatieh no sector central do Líbano Sul, praça forte palestino-progressista, indicou a agência palestiniana de informação WAFA.

O piloto do avião foi feito prisioneiro das forças palestinianas na região, precisa a WAFA.

Apelo gorado

O Conselho de Segurança retomou os seus trabalhoS às 00.15 tmG de segunda-feira, acerca da situação criada pela penetração do Exército israelita em território do Líbano, tendo-os adiado **sine die** às 3 horas tmG.

O secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, informousoficialmente o Conselho de Segurança de que, apesar de todos os esforços desenvolvidos, não foi possível conseguir no sul do Líbano o cessar-fogo ordenado por este orgão no sábado passado.

Na realidade, acrescentou, «as hostilidades, intensificaram-se perigosamente».

Ontem à noite os 15 membros do C. de S. aprovaram por unanimidade a resolução proposta pela Irlanda exigindo que «Israel retire imediata e incondicionalmente todas as suas forças militares até às fronteiras internacionalmente reconhecidas do Líbano».

Begin justifica-se

A invasão do Líbano tem como objectivo obrigar os palestinos a manterem-se afastados 40 quilómetros da fronteira de Israel, disse ontem o primeiro-ministro israelita, Menahem Begin, numa mensagem enviada ao presidente Reagan dos Estados Unidos.

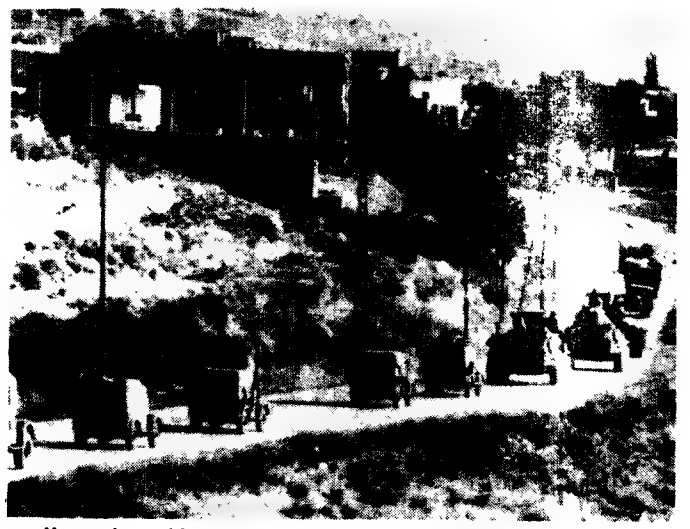
Reagan que se encontra em Paris, onde participou na cimeira económica ocidental, deu, entretanto, instruções ao seu enviado especial ao Médio Oriente, Philip Habib, que também se encontrava em Paris – para que partisse imediatamente para Israel.

Tass acusa

A agência oficial soviética TASS acusou Israel e os Estados Unidos de terem «desencadeado a quinta guerra contra os árabes», com o objectivo «de exterminarem fisicamente o povo árabe palestiniano».

«Trata-se praticamente de um genocídio perpretado contra o povo árabe palestiniano e do seu extermínio físico», escreve a agência TASS.

«É com o conser:'imento e com o apoio dos Estados Unidos que a «clique militar israelita desencadeou uma quinta guerra contra os árabes», acrescenta a agência soviética. «Telavive não teria podido lançar o rastilho do incêndio da guerra no Líbano se não estivesse seguro do apoio total político, militar e económico do seu aliado estrangeiro, os Estados Unidos», afirma a TASS.



Uma coluna síria em marcha no Líbano (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

Reacções

Os líderes ocidentais reunidos em Versalhes apelaram ontem para o termo imediato do confronto armado israelo-árabe no Líbano por forma a evitar «desastrosas consequências» para todo o Médio-Oriente.

O presidente egípcio, Hosni Mubarak condenou o uso da força por parte de Israel contra os palestinianos e advertiu que a situação no Líbano afectará as perspectivas de paz no Médio Oriente.

O rei Khaled da Arábia Saudita enviou no domingo mensagens urgentes ao presidente Reagan dos Estados Unidos e a outros dirigentes mundiais apelando para uma «rápida intervenção que termine com a invasão israelita do Líbano.

A agência noticiosa saudita afirmou que as mensagens do rei chamam a atenção para a situação «crítica e delicada» resultante da invasão israelita, que descreve como «massacre de civis libaneses inocentes e de refugiados palestinianos».

Em Teerão, o presidente do Irão, Ali Khameiny ofereceu-se para enviar para Damasco soldados iranianos que lutem ao lado dos sírios contra as tropas israelitas que invadiram o Líbano.

Na mensagem que enviou nesse sentido ao presidente sírio, Khameiny acusa a cimeira económica ocidental de Versalhes, que classifica de «tenebrosa assembleia do imperialismo», de ter sido responsável pela invasão.

Por sua vez, Rádio Tripoli perguntava esta manhã que mais seria necessário para que a síria interviesse em força contra Israel.

O atentado de Londres

A Scotland Yard precisou que o presumido inculpado da tentativa de assassínio do embaixador de Israel e de um polícia é um estudante de 23 anos, Ghassan Hasan Ahmed Said, portador de um passaporte jordano.

Os outros dois inculpados são Marwan Al Banna, de 21 anos, igualmente portador de um passaporte jordano, e Nowaf Nagib Miflih Rosan, de 26 anos, portador de um passaporte iraquiano, acrescentou a Scotland Yard.

Os três inculpados compareceram esta manhã perante o Tribunal de Bow Street.

Enquanto isto, o embaixador Shlomo Argou, gravemente ferido no atentado de 5.ª-feira à noite, continua internado em estado grave, prevendo-se que fique paralítico toda a vida.

Ingleses em vantagem militar

Começaram os combates pela conquista de Port Stanley

Com o desembarque da quinquagésima brigada de infantaria britânica, cerca de 3000 homens compreendendo batalhões de guardas galeses, escoceses e dos famosos «gurkhas» do Nepal, a guerra nas Malvinas entrou numa nova e porventura decisiva fase. Port Stanley, a capital, é o objectivo.

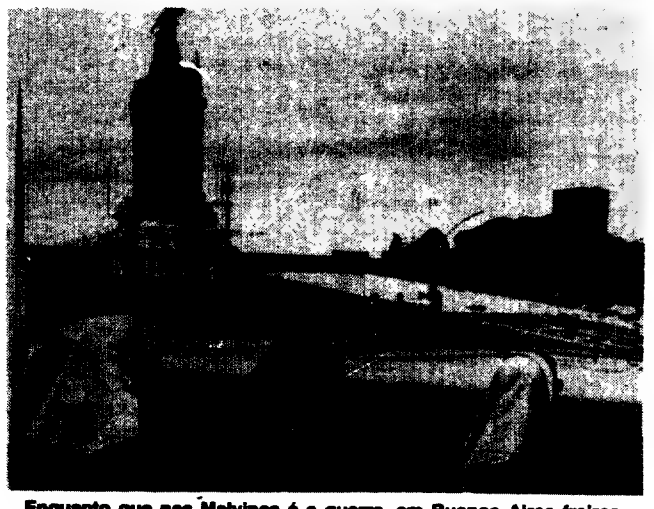
As forças de intervenção britânicas, transportadas no luxuoso paquete «Queen Elizabeth II», entraram ontem em combate com a guarnição argentina em redor da capital das Malvinas. O confronto teve lugar a sul do «ferrolho» do monte Kent, ponto fulcral para o avanço sobre Port Stanley (Puerto Argentino).

De acordo com o testemunho do jornalista Michael Nicholson, da cadeia de Televisão independente britânica, «ITV», os homens da brigada de infantaria desembarcada, apoiados pela terceira brigada de comandos, avançam em tenaz para Port Stanley. Uma vez unidas, as duas forças tentarão isolar Port Stanley e os «argentinos não poderão deslocar-se dali».

Em Buenos Aires, o comando militar conjunto confirmou ontem à noite o confronto entre «elementos de choque» das duas forças armadas, que, segundo as autoridades militares argentinas, eclodiu nos sectores do monte Fitzroy, uma colina entre o mar o monte Kent, a cerca de 20 km da capital. As informações difundidas por Buenos Aires indicam que as patrulhas argentinas se confrontaram com elementos do comando número 42 da infantaria da Marinha britânica. o Estado-Maior argentino não fornece mais detalhes, mas observadores salientam que pela primeira vez Buenos Aires refere-se a confrontos, enquanto até ontem a expressão utilizada era «escaramuças», o que poderá traduzir a violência do confronto. Contudo, o comunicado argentino refere que as tropas britânicas foram obrigadas a retirar-se, tendo deixado no terreno muito material e veículos blindados.

Apelos em Versalhes e Havana

Os sete chefes de Estado e do Governo reunidos na cimeira de Versalhes reafirmaram ontem, no termo da sua reunião, a sua «inteira solidariedade à Grã-Bretanha» e exprimiram o desejo de «ver triunfar um cessar-fogo». O presidente anfitrião, François Mitterrand, falando em nome dos seus homólogos e hóspedes, considerou que a Grã-Bretanha foi «agredida nos seus interesses e no seu orgulho nacionais». As agências sublinham, por outro lado, que o presidente francês, quando se referiu ao arquipélago do Atlântico Sul, utilizou o termo inglês «Falklands», como expressão da solidariedade à Grã-Bretanha. Recorda-se que a posição dos «sete» é a de apoio à resolução 502 das Nações Unidas que prevê a retirada das tropas argentinas.



Enquanto que nas Malvinas é a guerra, em Buenos Aires freiras observam os preparativos para a chegada do Papa João Paulo II (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

Também em Havana, os participantes na conferência ministerial dos países não alinhados lançaram ontem um apelo para uma solução «justa, negociada, pacífica e durável da questão das Malvinas, em conformidade com as resoluções 502 e505 do Conselho de Segurança da ONU», que estipulam a retirada argentina e a abertura de negociações. Os não alinhados apelaram também ao secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, para retomar a sua missão de negociação. Os ministros reunidos na capital cubana exprimiram igualmente a sua solidariedade para com a Argentina, nos esforços «contra a presença caduca do colonialismo», lamentaram as operações militares da Grã-Bretanha e pediram o fim imediato do apoio e assistência militar dos Estados Unidos ao Reino Unido.

Pressões dos EUA mal recebidas em Londres

As pressões americanas visando deixar «uma porta de saída» honrosa aos argentinos, foram mal recebidas pela sr.ª Thatcher e pela generalidade da Imprensa britânica. Essa iniciativa dos EUA, tal como a súbita transformação em abstenção do veto americano pronunciado na sexta-feira no Conselho de Segurança durante uma votação que preconizava o cessar-fogo, parece ter provocado a cólera do Governo de Londres. Observadores próximos dos círculos britânicos em Versalhes referiram uma certa irritação da delegação do Reino Unido pela nova atitude de Washington.

Será, pois, um pesado ambiente de contestação que o presidente Reagan encontrará em Londres, onde hoje inicia uma visita a convite da rainha Isabel II.

Os meios políticos e jornalísticos não poupam críticas a Reagan. Para o presidente do Partido Conservador, no Poder, Cecil Parkinson, «Ronald Reagan ao deslocar-se a Londres vai compreender que a opinião pública não estava disposta a deixar as Malvinas aos argentinos». Essa análise foi comprovada por uma sondagem ontem publicada em Londres, segundo a qual 57 por cento dos britânicos são favoráveis ao assalto a Port Stanley.

Mais directas são as referências da Imprensa publicada no domingo no Reino Unido, sobre a posição americana e a reacção do Governo. Os títulos são eloquentes: «O silêncio descontente da senhora Thatcher», refere o «Sunday Times», enquanto que, por exemplo, o «News of the World» escreve que «Maggie (referência algo carinhosa à sr.ª Thatcher) encolerizada pela afronta americana». Para o «Sunday Telegraph», o que se passou foi «A consternação de Thatcher pela reviravolta dos Estados Unidos». Por fim, nesta pequena lista de títulos, escreve, algo veementemente o «Sunday Express»: «Furor britânico pelo confuso procedimento americano».

À CLASSE MÉDICA
Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confeccoes
Av. João XXI 5 D 1000 Metro Areeiro
Rua Infantaria 16, 55 G 1300 LISBOA

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA 25 DE ABRIL

AVISO

Faz-se público que se acha aberto concurso, pelo prazo de 14 dias, a partir do dia seguinte ao da publicação deste aviso, para adjudicação da empreitada de execução de terraplanagens, rede de esgotos e pluniar e rede de águas.

A base de licitação é de 16 657 827$00.

O processo de empreitada pode ser examinado todos os dias úteis das 19 às 21 horas na sede da Associação de Moradores ou durante as horas normais de expediente nos Serviços Municipais de Habitação da C.M. de Loures.

Os concorrentes deverão possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas correspondente à V categoria ou da 1.ª, 3.ª, 4.ª subcategorias da V categoria e da classe que cubra o valor da proposta apresentada.

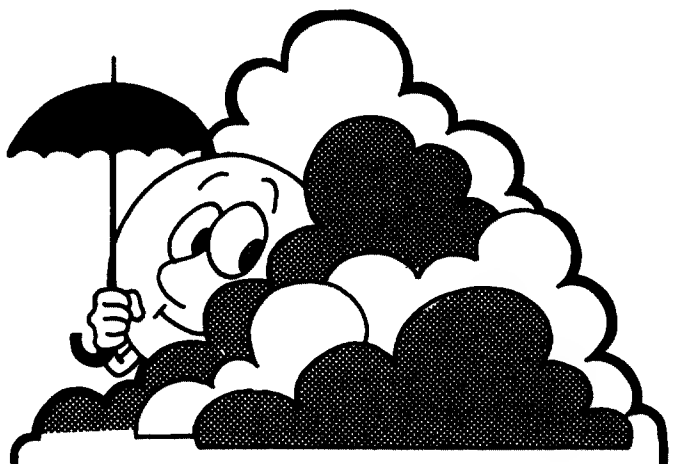
A caução provisória é de 416 445$00.

A abertura das propostas realizar-se-á em Assembleia Geral de Sócios desta Associação com a presença de responsáveis da C.M. de Loures e Junta de Freguesia de Camarate, no dia 22 de Junho de 1982 pelas 20.30 horas, na sede desta Associação.

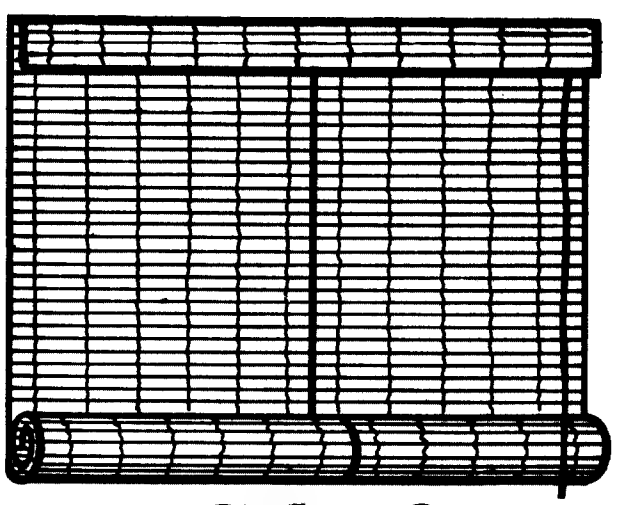
Camarate, 7 de Junho de 1982

O PRESIDENTE

(Assinatura ilegível)



COM SOL OU CHUVA
CONTROLE A
INTENSIDADE DA LUZ



ESTORES
DE ENROLAR

ENTREGAS RÁPIDAS
(8 dias)

Em ripas de madeira. Isolante térmico e acústico. Ideal para marquises, janelas, escolas, locais de trabalho
Altamente resistente à luz solar

BARROS & BARROS, LDA.
R. JOSÉ DURO, 22-B (Alvalade) 1700 LISBOA - T. 892057

Fim-de-semana pacifista na Europa

Cinco semanas da ONU consagradas ao desarmamento

Enquanto as hostilidades acabam de estalar de novo no Médio Oriente, uma mão de aço gigante erguida num gesto de quem manda parar frente à sede das Nações Unidas proclama na sua palma aberta: Evitem a Terceira Guerra Mundial (Stop World War III).

Este emblema levantado há dias por um grupo de organizações privadas, dirige-se à Assembeia Geral da ONU que abre hoje uma sessão especial de cinco semanas consagradas ao desarmamento.

É a segunda sessão da Assembleia sobre este assunto. A primeira teve lugar em Maio e Junho de 1978 numa atmosfera de relativa indiferença. O seu maior resultado foi conseguir fazer entrar a França e a China nas negociações de que se encontravam ausentes. O clima hoje é outro, e uma parte não negligenciável da opinião pública, inclusive os Estados Unidos, onde um movimento antinuclear se desenvolveu rapidamente, está resolvida fazer-se ouvir pelos Governos.

Há já vários dias, a sede da ONU tornou-se uma espécie de lugar de peregrinação. Enquanto as armas falam nas Malvinas e no Líbano, uma exposição de objectos calcinados provenientes de Hiroxima e Nagasaqui, acompanhada de antevisões sobre as destruições que um ataque nuclear poderia fazer sofrer à cidade de Nova Iorque e outras metrópoles, atrai uma multidão de visitantes. Um grupo de «Parlamentares para uma Ordem Mundial» reunidos na sede da ONU adoptou uma moção em favor do desarmamento assinada por 493 deputados representando, dizem eles, 50 milhões de eleitores e que apresentaram simultaneamente em dez parlamentos nacionais e no Parlamento Europeu.

A chama olímpica foi levada esta manhã para Nova Iorque por um corredor e ficará a arder enquanto durar a sessão, que abrirá cerca das 15.30 (19.30 tmG) pelo presidente em exercício da Assembleia Geral, Ismat Kittani, vice-ministro dos Estrangeiros do Iraque, que concluiu a sessão regular de Outono, sugerindo que a Assembleia proclame uma data após a qual «todas as crianças que nasçam estarão «livres de armas nucleares» quer dizer, em que os arsenais atómicos deixem de ser alimentados.

Marchas pela paz

Manifestantes atiraram no sábado «cocktails Molotov» e pedras contra a Polícia em Paris durante uma marcha de dez mil pessoas que protestavam contra a política de Ronald Reagan – revelou a polícia francesa.

A manifestação, que coincidiu com a abertura da cimeira económica de Versalhes, percorreu várias ruas de Paris, onde se verificaram actos de violência.

A Polícia lançou sobre os manifestantes, gases lacrimogéneos.

Numerosos cartazes empunhados pelos manifestantes exigiam o fim do Imperialismo e da intervenção norte-americana na América Central.

No mesmo dia cerca de 300 mil pessoas participaram em Roma numa «Marcha pela Paz», algumas horas antes da visita do presidente Ronald Reagan.

O lema dos manifestantes era «não a todos os mísseis, paz, liberdade e autodeterminação para os povos».

A manifestação foi marcada por incidentes opondo os «autónomos» à Polícia perto da embaixada dos Estados Unidos.

Esta importante manifestação, que atravessou durante várias horas o bairro Norte da capital italiana, marcou a ruptura entre a esquerda e os sindicatos sobre o tema do desarmamento nuclear e a paz. O Partido Socialista, que participara numa primeira manifestação pacifista ao lado dos comunistas em Outubro passado, separou-se deste no sábado, considerando que se tratava de «uma marcha de sentido único» antiocidental, enquanto certos sindicatos aceitaram participar.

Por outro lado, cerca de 115 000 pessoas, segundo a Polícia, mais de 200 mil, segundo estimativas oficiosas, manifestaram-se no domingo em Londres, a favor da Paz e do Desarmamento Nuclear, contra a guerra das Malvinas, a política de armamento americana e a visita, na 2.ª feira, a Londres, do presidente americano, Ronald Reagan.

A manifestação pacifista terminou em Hyde Park, onde se sucederam os discursos durante toda a tarde. O chefe do Conselho Municipal da Grande Londres, Ken Livingstone, decretou simbolicamente a cidade de Londres «zona não nuclear».

Este fim-de-semana ficou assinalado por mais outras importantes manifestações pacifistas, em Madrid, contra a NATO, em Copenhague, em Bruxelas e em Montreal (Canadá).

Capital do Chade caiu em poder de Hissene Habré

As forças rebeldes do antigo primeiro-ministro do Chade, Hissene Habré, tomaram a cidade de N'Djamena, capital do país, depois de terem rompido o bloqueio das forças governamentais – informou em Paris o representante de Habré na Europa.

Os rebeldes tinham capturado antes a cidade de Massaguet, ao cabo de cinco horas de combate, tendo assim aberto caminho à conquista de N'Djamena.

Foi no sábado que Massaguet caiu em poder das forças de Hissene Habré.

As forças da woua que estavam em missão no Chade limitaram-se a andar a transportar estrangeiros da capital, chadiana para a cidade de Kousseri nos camarões.

Madul

O ministro moçambicano da Segurança, Jacinto Veloso, partiu ontem para Paris, Haia e Londres, com a missão de explicar o cancelamento da viagem que o presidente Samora Machel deveria efectuar às três capitais. A decisão do cancelamento, tomada há quatro dias, está eirectamente relacionada com a actual situação interna de Moçambique, marcada por um recrudescimentt das actividades dos rebeldes da «Resistência».

O presidente Samora Machel chamou a si um papel mais activo no âmbito da programação e condução das operações militares visando conter as actividades dos rebeldes e isso terá desaconselhado a sua ausência do país.

As visitas à França Holanda e Grã-Bretanha, harcadas para o princípio de Julho, encontravam-se já em adiantado estado de preparação, não se sabendt agora quando se concretizarão.

OUA

T Governo do Togo não pedirá a renovação do mandato do seu compatriota Edem Kodjo, actualmente secretário-geral da Organização da Unidade Africana – revelou um porta-voz oficial de Lomé.

Antigos ministros dos Negócios Estrangeiros do Togo, Kodjo, foi proposto, em 1978, pelo presidente togolês, general Eyadema, pata aquele cargo.

Não foram reveladas as razões que levaram o Governo togolês a esta decisão, que se relaciona com a deliberação de Kodjo de admitir a República Árabe Democrática Sarahui na OUA.

Reunião dos Não-Alinhados

Consenso em torno de 140 pontos

A reunião ministerial do gabinete de coordenação dos países não-alinhados, que ontem terminou em Havana, foi marcada pelo consenso em 140 pontos, que cobrem áreas taõ diversas como a situação internacional e os temas económicos em debate.

Temas tão conflituosos como a situação nas Malvinas, o médio oriente, questão da Namíbia, o diferendo Venezuela-Guiana, e as situações no Kampuchea e afeganistão, mereceram, após longas discussões, posição de consenso.

Sobre o problema namibiano, fou aprovada uma resolução que solicita uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de serem aprovadas medidas para a retirada sul-africana do território Um documento de 60 páginas, refere o aparente falhanço das diligências do grupo de contacto ocidental, e denuncia os termos das recentes propostas do conselho presidencial sul-africano, sobre a concessão de direitos de voto aos cidadãos mestiços e de origem asiática. A resolução afirma nomeadamente que «o regime de «apartheid» a sórdidas manobras divisionistas destinadas a afastar os chamados mestiços e asiáticos dos sul-africanos negros». Observadores referem que a posição definida corresponde a um certo desalento dos Estados Africanos perante as vias diplomáticas até agora utilizadas. O embaixador do Uganda nas Nações Unidas traduziu este mal-estar, ao referir que «já esperámos (os Estados Africanos) demasiado que conseguissem alguns resultados, e nada aconteceu».

A situação na América Latina foi naturalmente dominada pelos acontecimentos nas Malvinas O «bureau» deplora as operaçoes militares no Atlântico Sul, mediante «um grande contingente militar do Reino Unido e o auxílio dos Estados Unidos».

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são energicamente condenados pelos países não-alinhados pela sua «agressão» à Argentina, que dizem afectar toda a América Latina, da qual «são parte integrante as ilhas Malvinas».

Por outro lado, a comissão política do «bureau» de coordenação do movimento dos não-alinhados lamenta que as recentes eleições em El Salvador «não tenham resultado numa solução para a situação do país» e pede que se encontre uma solução «com a participação de todas as forças políticas representativas». Daqui resulta um claro apoio às forças da guerrilha salvadorenha, apontando-se a soluçáo negociada conforme à declaraçáo franco-mexicana.

«Outro perigoso foco de tensão localiza-se na Guatemala», refere a declaração, salientando que ali «não cessou a repressão e a intervenção imperialista».

Eleições em Hamburgo

SPD perde de novo

O Partido Social Democrata da República Federal da Alemanha, teve ontem um novo revés eleitoral, nas eleições regionais de Hamburgo. Confirmando as previsões, os democrata-cristãos ganharam o escrutínio com 43,2 por cento dos votos contra os 42,9 por cento obtidos pelo SPD de Helmut Schmidt.

No capitulo dos resultados, o Partido Liberal, parceiro dos sociais democratas na actual coligação no poder em Bona, manteve o seu elitorado de 1978, 4,8 por cento das preferências dos habitantes do estado de Hamburgo. Mais substancial, e com incidências políticas mais fortes, foi o resultado da lista alternativa «verde», apresentada por militantes de esquerda e ecologistas que, pela primdira vez, conseguiu entrar para o Parlamento de Hamburgo, ao obter 7,6 por cento dos sufrágios.

Da análise dos resultados dois factos são facilmente constatáveis. Por um lado, nenhuma das formações políticas obteve a maioria necessária para poder governar o Estado, o que pressupõem a formação noParlamento de Hamburgo, de alianças eleitorais. Por outro lado, constata-se à semelhança do ocorrido em outras eleições regionais, pesadas perdas para o SPD de Helmut Schmidt. De facto, os sociais democratas baixaram de uma maioria de 51,5 por cento para 42,8 por cento dos votos, enquanto que o Partido Democrata Cristão, na oposição ao Governo de Bona, subiu de 37,6 por cento alcançados em 1978, para 43,2 por cento.

Em termos de lugares, os democrata-cristãos disporão de 56 contra 55 dos sociais democratas

Outro facto importante, mais de ordem moral do que imediatamente político, é que este mau resultado dos sociais democratas foi alcançado na cidade natal do chanceler Schmidt e até agora um dos mais seguros bastiões do SPD.

DESPORTO

ESPANA 82 ESPANA 82 ESPANA 82 ESPANA 82 ESPANA 82 ESPANA 82

Grupo 3: Argentina e Bélgica defendem poleiro

A máquina está em última afinação: os 52 jogos do mundial de futebol estão prestes a entrar em casa de 150 milhões de telespectadores. O Governo de Espanha colocou em acção 20 unidades móveis, 60 transmissores, 346 retransmissores e 519 transceptores para que cinco continentes vejam o melhor que existe no jogo mais admirado e popular. Mil conexões unilaterais (ligadas a estações televisivas) vão tornar possíveis que cada jogo possa ser retransmitido para mais de cem países.

Despesas? Claro, fabulosas. Lucros? Não menores, certamente. O presidente fifeiro João Havelange, que há dias se encontra em Espanha, já adiantou: receita de 150 milhões de dólares (direitos de TV, venda de bilhetes e publicidade) sem contar com a impressionante maquia que ficará por lá em viagens, hospedagens, alimentação, telefones e telegramas, transportes urbanos e «souvenirs». A FIFA mete-se no «bolo»: 10 por cento da receita líquida entra nos cofres suíços. Depois, a estada em hotéis de cinco estrelas e as passagens aéreas das 24 equipas levam 35 por cento do «monte», enquanto o controlo anti-doping, as arbitragens, a administração e os vários sectores organitivos vão buscar, igualmente, uma «talhada». De qualquer modo, cerca de 65 por cento da receita global vai ser distribuída pelas turmas que vão fazer os espectáculos, tocando 25 por cento a Espanha na qualidade de país-base.

Para se apetrecharem e obterem o «passaporte» para a viagem, quanto gastou cada símbolo nacional? Uma incógnita: pois se até o fracamente credenciado Chile desembolsou 146 mil contos, (tocando 250 mil dólares ao corpo técnico e médico) apenas na derradeira fase de apronto, fica tudo dito.

Cores no cartaz

Todavia, falemos hoje do Grupo 3, aquele que engloba Argentina Bélgica, Hungria e El Salvador e ficará radicado em Alicante (Estádio «Rico Perez») e Elche («Nuevo Estádio»). O programa dos jogos é o seguinte: Argentina-Bélgica (Dia 13, em Barcelona); Hungria-El Salvador (15, em Elche); Argentina-Hungria (18, Alicante), Bélgica-El Salvador (19, Elche), Bélgica-Hungria (22, Elche) e Argentina-El Salvador (23, Alicante).

Para os interessados, eis os equipamentos: camisa branca com listas azuis verticais, calção azul e meias brancas com dobras azuis (Argentina), camisa encarnada, calção branco e meias amarelas com dobras encarnadas (Bélgica), camisa encarnada, calção preto e meias verdes com dobras encarnadas e brancas (Hungria), camisa azul, calção preto e meias azuis com dobra branca (El Salvador). No confronto Bélgica-Hungria um dos blocos terá de mudar de cor de camisola.

Favoritismo não em pleno

A flor da lógica, Argentina e Bélgica serão as qualificadas, mas a Hungria tem uma palavra a proferir, ao mesmo tempo que se acredita ser El Salvador um mero comparsa da festa inicial, até porque é diferente a potencialidade de cada emblema: Argentina (299 895 jogadores oficiais, 26 729 000 habitantes para 2 798 627 km2), Bélgica (279 420 praticantes inscritos, população computada em 9 855 110 pessoas para uma extensão territorial de 30 307 km2), Hungria (138 461 futebolistas legalizados, 93 031 km2 e 10 milhões e 700 mil habitantes) e El Salvador (16 396 jogadores inscritos, 21 393 km2 e 4 539 000 habitantes). Depois há o peso impressionante do futebol dos pampas, de belgas e de húngaros, enquanto para os homens de El Salvador apenas aparece magra credencial: eliminação do Panamá, Costa Rica, Cuba, México, Haiti e Guatemala, com autorização para Honduras se qualificar, como 2.ª formação dessa fase de apuramento (Concaf) em que os salvadorenhos conseguiram 13 golos, somente consentindo seis em 1e duelos.

Dos «pampas»

A Argentina é uma indesmentível candidata aos lugares cimeiros deste mundial: pelo passado, pela força do presente. Seleccionados por César Luís Menotti (nascido na cidade de Rosário, a 5 de Novembro de 1938) os argentinos preparam-se para defender o título embolsado em 1978, com o aliciante de 40 mil dólares de prémio individual estarem no horizonte. Menotti (que jogou com as cores do Rosário Central, River Plate e Boca Juniores) com passagem ulterior pelos Estados Unidos está à frente do futebol argentino desde 1974 e tem a seu lado o preparador físico Ricardo Pizzarotti. Os futebolistas que escolheu estiveram longo tempo concentrados na Villa Marista (Instituto Peralta Ramos, dos Irmãos Maristas, em Mar del Plata), sempre acompanhados por um sector médico comandado pelo dr. Ruben Oliva, que reside em Itália mas é sempre convocado para tratar da saúde dos futebolistas dos pampas. Automaticamente qualificados para Espanha, os argentinos não fizeram, ultimamente, bons ensaios gerais: empates a um golo com Checoslováquia, URSS e RFA, vitórias tangenciais (1-0) sobre a Roménia e um Benfica muito depauperado de valores.

O responsável pela defesa do trono argentino não arrisca muito: no tocante a 1978 (ano do título) trocou Ortiz e Luque por Ramon Diaz Maradona, que foram campeões mundiais juniores (no Japão) e manteve a estrutura do «onze», como pode ver-se: Filliol, Baley e Pumpido (guarda-redes); Van Tuyne, Tarantini, Olguin, Galvan, Troussero, Passarella e Orlaticoechea (defesas), Hernandez, Gallego, Ardiles, Barbas e Diego Maradona (médios), Kempes, Ramon Diaz, Valência, Bertini, Valdano, Calderon e Santamaria (avançados). Mesmo para um leigo, fácil será adiantar que toda a manobra circulará em torno de Maradona, que se transferiu para o Barcelona pela louca quantia de 560 mil contos e ordenados mensais que tornam a sua presença na cidade condal, durante três temporadas, no montante de 900 mil contos!

Repetir 78?

Nesta selecção argentina há casos de persistência: o esqueleto de 78 é mantido apenas surgindo como novidades (e para além de Diaz e Mradona) os nomes de Pumpido, Olarticoechea, Van Tuyne, Barbas, Hernandez, Valdano e Calderon. Curiosidade: Menotti aceitou prontamente Ardiles (que declarou não voltar a jogar pelo Tottenham, de Inglaterra) e foi buscar Bertoni (ao Fiorentina, Itália), parecendo que o seu «onze» inicial» será este: Fillol; Passarela; Olguin, Galvan e Tarantini; Calderon, Gallego e Maradona; Bertoni, Ramon Diaz e Kemps. Sete vezes no cartaz das fases finais do mundial, prestigiado por figuras que encheram o mundo do jogo, o «hincha» argentino acrdita que homens que militam no Boca Juniores, no River Plate, no Velez Sarsfield, no Independiente, no Tallers de Cordoba, no Rosário Central, no Racing ou no também altamente profissionalizado futebol estrangeiro vão dizer, em Espanha, a última palavra, até porque (segundo Menotti) vai praticar-se, «dentro do permitido pelos árbitros, futebol de guerra, futebol de força e combatividade».

Cavalos à solta

A Bélgica, essa legião de «loucos cavalos», não irá desperdiçar o ensejo de subir até uma coroa e um ceptro que nunca teve. Com 58 anos de idade, o responsável (Guy Thys, ex-jogador do Beerschot e do Standard de Liège, que começou como treinador no Brugges e há seis anos «despachou» Raymond Goethales do topo da selecção) o «onze» de Bruxelas está bem constituído, «forte e corajoso». Estes entusiastas e diabólicos «vermelhos» tiveram como degrau para Espanha as turmas do Eire, Holanda, Chipre e França: a Bélgica apenas permitiu que a França ficasse como pagem, tendo até o atrevimento de afastar a Holanda. No «placard» total: 12-9, a reflectir ataque eficiente mas defesa perfeitamente vulnerável.

A turma belga parece escolhida: Jean Marie-Pfaff; Eric Gerets, Luc Millecamps, Walter Meews e Michel Renquin; Van Moer, Coeck, Vercauteren e Van Dereycken; Van Den Berg, Czerniatynki (polaco naturalizado) e Ceulemans. Outros nomes: Munaron e Preu d'Homme (guarda-redes), Schrijver, Baecke e De Wolf (defesas), Mommens, Verheyen e Vandersmissen (médios), Cluytens e Van Der Elst (dianteiros). Atenção muito especial à produtividade, em golos, de Ceulemans: ele foi já «bota de ouro» europeu e quer ganhar espora mundial.

O n.º 1 do Sporting

O nosso conhecido Ferenc Meszaros (Sporting) é o n.º 1 da formação que vai defender as prestigiosas cores da Hungria, duas vezes finalista mundial (38, face à Itália e 2-4; 54, no duelo com a RFA e 2-3) e com sete entradas no calendário final do mais importante torneio de futebol. A Hungria, que esteve no rés-do-chão da implantação de jogo-soberano em muitas latitudes (não têm conta os húngaros que, a par de argentinos e brasileiros fizeram Portugal ter **veleidades**) não é hoje uma candidata com credenciais apontadas para a decisão madrilena, muito embora o seu treinador (Kalman Meszoly, 41 anos, 61 internacionalizações, sucessor de Lajos Baroti após o ocaso em terras argentinas) confie francamente no grupo que elaborou e tem como média de idade os 29/30 anos. Portanto, um conjunto com larga experiência que engloba os nomes de Meszaros, Katzirtz e Imre Kiss (guardiões), Martos, Balint, Garaba, Toth, Kerekes, Raab, Varga e Cszhay (defesas), Muller, Saillai, Nyilasi, Csaapo e Moldvan (médios), Fazekas, Laslo Kissi, Toroczik, Bodonyi, Szentes e Poloskei (avançados). De anotar que vários destes jogadores são emigrantes: o nosso conhecido Meszaros (no clube de Alvalade), Martos (no Lierse, Bélgica), Balint (Toulouse, França), Muller (Alicante, Espanha) e Fazekas (Antuérpia, Bélgica). Nyilasi foi «Bota de Prata» em 1981, muito embora alinhe no meio-campo do Ferencvaros. E, quanto a Fazekas, basta lembrar que é o indiscutível veterano do «team». Os outros, como mais de 29 anos, são Meszaros (31), Martos (31), Balint (33), Toth (30) e Muller (32).

Ao som da velha valsa

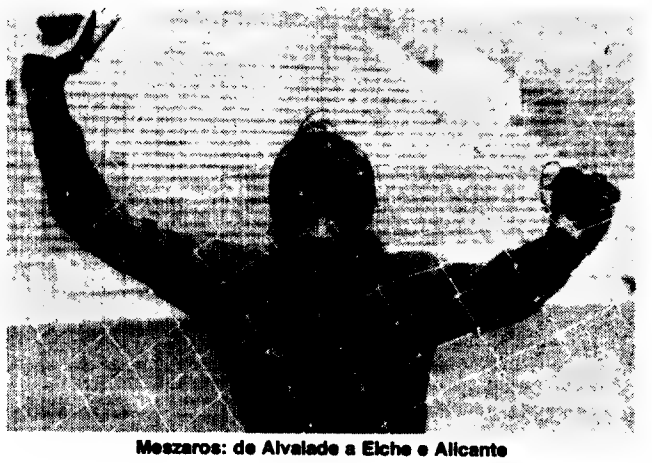
Antes de conseguir passagem para Espanha, a Hungria deu provas perante a Suíça (5-2 na soma dos dois jogos), Roménia (1-0), Noruega (6-2) e Inglaterra (1-4). Agora, neste mundial, colocou como ponto de honra não ter qualquer jogo arbitrado pelo português António Garrido que, no torneio argentino, logo no embate n.º 1, expulsou do relvado Toroczik e Nyilasi. Precisamente perante os argentinos, que eram os senhores da festa. Dia 18, no «Rico Perez» (de Alicante) em nova esgrima com os sul-americanos, será a possibilidade de uma saborosa desforra magiar, que seria excelente para um país que já não conta com aquela fabulosa plêiada de assombrosos jogadores que fizeram época e não deixaram dinastia: Puskas, Czibor, Kocsis, Borzsik, Grocsik, os tais que (certa vez) foram a Wembley ganhar por 6-3, provocando o primeiro desaire caseiro de toda a história do futebol inglês.

El Salvador, salva-se?

El Salvador quase nem é citado, quando se fala nos concorrentes ao título mundial de futebol. É uma equipa sem história, que viaja até ao Velho Continente de braço dado com as Honduras, que também pertence à Concacaf. Ficou na peneira de um aglomerado modestíssimo (México, Canadá, Cuba e Haiti) e marcha até estas paragens treinado por Maurício Rodrigues (36 anos) talvez o mais jovem técnico presente em Espanha nesta competição.

Continua na pág. 18

Neves de Sousa
nosso enviado especial



Meszaros: de Alvalade a Elche e Alicante

Maradona: o preço

Os detalhes da «transferência do século» foram fornecidos pelo quotidiano desportivo especializado «As»: vêm na sequência das implicitamente dadas pelo secretário de Estado dos Desportos Espanhol, Jesus Hermida. A transferência propriamente dita elevar-se-ia a 790 milhões de pesetas (cerca de 580 mil contos). A esta verba haveria que acrescentar outros 450 milhões de pesetas (mais de 300 mil contos) pagos directamente a Maradona como prémios de contrato e de «assinatura». No total, «Dieguito» teria portanto custado qualquer coisa como 1240 milhares de milhões de pesetas (cerca de 900 mil contos). Segundo o «As», detalhadamente, as verbas do contrato são as seguintes:

- Para o Clube Argentinos Juniors: 590 milhões de pesetas
- Para o Clube Boca Juniors: 200 milhões
- Prémio de contrato para Maradona: 150 milhões
- Prémio de «assinatura» para «Dieguito»: 300 milhões
- Duração do contrato: seis anos
- Salário mensal: seis milhões de pesetas.

Preparando o Mundial

Brasil treina com o Amora: Baltasar é testemunha passiva

Treze emissoras transmitiram (no sábado) para o Brasil o treino que a «canarinho» realizou com o Amora, no Jamor, e terminou com a derrota dos portugueses por 0-5 (Eder, Serginho, Zico, Júnior e Sócrates a fazerem os golos). A formação brasileira alinhou: Valdir Peres; Edevaldo, Óscar, Luisinho e Júnior; Falcão, Sócrates e Zico; Dirceu, Serginho e Eder. Amora: José Pereira (Jorge); Rebelo, Pereirinha, Alfredo e Nélson; Simões, Marlon e Alberto; Jaime, Baltasar e José Rafael. Também jogaram Inaldo (que vem de Viseu para o Amora), Canuca, Amadeu e Quim Zé.

Jogo de preparação para o Mundial: RFA, 9-Baden, 0; Argentina, 15-Villajoyisa, 0.

Números e nomes

A selecção de El Salvador foi a única dos 24 participantes do Mundial-82 que não inscreveu os 22 elementos permitidos pela FIFA, fazendo deslocar a Espanha apenas 20 jogadores. Deste modo o número de futebolistas inscritos para a fase final do campeonato é de 526.

O guarda-redes italiano Dino Zoff é o futebolista mais velho do Mundial: com 40 anos, completados a 28 de Fevereiro, Zoff conta mais 23 anos do que o futebolista mais novo, o jovem Norman Whiteside, da Irlanda do Norte, com 17 anos.

A camisola número dez que tornou famoso o brasileiro Pelé será vestida em Espanha por jogadores de grande prestígio, como o brasileiro Zico, o argentino Maradona, o francês Platini e o alemão federal Muller.

O Colo-Colo (chile) o Canon Yaunde (Camarões) e o Dynamo Kiev (União Soviética) são os clubes mais representados: cada um cedeu oito jogadores às respectivas selecções.

A camepeã mudial (Argentina) inclui na sua formação nove futebolistas que estiveram presentes na final de 1978 com a Holanda: Fillol, Ardiles, Bertoni, Galvan, Gallego, Kempes, Olguin, Tarantini e Passarella.

Zico e os filhos: Bruno e Júlio no Jamor

DESPORTO

ponta esquerda

Mascarenhas: que futuro?

Mascarenhas jogou futebol oficial durante 18 anos: agora com 45 anos e cinco filhos menores, sem emprego nem futuro, relembra o tempo em que passou por Benfica, Sporting, Barreirense, CUF, Riopele e Paços de Ferreira. Um grupo comandado por Francisco Calado e Eusébio arranjou um festival a favor do antigo colega: ao campo do Salgueiros, para verem o festival, não chegaram a ir 300 pessoas. Angolano naturalizado português, Domingos António da Silva Mascarenhas atingiu (por cá) o título de campeão nacional e, também ao serviço dos «leões»,ajudou à conquista da «Taça das Taças». Um dia, a sua residência pegou fogo. Depois, faliu a empresa em que trabalhava. Muitos amigos querem ajudá-lo, mas o amanhã não pode ser colmatado com balões de soro.

Fernando Martins quase sem direcção

O processo de contratação do sueco Eriksson, para treinador do Benfica, está na origem de mais cinco demissões de dirigentes. São eles: José Araújo, Luís Carvalho, José Tomás, Jorge Gonçalves e Carlos Vasconcelos, enquanto Mário Oliveira confirmaria o seu pedido de demissão, apresentado já há duas semanas. Segundo apurámos, não é a figura do novo treinador que está em causa, mas o facto do processo de contratação não ter sido minimamente discutido em reunião directiva.

Árbitro de Elvas morre nos Açores

Um árbitro da Comissão Regional da Horta faleceu (sábado) quando arbitrava um jogo da «Taça dos Campeões Açorianos de futebol, em Porto Judeu, Angra do Heroísmo. Filipe Bandeira (31 anos) natural de Elvas, sentiu-se indisposto durante o encontro entre o Barreiro (Terceira) e Santa Clara (São Miguel). Transportado ao hospital chegou ali sem vida.

Computador adianta título de futebol

Um computador alemão-federal prevê que a final do Mundial de futebol se disputará entre a RFA e a União Soviética e que a Argentina e o Brasil se enfrentarão para atribuição do 3.º posto da competição. As conclusões do «cérebro electrónico» baseiam-se em dados fornecidos sobre as 24 selecções participantes, as suas 562 exibições e elementos de cada jogador.

Atletas querem ser juízes

Um grupo de atletas olímpicos, encabeçado pelo britânico Sebastião Coe, vai propor ao Comité Olímpico Internacional que os futuros juízes desportivos sejam recrutados entre antigos atletas. A proposta vai ser apresentada e discutida na próxima reunião do Comité de Atletas, que integra a comissão do COI, a realizar-se em Roma.

«É preferível que os juízes sejam antigos atletas, pois o seu anterior convívio com as regras desportivas permite um melhor entendimento da profissão» – comentou o finlandês Peter Talberg, membro do Comité de Atletas. Para Talberg, a aprovação desta medida permitiria que os atletas, no final da sua carreira desportiva, pudessem continuar ligados ao desporto. A iniciativa da proposta partiu de Coe, recordista mundial dos 800, 1000 e 1500 metros, sendo posteriormente acolhida por Talberg, que a exporá na reunião do Comité.

Jogos na 5.ª feira

Liguilha tem "eleitos"

Terminados os nacionais de «1.ª e 2.ª» atente-se nas subidas e descidas:

2.ª DIVISÃO – Varzim (Zona Norte), Ginásio de Alcobaça (Zona Centro) e Marítimo (Zona Sul) discutem o título de campeão; Salgueiros (Norte), Académico de Coimbra (Centro) e Farense (Sul) discutirão com o Penafiel a vaga existente na 1.ª Divisão; União de Lamas, Fafe, Amarante e Neves (Norte), Covilhã, Portalegre, União de Santarém e Cartaxo (Centro) e Estrela da Amadora, Lusitânia, Esperança de Lagos e Montijo (Sul) descem à 3.ª Divisão.

3.ª DIVISÃO – Vizela e Riopele (Série A), Valonguense e Lourosa (Série B), Anadia e Estarreja (Série C), Torriense e Estrela de Portalegre (Série D), Atlético e Odivelas (Série E) e Olhanense e Sesimbra (Série F) sobem à 2.ª Divisão; Vilaverdense, Maria da Fonte, Sendim e Prado (Série A), Mogadourense, Régua, Candal e Carvalhais (Série B), Alba, Pedrolhense, Febres e Marialvas (Série C), Marrazes, Vieirense, Alpalhoense e Valecobense (Série D), Vitória de Lisboa, Angrense, Loures e Bucelenses (Série E), Aljustrelense, Beja, Serpa e Redondense (Série F), descem aos regionais.

Resultados completos nas três zonas da 2.ª Divisão:

ZONA NORTE – Sanjoanense - Amarante, 5-1; União de Lamas - Varzim, 0-0; Neves - Leixões, 2-3; Famalicão - Paços de Ferreira, 1-0; Chaves - Gil Vicente, 2-2; Bragança - Valdevez, 0-1; Salgueiros - Fafe, 2-0; Leça - Feirense, 0-0. **Classificação final:** Varzim, 42 pontos; Salgueiros, 41; Sanjoanense, 39; Paços de Ferreira, 38g- Feirense, 37; Bragança e Leixões, 31; Gil Vicente e Chaves, 30; Leça e Famalicão, 20; Valdevez e União de Lamas, 28; Fafe, 24; Amarante, 14; Neves, 9.

ZONA CENTRO – Guarda - Cartaxo, 2-1; Peniche - Benfica e Castelo Branco, 3-0; Nazarenos - Académico, 0-3; Oliveira do Bairro - Portalegrense, 5-1; Beira Mar - Águeda, 2-2; União de Coimbra - Alcobaça, 3-0; Covilhã - Rio Maior, 1-0; União de Santarém - Oliveirense, 2-1. **Classificação final:** Alcobaça e Académico, 46 pontos; Águeda, 44; Beira Mar, 36; Oliveira do Bairro, 35; Oliveirense e Peniche, 32; Rio Maior, 31; Benfica e Castelo Branco, 30; União de Coimbra, 27; Nazarenos 26, Guarda e Covilhã, 24; Portalegrense e União de Santarém, 17; Cartaxo, 13.

ZONA SUL – Sacavenense - Lusitano de Évora, 2-0; Lusitânia - Barreirense, 2-2; Elvas - Marítimo, 3-3; União - Cova da Piedade, 1-1; Montijo - Farense, 2-2; Vasco da Gama - Estrela da Amadora, 1-0; Quimigal - Esperança de Lagos, 2-1; Juventude de Évora - Nacional, 4-1. **Classificação final:** Marítimo, 42; Farense, 39; Lusitano de Évora, 36; Sacavenense e Vasco da Gama, 33; Juventude de Évora, 32; Barreirense, 30; União, 29; Nacional e Quimigal, 28; Elvas, Cova da Piedade e Estrela da Amadora, 27; Lusitânia, 26; Esperança, 24; Montijo, 19.

Clanedário das liguilhas, para 5.ª feira; Farense-Salgueiros e Penafiel-Académico, Varzim-Alcobaça (folga o Marítimo) Valonguense-Anadia (folga o Vizela) e Atlético-Torriense (folga o Olhanense).

Entretanto, mantém-se requerimentos de impugnação: do Porto e do Guimarães ao título da 1.ª divisão (Sporting), do Académico de Coimbra e do Lusitano de Évora (ao torneio do 2.º escalão).

Totobola: Previsões

Os serviços de escrutínio do Totobola prevêem de três a seis apostas com 13 resultados no concurso n.º 42. O número de «dozes» poderá oscilar entre 130 e 150 apostas.

Salgueiros deu ocasião a festa, ao vencer o Fafe: tudo por ir à Liguilha

«Júnior» perde com o Porto

O FC Porto foi bater os juniores do Marítimo no seu próprio espaço, por uma bola isolada a contar para o Nacional de Juniores. No outro encontro da 1.ª jornada o Águia Ribeira Grande foi batido também em casa pelo Belenenses, por 1-3. Esta fase final do campeonato reúne os vencedores das zonas e os representantes das ilhas.

No próximo domingo jogarão: Belenenses - Marítimo e FC Porto - Ribeira Grande.

Varzim: treinador

António Teixeira («Não admito que saibam mais do que eu» – declaração ao «Record») é substituído no comando do Varzim: José Torres ou Meirim, eis a dúvida.

Cabrita na Madeira

Fernando Cabrita é o novo técnico do Marítimo.

Guimarães «pesca»

Amândio (União de Leiria) é pretendido pelo Guimarães.

Futebol-diversão

Organizado pelo «Entreposto Comercial – Veículos e Máquinas, SARL», realiza-se este ano, em Portugal, um torneio de futebol de onze que reúne algumas equipas de distribuidores «Nissan Datsun», na Europa. Normalmente realizado no país vencedor da edição anterior, cabe este ano ao «Entreposto Comercial», através do seu Grupo Desportivo, a organização do torneio, por declínio do país vencedor da edição anterior (Inglaterra). Assim, está marcado para o próximo dia 11 o início do torneio, que contará com a participação de oito equipas: Portugal, Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Noruega e Suíça, e ainda uma selecção da Europa, num total de 200 participantes. Os jogos realizam-se nos campos do Estádio Nacional (entre as 9.30 e as 19 horas) disputando-se a meia-final no dia 13 no campo relvado principal do Jamor, estando a arbitragem a cargo da Associação Portuguesa de Arbitros.

Aston Villa no Estoril

Os ingleses do Aston Villa tiveram, entre outros, um prémio curioso: uma semana de estadia entre nós. Eles aí estão: no Estoril ou em Fátima, as vedetas (mulheres e filhos) fazem estadia que só termina amanhã.

AFL altera regulamento

A Associação de Futebol de Lisboa reúne em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 15, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: alterações do Regulamento Oficial de Provas da AFL e esclarecimento da posição da AFL face ao projecto de Estatuto da Federação de Futebol.

Trafaria: festa

Dia 10: festa, na Trafaria, ao jogador Manuel Lima e Silva, com os jogos entre Velhas Guardas do União de Algés e do clube local (14 e 30) a que segue a exibição de seniores do Trafaria e dos Pescadores da Chosta da Caparica.

MICROSCÓPIO

Watson: 1.º em Detroit

O irlandês John Watson, («MacLaren»), ganhou ontem o Grande Prémio Automobilístico dos Estados Unidos, disputado no circuito de Detroit. Em 2.º lugar, classificou-se o norte-americano Edie Cheeaver, em «Talbot-Ligier», seguido do francês Didier Pironi, em «Ferrari» e do finlandês Keke Rosberg, em «Williams». Com esta vitória, Watson assumiu o comando do Campeonato Mundial de Condutores, com 26 pontos, seguido de Pironi, com 23 pontos.

Karting

António Barros e Paulo Santos venceram o 6.º Circuito de Karting de Vila Real, respectivamente nas categorias de capacete branco e capacete verde, a contar para o campeonato nacional. Na prova do capacete branco os primeiros corredores seriam 1.º António Barros, 2.º Fernando Araújo, 3.º José Alves Barbosa, 4.º Celestino Araújo, 5.º Vítor Correia.

A competição de capacete verde, teve a seguinte classificação: 1.º Paulo Santos, 2.º José Barata, 3.º José V. Santos, 4.º Paulo Longo, 5.º Vítor Chixaro.

Hinault embolsa «giro»

Bernard Hinault ganhou ontem a volta à Itália em bicicleta («Giro7) e triunfou igualmente na vigésima segunda e última etapa da prova. O sueco Tommi Prim ficou em segundo lugar na geral e o italiano Silvano Contini em terceiro.

Abimota para Adelino

Adelino Teixeira (Bombarralense) triunfou na corrida ciclista «Grande Prémio Abimota». Por equipas também o sucesso ficou no Bombarral.

Ciclismo excursionista

Para uma prova de amadores, na Venezuela (900 quilómetros, de 9 a 13 do corrente) partiram Carlos Marta e Luís Gonçalves (Lousa), Francisco Ventura (Açores) e João Sovelas (Pinheiro de Loures), acompanhados pelo dirigente António Chambel e, ainda, por Henrique Castro e Arnaldo Fonseca.

Máximos

Atletismo: Recorde mundial

A norte-americana Mary Decker Tabb fixou em 15 minutos, 8,26 segundos o recorde mundial feminino dos 5000 metros. Mary Decker obteve esta marca durante o torneio de atletismo Prefontaine, em Eugene, no Estado norte-americano de Oregon. O anterior máximo mundial pertencia desde Março à neozelandesa Ann Audain, com 15.13,22.

Mundial a 6 dias

Continuação da pág 17

Vinte jogadores vieram de abalada até à província de Alicante: os guarda-redes Guevara, Hernandez e Mungia; os defesas Fagoaga, Osorto, Alfonso Castilo, Recinos, Alberto Rodriguez, Arevalo e Jovel; os médios Alonso Ventura, José Huezo, Zapata, Rugamas e Alfaro e ainda os avançados Ragazzoni, Aquino, Hernandez II, Gonzalez e Rivas. O seu melhor homem de meio-campo (Montoya) está lesionado: daí que, ainda sem ter completado 21 anos de idade, o ponta-esquerdo Jorge Gonzalez mereça especiais atenções da crítica salvadorenha, que tem uma certa ambição depositada no jogador do Desportivo Fas, o clube mais cotado por aquelas bandas.

El Salvador é outro dos países que, por força das convulsões políticas a que está submetido, pode reflectir, num espectáculo de futebol, várias alternativas: nenhuma a fazer acreditar num salto para a glória maior.

Neves de Sousa

Lembram-se de Vavá o grande centro-avançado da «canarinho» dos anos 50?

DESPORTO

Andebol

Benfica: taça à vista

O Benfica, com um fio de prova sensacional, está à beira de conquistar o título nacional da 1.ª Divisão de andebol. Com efeito, a turma «encarnada» desde que está sob a «batuta» do ex-técnico portista, António Cunha, subiu muitos furos, ganhou confiança e evoluiu para uma produção de jogo que lhe permitiu, até agora, a invencibilidade na segunda volta desta fase final.

Ontem, o grupo da Luz, actuando como visitante do Encarnação, triunfou apenas por um golo, é certo, mas evidenciando uma personalidade e uma humildade que constituíram o segredo do seu êxito. Os «encarnados», com aquela vitória e beneficiando do insucesso do Sporting no Restelo, ascenderam ao comando da prova, pensamos que para jamais serem desalojados. Isto porque os «Águias» têm dois jogos a disputar em casa (Porto e Espinho) onde um presumível êxito é mais que esperado.

A 12.ª jornada da fase final completar-se-á com os jogos F.C. Porto - Sp. Espinho (4.ª-feira) Es. Mamede - Desp. da Póvoa (5.ª-feira).

Resultados: Belenenses, 29 - Sporting, 27; Encarnação, 29 - Benfica, 30.

Pontuação: 1. Benfica, 12 jogos e 31 pontos; 2. Sporting, 12-30; 3. Belenenses, 12-29; 4. Encarnação, 12-24; 5. FC Porto, 11-23; 6. S. Mamede, 11-17; 7. Sp. Espinho, 11-16 e 8. Desp. da Póvoa, 11-12.

Sanjoanense no podium

Terminou ontem o campeonato nacional da 2.ª Divisão. A equipa da Sanjoanense ao vencer o Salgueiros (31-22) é campeã nacional.

Nacional hoquista

Benfica e Sporting isolados

O Sporting e o Benfica venceram os encontros da 23.ª jornada do nacional hoquista, mantendo-se à cabeça da classificação geral a primeira daquelas equipas com mais dois pontos que os «encarnados». Resultados dos encontros:

F.C. Porto - Oeiras, 7-7; Ac. Braga - Sp. Tomar, 4-5; Sesimbra - Infante Sagres, 8-1; Ac. Amadora - Oliveirense, 3-4; Ac. Porto - Sporting, 1-3; Juventude Viana - Belenenses, 2-5; Alenquer Benfica - Valongo, 1-3; Benfica -Sanjoanense, 5-4.

A 22.ª jornada, disputada sábado, concluiu-se assim:

Braga - Oeiras, 6-5; F.C. Porto -Sp. Tomar, 9-3; Ac. Amadora -Infante Sagres, 7-4; Sesimbra -Oliveirense, 4-3; Juventude Viana - Sporting, 0-2; Ac. Porto - Belenenses, 0-4; Benfica - Valongo, 12-4; Alenquer Benfica -Sanjoanense, 5-3.

Classificação actual: Sporting, 60 pontos; Benfica, 58; F. C. Porto, 53; Sp. Tomar, Oliveirense, Juventude Viana, 48; Oeiras, 47; Sanjoanense, Belenenses, 46; Valongo, 45; Sesimbra, 42; Amadora, 41; Infante Sagres, 32; Ac. Porto, Ac. Braga, 30; Alenquer Benfica, 29.

Ana Brás, do Benfica (na foto), foi a vencedora dos 800 metros do Nacional de Júniores. Nas competições femininas, disputadas na Luz, apenas seria batido o recorde dos 1500 metros. Uma proeza que coube a Fernanda Ribeiro com o tempo de 4.35,5. No âmbito da competição masculina a evidência foi para os saltadores João Ribeiro, do CDUL, e José Sousa, do Benfica, com o primeiro a fazer 15 metros no triplo salto e o atleta encarnado a atingir 7,24 no comprimento.

Roland Garros para um sueco

O sueco Matts Wilander ganhou os campeonatos abertos de França de ténis (Roland Jarros) ao derrotar na final o argentino-Guillermo Vilas (1-6, 7-6, 6-0, 6-4). Wilander (17 anos) tornou-se no mais jovem tenista a vencer um torneio do «Grand Slam», constituído pelos «opnes» de Inglaterra, França, Austrália e Estados Unidos. A final demorou quatro horas e 42 minutos.

A apatrida de origem checoslavaca Martina Navratilova conquistou o segundo título ao ganhar com a norte-americana Anne Smith a final de pares femininos. Navratilova e Smith derrotaram Rosei Casals (Estados Unidos) e Wendy Turnbull (Austrália), por 6-3 e 6-4. Foi o segundo triunfo de Navratilova em Roland Garros0, depois de no sábado ter batido a jóvem norte-americana Andrea Jaeger (7-6 e 6-1), na final de singulares femininos.

Voleibol

Leixões: hegemonia

Disputaram-se ontem os jogos correspondentes à 11.ª jornada dos campeonatos nacionais da 1.ª Divisão em séniores femininos e masculinos. Em ambas as provas o Leixões comanda isolado aprestando-se para conquistar os respectivos títulos.

Na prova masculina os matosinhenses ao baterem o Esmoriz desalojaram esta equipa do 1.º lugar, a que ascende o Sp. Espinho mercê da sua clara vitória ante o FC Porto. O Benfica e o CDUL foram os vencedores dos outros jogos.

Resultado (masculinos): Leixões, 3-Esmoriz, 0; Sp. Espinho, 3-FC Porto, 0; Benfica, 3-Técnico, 0; CDUL, 3-Liceu Gil Vicente, 0.

Pontuação: 1. Leixões, 11-21; 2. Sp. Espinho, 11-20; 3. Esmoriz, 11-19; 4. FC Porto, 11-17; 5. Benfica, 11-16; 6. Liceu Gil Vicente, 11-14; 7. CDUL, 11-14 e 8.º Técnico, 11-12.

Feminino: Atlético, 3-Caselas, 0; Leixões, 3-Esmoriz, 0; CDUL, 3-ACM, 0 e CDUP, 3-Vit. Guimarães, 0.

Pontuação: 1. Leixões, 11 jogos e 21 pontos; 2. Atlético, 11-19; 3. CDUP, 11-19; 4. Guimarães, 11-17; 5. Esmoriz, 11-15; 6. Caselas, 11-12; 7. CDUL, 11-12 e 8. Associação Cristã da Mocidade, 11-11.

Eusébio no Mundial

O mais famoso futebolista português de todos os tempos estará, também, neste mundial: será cronista patrocinado pela R.J. Reynolds («Winston»), contando para os leitores do «Correio da Manhã» a impressão dos jogos que presenciar. Numa reunião com os órgãos de Comunicação Social, Mário Leite Barbosa (RJ. Reynolds) e o dr. Vítor Direito (director do «CM») apresentaram Eusébio e falaram desta presença do «pantera negra» num torneio em que vai integrar o grupo de antigas «estrelas» encarregadas de escolherem o melhor jogador, o mais correcto e o mais simpático de toda a competição.

Pela RTP

A RTP, mesmo com notórias falhas no seu sector desportivo, não poderia alhear-se do mundial de futebol e, assim, apenas na 1.ª fase, vai transmitir 28 jogos, ficando no ar a questão de saber da competência de quem vai comentá-los, já que por aí se fala que até futebolistas e técnicos foram convocados pelo Lumiar, em detrimento de jornalistas especializados que terão no seu organismo de classe palavra a proferir ou uma atitude a firmar.

Vamos ao cartaz de espectáculos-TV:

Dia 13 – I Canal, às 18.15-/20,45, em directo: Argentina-Bélgica.

Dia 14 – I Canal, às 16.15, em directo: Itália-Polónia; às 20.00, em directo: Brasil--URSS.

Dia 15 – I Canal, às 16.15, em directo: Peru-Camarões; II Canal às 20.00, em directo: Escócia-Nova Zelândia.

Dia 16 – I Canal, às 16.15, em directo: Inglaterra-França; II Canal, às 18.45, em diferido: RFA-Argélia.

Dia 17 – I Canal, às 16.15, em directo: Chile- Áustria; II Canal, às 20.00 em directo: Jugoslávia-Irlanda.

- Dia 18 – I Canal, às 20.00, em directo: Brasil-Escócia; II Canal, às 22.00, em diferido: Argentina-Hungria.

Dia 19 – I Canal, às 16.15, em directo: Polónia--Camarões; II Canal, às 20.00, em directo: Bélgica--Salvador.

Dia 20 – I Canal, às 16.15, em directo: RFA-Chile; às 20.00, em directo: Espanha--Jugoslávia; II Canal, às 18.00, em diferido: Inglaterra-Checoslováquia.

Dia 21 – I Canal, às 16.15, em directo: França-Koweit; II Canal, às 10.00, em diferido: Argélia-Áustria; às 20.00, em directo: Honduras-Irlanda do Norte.

Dia 22 – I Canal, às 16.15, em directo: Peru-Polónia; às 20.00, em directo; URSS--Escócia; II Canal, às 22.00 em diferido: Bélgica-Hungria.

Dia 23 – I Canal, às 16.15, em directo: Itália-Camarões; às 20.00, em directo: Brasil--Nova Zelândia.

Dia 24 – I Canal, às 16.15, em directo: França--Checoslováquia; II Canal, às 18.45, em diferido: Argélia--Chile.

Dia 25 – I Canal, às 16.15, em directo: RFA-Áustria; às 20.00, em directo: Espanha--Irlanda.

A partir daqui e até 11 de Julho (final, em Madrid) o calendário vai obedecer a escolha consoante o interesse dos competidores.

Campeões cantam: Em Frente, Sporting!

Em vinil verde (nota inédita) aí está a gravação de «Em frente, Sporting», um trabalho discográfico da responsabilidade de Luís Filipe Barros e Jaime Lopes, onde os futebolistas dos «leões» interpretam uma música de Monty e Onório, com versos de Luís Filipe Barros, o produtor responsável pelo programa radiofónico «Café com Leite». Inspirado no hino dos franceses do Saint Etiènne («Allez les verts») o 45 rpm «Em frente, Sporting» inclui um conjunto de vozes de figuras conhecidas do futebol (campeões nacionais e conquistadores da «Taça de Portigal») como é o caso de Oliveira, Jordão, Manuel Fernandes, Virgílio, Nogueira, Marinho, Inácio, Ademar, Lito, Barão, Zezinho, Esmoriz, José Eduardo, Freire, Melo, Fidalgo e o ex-vimaranense Festas, a mais recente aquisição dos «leões». Um primeiro passo na discografia desportiva a nível local.

Placard

Karpov derrotado

O campeão mundial de xadrez, o soviético Anatoly Karpov, foi derrotado pelo jugoslavo Liudomir Ljuboievic durante o Torneio de Mestres de Turim. Karpov abandonou ao45.º lance, após cinco horas de jogo.

Oeiras: Festa

O aniversário do concelho de Oeiras será assinalado também por provas desportivas com o seguinte programa: 1.ª Meia Maratona de Oeiras, 10 de Junho; Convívio Desportivo Internacional para Deficientes, 11, 12 e 13 (integrado no Festival Desportivo da UCCO), Organização do Clube A Joanita; Colópuio Desporto para Deficientes, 12; Torneio Aberto de Ténis de Mesa, 12; 2.º Torneio de Xadrez da CMO, 12 e 13; Festival Desportivo da União das Colectividades do Concelho de Oeiras, 13; 1.ª Marcha Atlética do Concelho de Oeiras, 13 9integrada no Festival Desportivo da UCO); Dia da Ginástica do Concelho de Oeiras, 19; Campeonato Nacional Aberto de Xadrez, 19 de Junho 11 de Julho; .ª Prova de Ciclotu-rismo do Concelho de Oeiras, 26 de Junho.

Sporting: luta é consigo

O Sporting encontra-se a um passo de conquistar pela nona vez consecutiva o nacional de luta greco-romana por equipas, depois de ter batido sábado a A.D. Guarda, por 7-0, no Pavilhão de Alvalade.

A uma jornada do final, o Sporting comanda a classificação com nove pontos, mais dois que o Ateneu. A Guarda ocupa a terceira e última posição com apenas dois pontos.

Sporting e Ateneu defrontam-se quarta-feira à noite em Alvalade e os leões precisam de vencer apenas um combate para revalidar o título.

Halterofilia: Porto e Ginásio títulos a meias

O FC Porto e o Ginásio Alter estiveram em plano de evidência, ao conquistarem dois títulos cada nas provas de halterofilismo disputadas no Estádio das Antas.

Os portistas venceram nos escalões de 60 quilos, com Jorge Sousa (total 162,5 quilos), e 75 quilos com Luís Gomes (total 160 quilos).

Por sua vez, o Ginásio Alter venceu o escalão de 56 quilos, com Manuel Veloso (total 120 quilos), e nos 67,5 com Ernesto Lamas (total 205 quilos).

Nos restantes escalões classificaram-se nos 52 quilos, Lino Val, Clube Desportivo de Portugal (total 145), e nos 82,5 quilos Joaquim Morais, Associação Académica de Coimbra (total 205 quilos).

Atletismo de massas em Galamares

O Grupo Desportivo e Cultural de Galamares organiza dia 20 deste mês a III Grande Prova de Atletismo de Galamares. A corrida inicia-se às nove horas da manhã. Um dado ilustrativo da popularidade da competição em causa: aguarda-se um número de participantes superior a dois mil.

primavera verão 82

Calções p/criança (todos os tamanhos) ... 98$00
Saias de popelina p/senhora ..... 298$00
Vestidos de malha e popelina p/senhora .. 395$00
Renda p/cortinados c/3,00 (é exclusivo) .. 169$50

visite as nossas lojas !
somos...
armazéns CONDE BARÃO

XVII Exposição Europeia

Barraca, Comuna e Évora em co-produção Renascentista

Os grupos de teatro «A Barraca», «Comuna» e do Centro Cultural de Évora estão a preparar uma co-produção que será estreada em 1983 no início da exposição «Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento».

No âmbito da preparação do espectáculo, Mário Barradas pelo Centro Cultural de Évora, João Mota pela Comuna e Hélder Costa pela Barraca terão uma reunião de trabalho no domingo.

O empenho conjunto dos três grupos resulta, concretamente, da assinatura de contratos para esse efeito no Comissariado para a Décima Sétima Exposição Europeia de Arte, Cinema e Cultura.

Para além desse trabalho, que pela primeira vez os junta, os três agrupamentos encenarão obras ligadas à problemática dos descobrimetos e ao Renascimento europeu, na sequência, aliás, da linha de produção ultimemente seguida.

A Comuna caberá encenar «A Castro», de António Ferreira, à Barraca «O Auto das Regateiras» e o «Auto da Natural Inversão» de António Ribeiro Chiado, e o CentroCultural de Évora montará «Os Estrangeiros», de Sá de Miranda.

No plano editorial, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, a Biblioteca Nacional e o Instituto de Cultura Portuguesa publicarão, nos termos dos protocolos assinados, 40 títulos nos domínios do ensaio, historiografia e literatura dos séculos XV, XVI e XVII.

Uma cena de «Fernão Mentes?», pela Barraca

Jornadas de cinema em Almada

As Jornadas de Cinema-82, uma realização da Câmara Municipal de Almada, vão iniciar-se na segunda quinzena de Junho e prolongar-se até finais de Julho.

A iniciativa, que terá como principais orientadores Artur Ramos e Manuel Queirós, dois homens do cinema, conta com a colaboração da Cooperativa de Cinema Forum.

O programa elaborado para o mês e meio de duração do certame prevê a projecção, em três salas de espectáculo do concelho, dos filmes mais representativos das diversas etapas da história do cinema português.

Em simultâneo, serão diariamente projectados, na Oficina de Cultura, documentários e pequenos filmes e realizadas sessões para o público mais jovem.

Ainda na Oficina de Cultura, e para além das exposições de cenários e cartazes que estarão patentes ao público, serão mostradas, num sala de montagem, as sucessivas fases de preparação tecnológica de um filme.

Outras realizações previstas para as Jornadas são um Museu do Cinema Português, o funcionamento de uma biblioteca especializada, uma sala de estudo, uma feira do livro e do diso de cinema.

Em fase de preparação pela edilidade almadense estão, por outro lado a apresentação de «A Canção e a Música no Cinema Português» e sessões de convívio com escritores, realizadores, artistas e técnicos.

Apoiarão esta iniciativa a Cinemateca Nacional, a Sociedade Portuguesa de Autores e a Associação Portuguesa de Escritores.

Os árabes em Portugal

Começaram as filmagens de "Moura encantada"

Um filme baseado num levantamento etnográfico e antropológico da cultura árabe em Portugal está presentemente a ser rodado no Alto Alentejo pelo realizador Manuel Costa e Silva .

A longa metragem, intitulada «Moura Encantada» e cujt enredo gira em volta de quatro lendas árabes, baseia-se num estudo de Borges Coelho e Cláudio Torres, sendo os seus principais protagonistas Vitorino, Luís Varela e Teresa Gocho.

Artur Semedo, Maria do Céu Guerra, José Bizarro, António Assunção e Luís Couto constituem o restante elenco da película, cuja estreia está prevista para o fonal deste ano.

Iniciadas no Alandroal, as filmagens decorrerão no Alto Alentejo, Baixo Aletejo e Algarve até ao dia 15 de Julho, após o que se passará à segunda fase, que decorrerá num país árabe.

A realização de «Moura Encantada» conta com subsídios do Instituto Português de Cinema, que já comprou uma cópia da película, e da Fundação Calouste Gulbenkian.

A produção é de Áurea de Carvalho e de Mário de Carvalho, sendo Vitorino, além de intérprete, director de fotografia e autor da música da película.

crítica de teatro — CARLOS PORTO

Eça entre Portugal e a Roménia

«MATAR UM HOMEM NA CHINA», adapt. de Roxana Eminescu de «O Mandarim» de Eça de Queiroz. Encenação e Interpretação: Dorel-Neagu Iacobescu. Vozes: Paula Mora, Catarina Avelar, Alberto Vilar e Varela Silva. Ciclo Autores Portugueses. Espaço Experimental do Teatro Nacional D. Maria II. Estreia: 27-5-1982.

O facto de um actor romeno ter aprendido português até ser capaz de representar na nossa língua; de ter aprendido um texto longo, dividido por várias personagens, e de o ter transformado num espectáculo – esse facto bastaria para merecer a nossa gratidão e justificar os nossos aplausos. Uma e outros a dividir por Roxana Eminescu a cujo amor pela língua portuguesa se deve esta adaptação de «O Mandarim», de Eça.

Cumprido gostosamente este dever de gratidão, é necessário perguntar se os esforços da tradutora e adaptadora, e do encenador e actor se justificaram, se valeram a pena. Dúvidas não me faltam. Não em relação à justeza do trabalho dramatúrgico (embora nem todas as soluções me parecessem convincentes), nem em relação ao trabalho do intérprete (embora esse trabalho me parecesse mais brilhante do que profundo), mas no que se refere à globalidade do resultado final.

Prejudicado talvez pelo esforço de interpretar um papel penoso numa língua estrangeira, pareceu-me que a interpretação de Dorel-Neagu Iacobescu não conseguiu, geralmente, ultrapassar a superfície das situações ao mesmo tempo que me pareceu não conter o texto de Eça virtualidades suficientemente fortes, a nível dramatúrgico, que permitissem a criação de um espectáculo menos frio, mais intenso, em que o problema levantado chegasse ao espectador com uma carga emocional mais forte.

Interpretando várias personagens, para o que utilizou fatos e máscaras, o actor romeno demonstrou uma grande ductilidade, um certo virtuosismo que não se pode deixar de reconhecer. Essas qualidades não me pareceram suficientes para tornar o jogo mais do que uma curiosidade, aliás estimável, como se deu a entender.

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

FESTAS DO CONCELHO DE OEIRAS
223.º ANIVERSÁRIO
7 DE JUNHO DE 1982

PROGRAMA

2 de Junho — Actuação do coro Sol Nascente na Igreja da Cartuxa, em Caxias — 21.30H.

3 a 13 de Junho — Exposição evocativa **«Oeiras no Tempo do Marquês»** pela Biblioteca Operária Oeirense — entre as 20.30H e as 23.00H

4 de Junho — Grupo de Teatro G.A.T.O exibe a «Dança da Morte» na S.U.M.E.O — 21.00H
Rancho folclórico de Talaíde em Oeiras — 21.30H.
Actuação do coro Sol Nascente na Igreja Paroquial de Carnaxide — 21.30H.
Rancho folclórico de Talaíde no Parque Anjos em Algés — 23.00H

4 a 6 de Junho — 1.º torneio internacional de andebol feminino no Pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos — 20.30H

5 de Junho — Actuação do rancho folclórico da Ribeira da Lage em Oeiras — 21.30H.

5 a 6 de Junho — 3.ª Regata Câmara Municipal de Oeiras — Organização do Sport Algés e Dafundo (de manhã)

5 a 8 de Junho — Exposição das colectividades do Concelho de Oeiras no Palácio Anjos em Algés

6 de Junho — **Inauguração da Exposição sobre o Marquês de Pombal nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Oeiras — 10.00H.**
Visita guiada ao Palácio do Marquês de Pombal — 11.00H.
Inauguração do Centro de Exposições e Turismo (Octógono), Largo Gago Coutinho, Creche de Tercena e Parque Infantil do Bairro Bento de Jesus Caraça — 15.00H.
Teatro infantil «O Delfim» no Parque Anjos em Algés — 15.30H
Sessão de música clássica do séc. XVIII na Capela do Palácio do Pombal, em Oeiras — 16.00H
Teatro Infantil «O Delfim» no Parque Municipal de Oeiras — 18.00H.
Oficina de Aprendizagem Musical na Biblioteca Operária Oeirense — 18.30H
Banda de Talaíde — Actuação itinerante em Porto Salvo, Leceia, Tercena, Queluz de Baixo, Valejas e Queijas
Folclore pelo grupo do I.S.E.F. e dança jazz pelo Grupo Ginnart em Oeiras — 21.00H
Actuação do rancho folclórico de Vinhais em Algés — 21.30H
Actuação do rancho folclórico de Ribeira da Lage no Bairro Bento de Jesus Caraça em Algés — 21.30H
Actuação do coro Sol Nascente na Igreja Paroquial de Barcarena — 21.30H
Actuação dos Coros de St.º Amaro no centro Paroquial de Linda-a-Velha — 21.30H
Folclore pelo Grupo do I.S.E.F. e dança jazz pelo grupo Ginnart em Paço de Arcos — 22.00H (rnng)
Actuação do Conjunto Semi-Breve no Parque Municipal, em Oeiras — 22.30H
Folclore pelo Grupo do I.S.E.F. e dança jazz pelo Grupo Ginnart em Algés — 23.00H
Actuação do rancho folclórico de Vinhais em Paço de Arcos — 23.00H

7 de Junho — (FERIADO MUNICIPAL)
Final do torneio de futebol infantil e juvenil/final do torneio de futebol de onze dos trabalhadores do Concelho — 9.30H (Estádio Nacional).
Sessão solene na Câmara Municipal de Oeiras — 10.00H
Manifestações sobre trânsito, (campanha de sensibilização nas seguintes localidades: Caxias, Outurela, Paço de Arcos, Linda-a-Velha, Oeiras, Laveiras e Porto Salvo, com distribuição de prémios na C.M.O. às 14.30H
Distribuição de bibliotecas em sessão de Câmara — 17.00H.
Actuação da banda de Barcarena — 21.00H.
Concerto pela banda de Talaíde no Parque Municipal em Oeiras — 21.30H.
Actuação do coro de St.º Amaro e do coro do Banco de Portugal na Igreja Paroquial de Oeiras — 21.30H.
No cinema Stadium, em Algés às 21.30H.:
— fantoches para adultos — em estreia, uma peça sobre o Marquês de Pombal.
— Dança moderna, dança jazz, dança de expressão corporal pelo grupo do I.S.E.F..
— Actuação do grupo Sementes.
Actuação do rancho folclórico Ribeira da Lage no Parque Anjos em Algés — 22.00H.
Encerramento das festas com fogo de artifício na esplanada Forte do Areeiro junto à marginal, em St.º Amaro de Oeiras — 24.00H

10 de Junho — 1.ª Meia Maratona de Oeiras (partida 8.30H. e chegada frente à C.M.O.)

FESTA
VOZ do OPERÁRIO

guitarradas de coimbra
c/ antónio brojo
antónio portugal
aurélio dos reis
luis filipe

trovas e baladas
c/ antónio bernardino
durval moreirinhas
e grupo de guitarras de coimbra

poesia
c/ manuel alegre
sofia de mello breyner

10 JUNHO 21.30h

bilhetes à venda nas agências habituais

JUVENTUDE SOCIALISTA

em duas palavras

● PORTUGAL-EQUADOR: A INDÚSTRIA!

Portugal e o Equador assinaram um acordo para promover a produção industrial dos dois países. O acordo celebrado entre a Corporação Financeira Equatorial e o Banco de Portugalprevê também a abertura de uma linha de crédito português para financiar importações do Equador. O convívio é o resultado da visita ao Equador de uma missão portuguesa, que tratou com autoridades governamentais e empresários privados a intensificação das relações entre os dois países.

● PORTUGUESES VÃO AO PENTÁGONO

Os participantes no curso de Defesa Nacional de Portugal que se encontram nos Estados Unidos visitarão o Pentágono, as instalações da NASA em Cape Canaveral e bases aéreas e navais norte-americanas. A delegação é chefiada pelo general Altino de Magalhães, director do Instituto de Defesa Nacional, e constituída por oito militares e treze civis, que representam ministérios, sindicatos, empresas públicas e privadas e outros organismos. A estada de dez dias nos Estados Unidos foi iniciada com uma visita às Nações Unidas.

● PAPA ORDENA PORTUGUÊS

O médico português Nuno Machado Rodrigues Gomes, foi ordenado sacerdote pelo Papa João Paulo II, na Basílica de São Pedro, Cidade do Vaticano. Aquele médico português era um dos 80 diáconos provenientes de vários países que o Papa ordenou no primeiro domingo depois do Pentecostes. Os novos sacerdotes pertencem a dioceses do Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru, Venezuela, Itália, Checoslováquia, Quénia, Papua-Nova Guiné, Vietname, Jugoslávia e Zaire, bem como a diversos institutos religiosos, como a Companhia de Jesus, Salesianos e «Opus Dei».

● MEDALHA LUSA PARA CUELLAR

O embaixador de Portugal nas Nações Unidas, Rui Medina, entregou uma medalha comemorativa do Ano Internacional dos Deficientes ao secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar. A medalha foi entregue por Rui Medina em nome do secretário português da Reabilitação, João Vilasboas. Da autoria de Lima de Freitas, a medalha foi cunhada em 1981, durante as celebrações do Ano Internacional do Deficiente.

● VALHA A DESTREZA NO S. JOÃO

Valha a destreza no S. João: eis a máxima da Associação dos Empregados de Mesa de Portugal que no dia 23 do corrente promove o II Concurso Nacional de Destreza inserido nos festejos sanjoaninos do Porto. A prova destina-se aos sócios daquela Associação do Algarve, Lisboa, Porto e Lamego e tem como objectivo principal participar activamente na festa maior da cidade do Porto, que todos os anos decorre em Junho: o S. João. Consta do transporte de uma bandeja com cinco copos e cinco garrafas, todos eles cheios, desde a sede da Associação (na Rua Formosa) até à Câmara Municipal do Porto.

● CHARADISTAS EM COIMBRA

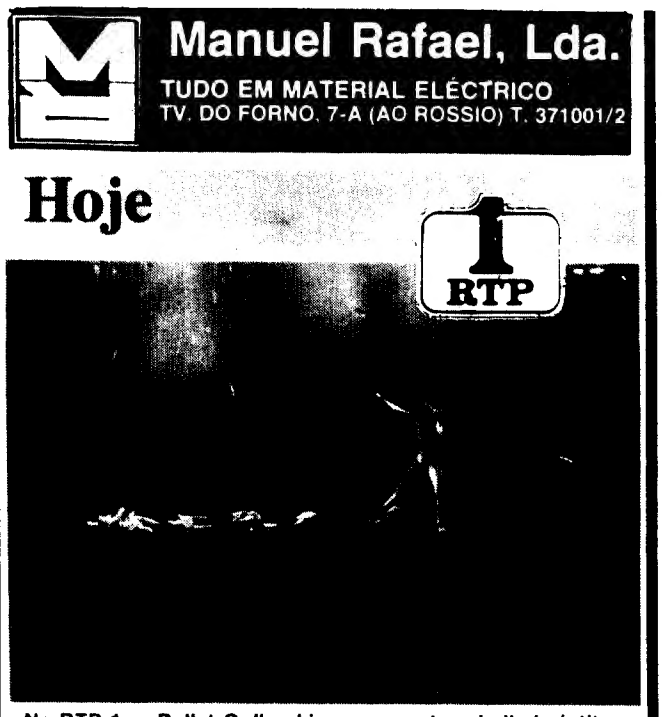
Duas centenas de charadistas portugueses concentraram-se em Coimbra num Encontro Regional de Convívio, durante dois dias – sábado e domingo. Os confraternizantes, quase todos filiados na «Tertúlia Edípica», trocaram impressões sobre as actividades dessa colectividade que edita a revista «O Charadista» e obras de consulta. Recepção na CM de Coimbra e missa em Santa Cruz, em sufrágio dos charadistas já falecidos, foram os actos do último dia, ontem. No sábado foram apresentados os trabalhos vencedores de concursos lançados pela tertúlia nos últimos tempos.

● EUA ABREM PORTAS NAS LAJES

O destacamento norte-americano da Base Aérea das Lajes, na Terceira, abriu ontem ao público as portas daquela unidade militar executando uma iniciativa integrada nas comemorações do «Dia de Apreço Pela Comunidade», que anualmente se realizam em todas as unidades das Forças Armadas dos EUA instaladas no estrangeiro. As comemorações do «Dia de Apreço Pela Comunidade» integraram manifestações culturais e exposições de aviões. Nas cerimónias participaram dois grupos folclóricos da ilha Terceira, bem como uma banda militar norte-americana.

● «CISNE BRANCO» NO TEJO

O «Cisne Branco» da Marinha de Guerra brasileira participará nos festejos da «Lisbon Sail-82» e no desfile naval do Tejo de 3 a 7 de Agosto.



Hoje

Na RTP-1, o Ballet Gulbenkian apresenta o bailado intitulado «Antemanhã»

18.18 **País, País**
18.40 **Tempo dos Mais Novos**
19.20 **O Homem Montanhês** – «A Festa» (6.º programa)
19.55 **O Tempo**
20.00 **Telejornal** – noticiário nacional e estrangeiro
20.35 **Telenovela** – «Vila Faia».
21.10 **Bailado** – «Antemanhã», pelo Ballet Gulbenkian
21.40 **«Autobiografia de Jane Pittman»**
23.25 **Último Jornal** – último serviço noticioso

Na RTP-2, inicia-se esta noite a série intitulada «Contos de Henry James»

2 RTP

18.18 **País, País**
18.40 **República** – Lamego.
19.05 **Setentrião** – barristas populares
19.35 **«Sitio do Picapau Amarelo»**
20.00 **Informação/2**
20.30 **«Contos de Henry James»** – 1.º programa. Intérpretes: Edith Klever e Joachim Bisseyer
21.30 **Clube de Imprensa**

Amanhã

1 RTP

11.52 Poliedro. **12.20** «Ciranda de Pedra» – episódio n.º 80. **13.00** Primeiro Jornal. das **13.30** as **18.10** Ciclo Preparatório TV. **18.18**. País, País **18.40** Tempo dos Mais Novos. **19.20** Tempo de Desporto. **19.55** O Tempo **20.00** Telejornal. **20.35** Vamos Jogar no Totobola. **20.40**. «Vila Faia». **21.15** 1+1=1. **21.45**. «O Mordomo Ideal» **22.15**. Grande Reportagem. **23.10**. Último Jornal

2 RTP

18.18 País, País. **18.40** Agricultura Projecto de Sobrevivência. **19.05** Profissões da Música. **19.35** «Sítio do Picapau Amarelo». **20.00** Informação 2. **20.30** Cine-Clube com o filme «Barba-Ruiva»

ADÓQUE record
TELEF 87 44 76

2.as, 3.as, 5.as, às 21.30
6.as e SÁB. às 20.30 e 23.00
DOM. às 16 e 21.30
FOLGA à 4.ª

Henrique Viana

Delfina Cruz

A REVISTAÇA!!!

Tá entregue à bicharada

UM ELENCO SENSACIONAL

António Montez

Magda Cardoso

BARCELOS

DR. ADELINO AUGUSTO MIRANDA DE ANDRADE

SUA ESPOSA, FILHOS, GENROS, IRMÃOS E DEMAIS FAMÍLIA NA IMPOSSIBILIDADE DE O PODEREM FAZER PESSOALMENTE, VEM MUITO SENSIBILIZADOS AGRADECER RECONHECIDAMENTE POR ESTE ÚNICO MEIO A TODAS AS PESSOAS DAS SUAS RELAÇÕES E AMIZADE, BEM COMO AS DO SAUDOSO EXTINTO, QUE SE DIGNARAM ASSISTIR AO SEU FUNERAL, OU AQUELES QUE DE QUALQUER MODO LHES MANIFESTARAM O SEU PEZAR E OS CONFORTARAM NESTE DOLOROSO TRANSE ASSOCIANDO-SE A SUA DOR, E PARTICIPAR QUE A MISSA DO SÉTIMO DIA PELO ETERNO DESCANSO DO SEMPRE LEMBRADO SENHOR CELEBRADA HOJE, DIA 7, PELAS 19 HORAS, NA IGREJA MATRIZ EM BARCELOS.

ANTECIPADAMENTE MUITO GRATOS, DO MESMO MODO, A TODAS AS PESSOAS QUE SE DIGNAREM ASSISTIR AO PIEDOSO ACTO.

A FAMÍLIA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

17.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção especial de despejo pendente na segunda secção da secretaria, movida pela Autora MISERICÓRDIA DE SANTO ANTÓNIO, com sede em 3660 — S. Pedro do Sul contra MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, solteiro, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Calçada Salvador Correia de Sá n.º 32, 1.º andar — Lisboa, é este réu citado para comparecer pessoalmente ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais, para transigir, no próximo dia 25 de Junho, pelas 10 20 horas, neste Tribunal, para o efeito de se realizar a tentativa de conciliação no respectivo processo de despejo que não será adiada pela falta de comparecimento de qualquer das partes.

Caso a diligência não se realize ou se frustre, o citando tem o prazo de cinco dias para contestar e porventura reconvir benfeitorias e indemnizações, que começa a correr depois de finda a dilação do TRINTA DIAS contada da data para a tentativa de conciliação, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido formulado pela Autora, e que consiste a despejar imediatamente a cave arrendada e a pagar a autora as rendas vencidas e em divida no montante de 116.000$ e as rendas vencidas até à efectivação do despejo.

Lisboa, 24 de Maio de 1982
O JUIZ DE DIREITO,
António Correia de Abranches Martins

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
Carlos A. de Moura

TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE

7 E 8 DE JUNHO AS 21.45
2 ÚNICOS ESPECTÁCULOS
EM ALMADA
«A BODA DOS PEQUENOS BURGUESES»
DE BERTOLT BRECHT
pelo TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

GRUPO DE CAMPOLIDE

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

1 RTP «Antemanhã» (21.10)

«Contos de Henry James» (20.30) 2 RTP

Além de um programa à escolha oferece-lhe

2 RTP

20.30 – CONTOS DE HENRY JAMES
(1.º programa)
Secretamente e contra a vontade da sua família, Georgina casa com Raymond Benyon, um tenente da Marinha e obriga-o a prometer que guardará segredo desta união, enquanto ela o desejar.
Desta ligação especial, nascerá entretanto um bebé, durante uma viagem à Itália, que Gorgina entregará aos cuidados de uma italiana.
Intérpretes: Edith Klever, Joachim Bisseyer.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRUNDIG
NACIONAL RADIO – Rua 8 Jesus Caraça, 17 Cruz Quebrada – Tel. 2112871

roteiro cultural

Música

No âmbito dos 6.ºs Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, os compositores Iannis Xenakis e Aldo Brizzi realizam conferências-colóquio nos próximos dias 8 e 9 de Junho, no Auditório Três da Fundação Gulbenkian, às 12 horas.

Amanhã, Aldo Brizzi falará sobre «Perspectivas e propostas para uma música pós-moderna».

No dia 9, Iannis Xenakis tratará o tema «A Composição Musical por Computador», acerca da experiência com o UPIC (Unidade Poliagógica e Informática do Centro de Estudos de Matemática e Automática [illegible]icais de Paris, de que o [illegible] Xenakis é director [illegible] livre.

E[illegible] prosseguem os con[illegible] encontro. Hoje, às 1[illegible] [Gra]nde Auditório, sob[illegible] ideias de onter[illegible] [Eli]sabet Chojna[illegible] Guy Noel (dire[illegible] acústica) interpre[illegible] [obr]as de Tomás Ma[illegible] [...]ti, Froberger, C. [illegible] Aston, Luc Ferra[illegible] Xenakis e de um[illegible] do séc. XVI. As 21[illegible] Auditório Dois, [illegible] Alberto (clarine[illegible] [...]hen (violino) [illegible] [...]ntos (piano) [illegible] [obr]as de We[illegible] Berg, Bar[illegible]nes.

Uma cena de «A Boda dos Pequenos Burgueses», de Brecht, que o TEP apresenta hoje e amanhã, em Almada

Cinema

A Gulbenkian está a apresentar um ciclo de filmes suíços, paralelamente à exposição «Imagens da Suíça Francesa» patente nas suas Galerias de Exposições Temporárias. Amanhã, às 16 horas, serão exibidos «Les Indiens sont encore loin», de Patricia Moraz e «Les Petites fugues», de Yves Yersin, duas propostas de análise, entre a crónica social e a divagação poética do mundo suíço.

Uma Mostra de Cinema Ibérico, promovida pelo FITEI, decorre no Porto, no Auditório Nacional de Carlos Alberto, até ao próximo dia 13. Iniciativa inédita no nosso país, esta mostra apresenta filmes de longa e curta-metragem e outros documentais do maior interesse para o conhecimento da actual cinematografia dos principais países de expressão ibérica, designadamente Espanha, Argentina, Angola, Moçambique, México, El Salvador, Nicarágua, Peru, Chile, Uruguai, Colômbia, Brasil e Cuba. Passarão cerca de 40 filmes, não só pelo Carlos Aberto, como pelas salas da Seiva Trupe e do Cineclube do Porto. Paralelamente a esta mostra estão programadas algumas manifestações culturais destinadas a sublinhar a importância das relações entre os realizadores, produtores e distribuidores portugueses e os dos países participantes.

Conferências

No âmbito do Seminário sobre a difusão da obra de Camões que a Sociedade de Língua Portuguesa tem vindo a organizar, o Prof. José da Costa Miranda, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, profere amanhã, às 18,30, na sede da sociedade (R. de S. José, 41, 2.º), uma conferência sobre «Camões em Itália».

Teatro

O Teatro Experimental do Porto, a convite do Grupo de Campolide apresenta hoje e amanhã, no Teatro da Academia Almadense, em Almada, a peça «A Boda dos Pequenos Burgueses» de Brecht, encenada por Moncho Rodriguez. Segundo nos informa o TEP este espectáculo corresponde ao início de uma nova fase da companhia, agora sob a coordenação daquele encenador galego.

Exposições

Fotografias de Augusto Sander (1876-1964) estão expostas no Instituto Alemão de Lisboa até 25 do corrente mês. Tema: «Gente do Século 20» (1906-1933). Trata-se de fotografias de gente de todas as classes sociais, com que o grande fotógrafo alemão tentou fazer o retrato da sua geração, entre a queda do II Reich e o declínio da República de Weimar.

Em complemento à exposição de Augusto Sander, está também patente ao público a mostra «Retratos dos Anos 60» (1963-1966), uma pequena documentação sobre idêntica tentativa nos anos 60, da autoria de Stefan Moses.

Em complemento à exposição, será exibida hoje e no dia 14, às 18,30, o filme de Juta Bruckner «Faz o bem e não temas ninguém», documentário sobre a vida da mãe da cineasta, como exemplo, ilustrado por fotografias de álbuns de família e de documentos fotográficos de Augusto Sander.

[...]OL — Sociedade Portuguesa [...] Representações, Limitada»

DECIMO [...] CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA. Certifico que pela escritura deste Cartório de 21 do corrente, lavrada de fls. 48 a 50 do Livro n.º 224 –F, a sociedade em epígrafe aumentou o seu capital social de 1 000 000$00 para 5 000 000$00, aumento de 4.000.000$00 efectuado a dinheiro já entrado no cofre social, pelo reforço da quota de 500.000$00 da sócia Irene de Portugal Durão Cid de Carvalho Leitão, com mais 2.000.000$00, passando, assim, esta quota a ser de 2.500.000$00, pelo reforço da quota de 250.000$00 do sócio Eng.º António Albano Cid de Carvalho Leitão, com mais 500.000$00, passando, assim, esta quota a ser de 750.000$00, pelo reforço da quota de 200.000$00 da sócia Maria Teresa Cid de Carvalho Leitão Niny dos Santos, com mais 550.000$00, passando, assim, esta quota a ser de 750 000$00, e pelo reforço da quota de 50.000$00 do sócio Eng.º Pedro Augusto Niny dos Santos com mais 950.000$00, passando, assim, esta quota a ser de 1.000.000$00, em consequência do aumento do capital o art.º 3.º do pacto social passou a ter a seguinte redacção:

«3.º — O capital social, integralmente realizado a dinheiro, e nos outros valores do património da sociedade é de 5.000.000$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios, a saber: uma quota de 2.500.000$00 pertencente à sócia Irene de Portugal Durão Cid de Carvalho Leitão, uma quota de 750.000$00 pertencente ao sócio eng.º António Albano Cid de Carvalho Leitão, uma quota de 750 000$00 pertencente à sócia Maria Teresa Cid de Carvalho Leitão Niny dos Santos, e uma quota de 1.000.000$00 pertencente ao sócio Eng.º Pedro Augusto Niny dos Santos».

Está conforme e vai passado p.ª efeitos de publicação.
Lisboa, 29 de Abril de 1982.
O 1.º ajdante do Cartório

José Martins da Conceição

Precisa-se

Coordenador de serviços, Firma Adm. prédios. dinâmico. Bom redactor, reuniões nocturnas compensadas, linha Cascais. Inf. idade, grau de instrução.

Resposta a este jornal ao n.º 5603.

STAR TURISMO VIAGENS — UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por unidade)

	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	52$00	57$00
ALEMANHA FED. (marco)	30$05	31$15
AUSTRIA (xelim)	4$20	4$40
BELGICA (franco)	1$444	1$644
BRASIL (cruzeiro)	$192	$442
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	57$15	59$15
(notas de 5 a 1000)	57$65	59$65
DINAMARCA (coroa)	8$80	9$20
ESPANHA (peseta)	$639	$739
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	71$50	73$50
(notas de 5 a 1000)	72$00	74$00
FINLANDIA (marka)	15$80	16$20
FRANÇA (franco)	11$50	12$20
HOLANDA (florim)	27$10	28$10
INGLATERRA (libra)	128$50	132$50
IRLANDA (libra)	104$65	108$65
ITALIA (lira)	$049	$050
JAPÃO (iene)	$266	$301
NORUEGA (coroa)	11$75	12$25
SUECIA (coroa)	12$10	12$70
SUIÇA (franco)	35$20	36$30
VENEZUELA (bolivar)	14$90	15$90

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

rádio

Antena Um

17.00 Ovo de Colombo. **17.15** Cassette extravagante. **17.30** Ontem, manchete de amanhã. **18.15** A década prodigiosa. **19.00** Música. **20.00**: Programa da noite. **20.15**: «Crime e Castigo», de Dostoiewsky. **21.00**: Toda a gente é pessoa. **22.00**: Música em diálogo. **23.00** Travessia. **23.30**: Último jornal. Noticiários intercalares as **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas

Programa 2

15.30. As cores e as formas. **16.00** Música de bailado; **17.00**: Trechos em piano. **17.35**: Música de câmara; **18.05** Música portuguesa; **19.00**. Terra viva, planeta azul: **19.35**: O Barroco italiano. **20.10** Concerto sinfónico; **21.00**: O canto e os seus intérpretes; **22.00**: Tudo isto e música também. **22.45**: Trechos de óperas. **23.30** Série de concertos promovidos pela CML no Teatro S. Luiz. **00.00**. Pianistas; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora

Rádio Comercial (283, 290 e 397m)

15.45: Teatro trágico. **16.03**: Ora hora. **20.03**. Tempo de espectáculos. **20.30** Quando o telefone toca (1.ª edição); **21.03**: Quando o telefone toca (2.ª edição). **21.30**: Quando o telefone toca (3.ª edição). **22.03**: Portugal e a CEE. **22.15** Religiosos. **22.30**: Tempo de desporto. **23.08** 24.ª hora. Noticiários de hora a hora

RC-FM-Estéreo (97,4 HHz)

16.03: Rock em stock. **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Espaço 3 P; **21.03**: Abandajazz; **22.03**: Café concerto. Noticiários de hora a hora

RÁDIO RENASCENÇA

16.00: Aqui e agora. **17.00**. Jornal da mulher. **18.15**: Igreja em notícia; **18.20**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço; **19.03**: Programa da LAR; **19.30**: Nota de abertura; **20.00**: Dê no vinte; **20.30**: Mundial/82; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: Discos LAR; **22.00**: Diálogo e vida; **22.30**: Bola branca (2.ª edição). **23.05**: Confronto; **23.30**: Nota de abertura; **23.55**: Meditando. Noticiários intercalares: às **16.00**, **17.00**, **21.00** e **22.00**

Onda Média de Muge e Porto

Programa igual ao de OM e FM de Lisboa, excepto nos seguintes casos. **16.00**: Todos à uma; **21.00**: Programas culturais; **21.30**: Via Láctea.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

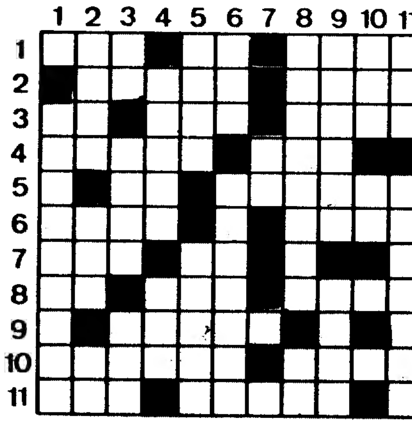
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 045

HORIZONTAIS:

1 Negativa. Tempo do verbo haver. Nome de mês.
2 Naipe de cartas de jogar. Ovários dos peixes.
3 Cobalto (s.q). Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Alegria.
4 Carro de duas rodas usado na África do Norte para transporte de pessoas bagagens e víveres. Fruto da ateira.
5 Caminhar. Engastas.
6 Está em fogo. Pessoa que dança mal (Prov. alent).
7 Mula. Centímetro.
8 Preposição. Hora canónica correspondente às quinze horas. Equipe.
9 Corta com serra.
10 Instrumento de vidro usado nalguns laboratórios. Serra de Portugal.
11 Sufixo que designa abundância. Aldeia de Itália.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



VERTICAIS:

1 Enlace.
2 Ave de rapina. Álcool de melaço. Reis.
3 O sono das crianças. Ópera de Verdi. Ecoa.
4 Indigente. Também não.
5 Cidade da Holanda. Cadáver.
6 Pega. Municípios.
7 Clima.
8 Lenço! ou outra cobertura que envolve o cadáver que vai ser sepultado. Nesse lugar.
9 Despachava. Fértil.
10 Seguias. Atmosfera.
11 Sufixo que designa abundância. Espalhara.

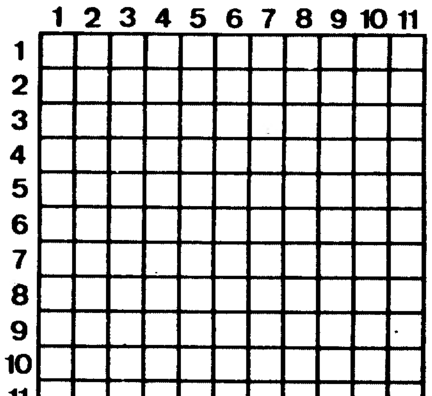
Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9305

HORIZONTAIS:

1 Freguesia do concelho de Caminha. Carta de jogar.
2 Moeda de Dio. Desperta.
3 Laço. Enviar.
4 Tempo do verbo haver. O mesmo que draina. Sufixo que designa estado.
5 Cantiga. Nota musical.
6 Figura que simboliza o povo americano. Casa humilde.
7 Pedras de moinho. Catedral. Conjunção.
8 Esteiro. Dás mios.
9 Vedo. Freguesia do concelho de Penafiel.
10 Ligara. Ferro temperado.
11 Cidade da Nigéria Britânica. Filtras.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



VERTICAIS:

1 Freguesia do concelho de Vila Verde. Juiz e sumo sacerdote dos Judeus.
2 Levaram à toa. Fecho as asas para descer mais depressa.
3 Níquel (s.q). Imorredoiro.
4 Espécie de doninha ou esquilo. Fechara as asas para descer mais depressa.
5 Érbio (s.q). Nome de mulher.
6 Pequenas lâminas.
7 Provocaremos.
8 A dama (nos jogos das cartas).
9 Nota musical. Crustáceo comestível.
10 O mesmo que átrio. Decompostura (pop).
11 Apelido. Artérias. Solitários.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 044

HORIZONTAIS:

1 Talhas. NA.
2 Ab. Ás. Per.
3 Rabinos. Eia!
4 Drenar. Ar.
5 Acra. Domina.
6 Na. Ume. Ages.
7 Atinados.
8 Ea. Mato. Pó.
9 SM. Ad. Roer.
10 Ata. Donaire.
11 Pastosa. Aas.

VERTICAIS:

1 TARDANÇA. Pã.
2 Abarca. ESTÁ.
3 Ber. Mas.
4 Hainaut.
5 Asna. Mimado.
6 Ordenados.
7 NS. AT. Na.
8 O. Amadora.
9 PERIGO. Oiã.
10 Nei. Nêspera.
11 Araras. Ores.

Provérbio: NA TARDANÇA ESTÁ O PERIGO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9304

HORIZONTAIS

1 Mealhada. Sa.
2 Amo. Urraras.
3 Sarpara. Ob.
4 Ce. Alio.
5 Assoamos. Ar.
6 Ia. Sa.
7 SM. Cantavas.
8 Algália.
9 Traria. Tara.
10 Arai. Ruara.
11 Lara. Raul.

VERTICAIS

1 Massais. Tal.
2 Ema. Samarra.
3 Aoros. Aar.
4 Orçaria.
5 Huaca. Ali.
6 Arremangara.
7 Dra. Ta!
8 Aa. Assaltar.
9 Rol. Aviara.
10 Sabiá. Aarau.
11 És. Oras.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
n. acons. men. 13 anos
ARTUR O ALEGRE CONQUISTADOR

SALA B

Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 13 a.
A PANTERA COR-DE-ROSA
c/ Peter Sellers

ALVALADE 897480

Av. de Roma

As 14.00, 16.30, 19.00
últimas do filme
A ESTRADA DO AMOR
às 21.30
O REGRESSO DO MACHO LATINO

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 15.15, 18.15, 21.15 e 24.00
APOCALYPSE NOW
Um filme de Francis Ford Coppola
N. acons. a men. 18 anos

3.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Estreia às 15.30, 18.30 e 21.30
OS BANDOLEIROS DA 12.ª HORA
c/ Michael Forest e Fred Harris

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
N. ac. a men. 13 anos

UM LOBISOMEM AMERICANO EM LONDRES
3.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
AS FÉRIAS GRANDES
Para todos

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

UMA MULHER SÓ

Às 24O MISTERIORO MR MACKINTOSH

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
SEXO FRACO... JOGA FORTE

às 24.00
O REGRESSO DE SHANGAI JOE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
SILVESTRE
4.ª semana

Às 24.00
OS CAVALOS DE VALDEZ

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.00, 16.30, 21.30
N. ac. men. 13 anos
O DEVER E A AMIZADE

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
N. acons. men. 18 anos
O ESPIÃO IMPLACÁVEL

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
N. ac. a men. de 18 anos
MERCENÁRIOS POR CONTA PRÓPRIA

2.ª Semana

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
OS MALDITOS
2.ª Semana
Um filme de Luchino Visconti

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15, 17, 19 e 21.30 24.00
– N. ac. men. 18 a.
PORCOS COM ASAS

IMPÉRIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35

N. ac. a men. 13 anos

Às 15.15, 18.30 e 21.30
A GUERRA DAS ESTRELAS

2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30

Int. men. 13 anos

A MULHER DO LADO
c/ Yves Montand, Gerard Depardieu e Catherine Deneuve
7.ª semana

LUMIAR 79 52 96

Calçada de Carriche, 38

Encerrado para férias em 1-6-82

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30, 21.30
Int. men. 18 anos
O JUSTICEIRO DA NOITE

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
VAMOS A ISTO RAPAZES

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Não ac. men. 13 anos

14.00 16.30 19.00 21.30
MOMENTOS DE GLÓRIA

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15, 21.30
Int. M 13 anos

A RAIVA DO VENCEDOR

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Estreia às 21.30
A NOITE DOS MIL OLHOS

CARROL BAKER numa cena do filme «O Harém» em exibição no cinema QUARTETO

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

n. acons. men. 18 anos
Às 14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
A NOITE FEZ-SE PARA AMAR
9.ª semana

SALA 2

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Int. a men. 18 anos
A ROSA

SALA 3

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
A EXECUÇÃO DO SOLDADO SLOVIK

SALA 4

Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.15 e 23.15
Não ac. a men. 18 anos

HARÉM

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15, 17, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
CAMINHO DA LIBERDADE

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
BANDOLEIROS
N. acons. men. 13 anos

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

S. JORGE SALA 1

Às 13.45, 17.30 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
Vencedor de 3 «Óscares»
REDS
c/ Warren Beatty e Diane Keaton
10.ª Semana

S. JORGE SALA 2

Às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
24.ª Semana

S. JORGE SALA 3

Às 14.00, 16.15, 18.45, 21.30
CONVERSA ACABADA
Não acons. men. 13 anos
4.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30
Int. men. 13 anos
NOSTRADAMOS – O HOMEM QUE PERDEU O AMANHÃ

Às 24.00
O ASSASSINO NO TELHADO

7.ª ARTE 730715

Av. Republica, à Est. de Entre Campos
Junto ao n.º 68
Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
A DIVINA LOUCURA
c/ Bette Midler
Às 11.15
FESTIVAL POPYE

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 18 e 21.30
N. ac. men. 13 a. 32.ª Semana
UNS E... OS OUTROS

Às 00.30
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
N. acons. men. 13 anos

SEMPRE TE AMEI

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
CÉLEBRES E RICAS
Int. men. 13 anos

3.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 anos
O ESPIÃO IMPLACÁVEL

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19.00, 21.30
N. ac. men. 13 anos
PÁGINA DE AMOR

outros cinemas

Lisboa

ALFA 1 – «Mercenários por Conta Própria» 21.30 (18 anos)
ALFA 2 – «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
ALFA 3 – «Urgh a Music War», às 21.30 (13 anos)
POLITEAMA – «Keoma», às 21.30 (13 anos)
RESTELO – « Homenagem», às 21.30 (13 anos)
CITTY CINE – «O Compromisso», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Tarada Sexual», Sessões permanente (18 anos)
MUNDIAL – «Mercenários por Conta Própria», 21.30 (18 anos)
2000 – «O Papa e eu», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «O Mundo do Sexo», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
OLIVAIS – «Os Miseráveis», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «5 Demónios do Kung Fu», 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Disco Crazy», às 21.30 (13 anos)
PÁTRIA – «Expresso Avalanche», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Oxford – «O Amante de Lady Chatterly», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «O Governador de Ferro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine-Plaza – «Paraíso Azul», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «O Papa e eu», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Fruto Proibido», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Cine Estúdio Flores – «Senhor Doutor», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «Amores Meus», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Grande Desforra», às 21.15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «Desforra Apache», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Cine-Almada – «Gente Vulgar», às 21.30 (18 anos)
COSTA DA CAPARICA – Silcine – «O Nevoeiro», às 21.30 (18 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «A Amante do Tenente Francês», às 21.15 (13 anos)

Porto

TRINDADE – «Taxi Driver», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «As Gaivotas», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Miúdas da Alta», às 17.00 e 19.00 (18 anos)
COLISEU – «Mercenários por Conta Própria», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «A Recompensa Chegou», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «A Calúnia», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «A Rapariga Vestida de Azul», às 21.45 (13 anos)
S. JOÃO – «O Quebra Ossos», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «O Santo e a Vendetta», às 21.45 (13 anos)
RAIONE – «A Corrida Mais Louca do Mundo», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «Os Comancheros», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Momentos de Glória», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «As Algemas do Fugitivo», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «Pixote, a Lei do Mais Fraco», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Reds», às 21.45 (13 anos)
PEDRO CEM – «Uns e Outros», 21.30 (13 anos)
FOCO – «Um Lobisomem Americano em Londres», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Campeões na Cama», às 21.30 (18 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ANUNCIADA, R. do Vigário, 72-74 (T 966360). **NOVA LUZ**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439). **ALENTEJO**, Av. da Igreja, 28-B (T 892682). **CARDOTE**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (T. 772291). **CENTRO FARMACÊUTICO**, R. Portas de Santo Antão, 88 (T 321211). **GOMES SUCURSSAL**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193). **LARANJEIRAS**, R. Filipe da Mata, 160-162 (T 761035). **URBANO DE FREITAS**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T 662838). **PEREIRA PINTO**, Av. Almirante Reis, 121-B (T 545751). **SÃO TOMÉ**, E. do Desvio, lote 12-A (T. 790704). **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandres, MAF (T 980703). **BRANCO**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T 2112081). **LEITÃO**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 910051). **PIMENTEL**, Az. dos Bezouros, lote R-8.

REFORÇO

VERA CRUZ, P. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 884941). **SANTA CRUZ**, Av. Gomes Pereira, 34-B (T. 704828). **ULTRAMARINA**, R. de São Paulo, 99-101 (T. 321771). **MONGE**, R. dos Lusíadas, 30-32. **NOVA IORQUE**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (T. 760658). **OLIVEIRA**, D. de Camoolide, 54-A (T 684424). **CASTRO SUCURSAL**, R. São Bento, 199-A (T. 660513). **ASCENSO**, P. do Norte, 11-A (T. 311216). **MONTE**, R. Senhor do Monte, 30-A-B (T 867842). **NOVAIS**, Av. Luís Bivar, 11-13 (T. 44324). **BRITO**, R. Colégio, lote 32-B (T. 993351). **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 910305). **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 970660). **MATOS**, T. Pinheiras (T. 2519939).

Linha de Cascais

Tires – Guimarães - L. Duartes, Lote A-r/c (Tel. 2441616). Até às 22 horas. **ALCABIDECHE – Carvalho** - R. João P. Correia, 40-B (Tel. 2690363). Até às 22 horas. **PORTO-SALVO – Ferreira Bastos** - R. D. Firmino Reb.º (Tel. 2421015). Até às 22 horas. **CARCAVELOS – Central** - R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037). Permanente. **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** - Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085). Até às 22 horas. **MALVEIRA DA SERRA – Luz** - Até às 22 horas. **NOVA OEIRAS – Leal** - Quinta das Palmeiras, Lote 24 r/c (Tel. 2478737). Permanente. **PAREDE – Grincho** - Av. da Reoública, 97-A (Tel. 2471204). Permanete. **S. PEDRO DO ESTORIL – S. Pedro** - R. 9 de Abril (Tel. 2683052). **MADORNA – Madeira** - Até às 22 horas. **AMOREIRA – Abrantes** - Viv. Maria-Carlos Anjos (Tel. 2682313). Até às 22 horas. **ESTORIL – Marques dos Santos** - R. Ferreira J.A., 15 (Tel. 2601116). Até às 22 horas; **CASCAIS – Marginal** - Av. Marginal (Tel. 280078). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA – Central - Av. Cardoso ones, 25 (Tel. 932210). Permanente; **AMADORA – Melo** - P. D. João I, 9-B (Tel. 932756). Até às 22 horas. **DAMAIA – D. João V** - Av. Gorgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ – Gil** - Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). Até às 22 horas; **CACÉM – Central** - R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). Permanente. **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** - R. dos Morés, 1 (Tel. 2912038). Permanente. **MERCÊS – Claro Russo** - R. Abade Faria, 2-A (Tel. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21. **RIO DE MOURO** - Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194). Das 9 às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** - (Tel. 980456). Permanente. **COLARES – Abreja** - (Tel. 299088).

Outra Banda

ALMADA: Nuno Álvares (T. 270504). Até às 22 horas. **COVA DA PIEDADE: Cerqueira** (T. 270254). Permanente. **LARANJEIRO: Tovar Chaves**. Permanente. **COSTA DA CAPARICA: Chai**. Até às 19 horas. **BARREIRO: Normal** (T. 2073035). Permanente. **SETÚBAL: Brasil** P. do Brasil, 14. Permanente. **Costa** R. da Misericórdia, 48. Até às 22 horas.

SESIMBRA – Leão - Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471). **AMORA – Nobre Guerreiro** - R. dr. Emídio G. Mendes, 314 (Tel. 2212923). **SEIXAL – Central** - Aldeia de Paio Pires. Até às 22 horas. **MONTIJO – Giraldes** - R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008). **MOITA – União Moitense** - Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239035). **ALHOS VEDROS – Gusmão** - R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020). **ALCOCHETE – Nunes** - L. coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

LOURES: Saraiva (T. 2530027). Até às 22 horas; **MOSCAVIDE: Pedro Gomes**. Permanente; **SACAVÉM: Soares** (T. 2518025). Até às 22 horas.

Porto

REFORÇO

ESTÁCIO, R. de Sá da Bandeira, 120. **Alves Moreira**, Av. Rodrigues de Freitas, 167. **GIESTA**, R. D. Afonso Henriques, 206, Areosa. **AZEVEDO** R. de Azevedo, 136. **PINHEIRO MANSO** R. de S. João de Brito, 25-29.

PERMANENTE

FOZ, R. Senhora da Luz, 350, Foz. **PENINSULAR**, R. Chã, 100. **CAMPO**, P. da República, 118. **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93. **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Amaral, 251.

Coimbra

ATÉ ÀS 22 HORAS

CRUZ VIEGAS, R. do Brasil, 154.

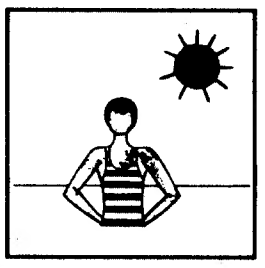
PERMANENTE

MONTES CLAROS, R. Dr. António José de Almeida, 69.

teatros

ADÓQUE – «Ta Entregue à Bicharada», às 21.30

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO – «A Boda dos Pequenos Burgueses», às 21.45 (13 anos)



SE
não sabe nadar
entre na água
apenas até à cintura

DL

PORTE PAGO

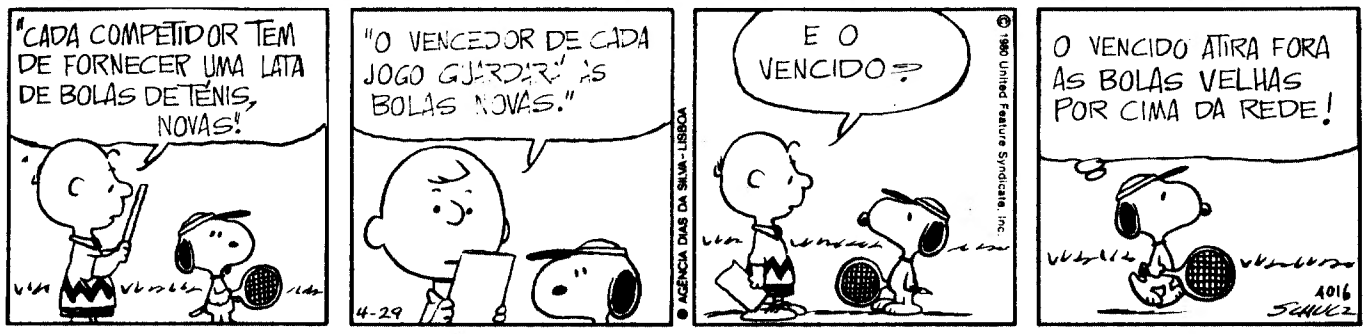
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.° – 1000 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.° – 4000 PORTO
Telefones: 20864/5

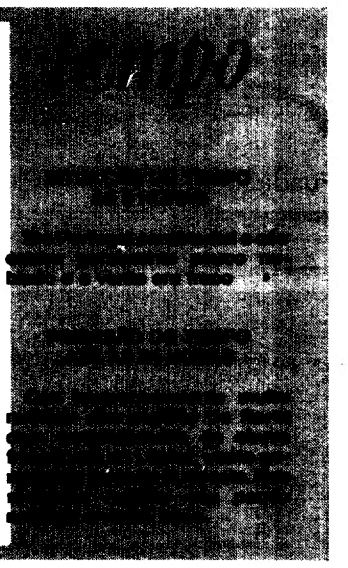


O TEMPO
MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.30	3,6 m	9.54	1,1 m
16.46	3,8 m	22.17	1,1 m
DIA 8			
5.06	3,6 m	10.28	1,1 m
17.21	3,8 m	22.52	1,1 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	18°
BRAGANÇA	17°
VILA REAL	19°
PORTO	17°
P. DOURADAS	14°
COIMBRA	17°
C. CARVOEIRO	16°
PORTALEGRE	18°
LISBOA	18°
ÉVORA	18°
BEJA	18°
SAGRES	16°
FARO	21°
P. DELGADA	15°
FUNCHAL	20°



últimas

COMEÇOU esta manhã em Lisboa,na Aula Magna da Faculdade de Medicina (Hospital de Santa Maria), o II Congresso Internacional sobre «Aprendizagem e Desenvolvimento», promovido pelo Instituto Piaget, e sobordinado ao tema «Os cérebros e as aprendizagens».

O congresso decorre até ao próximo dia 12.

Conforme noticiámos oportunamente, estão previstas outras iniciativas à margem do congresso.

Edgar Morin, director de investigação do CNRS, de Paris, e autor de várias obras importantes de reflexão filosófica sobre o nosso tempo, realiza hoje e amanhã a partir das 21 horas, um ciclo de conferências sobre «socioantropologia e o futuro do homem».

Paralelamente ao congresso decorre um painel sobre Epistemologia Piagetiana nos próximos dias 9 e 10, «que transformação na epistemologia, nas ciências e na educação?», que conta com a participação de numerosos investigadores nacionais e estrangeiros, empenhados no estudo interdisciplinar da obra de Piaget.

PISTOLA DESAPARECE por artes mágicas depois de atingir um simples espectador da desordem que se travava na Praça Viscondessa dos Olivais, em Lisboa, Carlos Paiva, de 55 anos, serralheiro, terá intervindo a favor da mulher e da filha numa desordem entre estas e uma outra vizinha apoiada também pela filha. A assistir encontrava-se Germano Carlos, de 58 anos, residente na Rua Conselheiro Dias Ferreira,que recebeu o projéctil no joelho direito. O filho do Paiva desarma o pai e faz desaparecer a pistola, facto que este aproveitou para dizer que nunca pegara em qualquer pistola, nem fizera disparo algum.

VANDALISMO NO CEMITÉRIO de Fânzeres em Gondomar, onde foram destruídas duas campas, arrancadas cruzes e danificados outros ornamentos de sepulturas. Foi indicada à Guarda Republicana a identidade de um determinado número de indivíduos por suspeita de serem os autores do desmando.

Amílcar Romano "muito em baixo"

João Santos transferido de Custóias para Caxias

João Santos, o segundo detido do PRP a entrar em greve de fome, foi ontem transferido para o Hospital-Prisão de Caxias, onde também se encontra Amílcar Romano, o qual, conforme temos vindo a noticiar, iniciou há dezoito dias idêntica forma de luta. De acordo com um seu irmão, a quem foi concedida autorização para o visitar, Amílcar Romano «só bebe água, tem o espírito elevado, mas está mesmo muito em baixo, com os olhos mais encovados, a cara mais seca, e pele amarelecida, a fala mais pausada e o raciocínio mais lento».

Enquanto isto a CSPA (Comissão de Solidariedade com os Presos Antifascistas) afirmou ter sido recebida em audiência, entre outras entidades, pelo coronel Melo Antunes, na qualidade de membro da Comissão Constitucional. No encontro com Melo Antunes foi abordada a situação do recurso apresentado à Comissão Constitucional pelo Ministério Público acerca da decisão do Supremo Tribunal de Justiça de anular o julgamento da Boa Hora (em que são réus, entre outros elementos julgados à revelia, Carlos Antunes, Isabel do Carmo e Fernanda Fráguas), com base na declaração de inconstitucionalidade do Artigo 439.° do Código do Processo Penal decidida pelo Conselho da Revolução, segundo parecer favorável da própria Comissão Constitucional. O coronel Melo Antunes informou a CSPA de que ainda não se encontram esgotados os prazos legais, esperando-se uma resposta dentro de quinze dias. Refira-se, a propósito, que a decisão de anulação do julgamento da Boa Hora é da competência exclusiva do Supremo Tribunal de Justiça, pelo que, qualquer que seja a resposta da Comissão Constitucional, será ao STJ que caberá confirmar ou não a decisão de anulação do julgamento que tomou durante os primeiros dias de Julho de 1980.

Retomando a luta

Ordem dos Médicos poderá decretar hoje greve total

Uma greve total e por tempo indeterminado poderá ser hoje anunciada pela Ordem dos Médicos, no decorrer de uma conferência de Imprensa convocada para o efeito, esta tarde.

Tudo leva a crer que assim sucederá, uma vez que as conversações mantidas entre aquela estrutura e o Ministério dos Assuntos Sociais não adiantaram nada de novo para a resolução do diferendo que opõe os médicos e o Governo há largos meses.

No essencial, esta eventual decisão não traduz mais, no entender do bastonário da ordem, Gentil Martins, do que «o retomar de um processo que tinha ficado suspenso, mas não arquivado».

Recorde-se que um acordo de base fora obtido há pouco tempo, com uma cedência praticamente total por parte do Governo em relação a todos os pontos reivindicados pela Ordem.

No entanto, passado todo este tempo, continua em aberto, segundo Gentil Martins, a questão da definição da carreira de clínico geral, pretendendo o Governo «que os generalistas façam uma opção por uma carreira que o próprio Estado ainda não definiu».

Outro ponto «quente» diz respeito à eventual situação de desemprego para cerca de três mil médicos dos Serviço Médico-Sociais, por força de um despacho do secretário de Estado da Saúde, que a Ordem contesta.

Espanha defende criação de quarto comando NATO

A Espanha deseja a criação de um quarto comando no seio da NATO, declarou no sábado, em Bruxelas, o ministro espanhol da Defesa, Alberto Oliart, no final da cerimónia de adesão do seu país à Aliança Atlântica.

Este quarto comando – que dependerá directamente do cimité militar englobando os chefes de estado-maior dos países membros da NATO e que se agregaria aos da Europa (SACEUR), do Atlântico (SACLANT) e da Mancha (CINCHAM) – estender-se-ia, segundo Oliart, sobre a península Ibérica, ilhas Baleares, arquipélago das Canárias, cidades de Ceuta e Melilla, na África do Norte, e Gibraltar.

Esta ideia será defendida, prioritariamente, pelo Governo espanhol, durante as negociações que se iniciarão logo após a adesão para a integração da Espanha nas estruturas militares da Aliança Atlântica, acrescentou o ministro.

«Temos o direito de estar presentes em todos os comités e exercemos esse direito», declarou, por seu turno, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Jose Pedro Perez LLorca.

Referindo-se às Malvinas, Perez LLorca afirmou que a Espanha não apoiaria qualquer declaração em apoio da Grã-Bretanha que viesse eventualmente a ser apresentada durante a cimeira dos aliados, a 10 de Junho, em Bona. O ministro mostrou-se céptico acerca de semelhante moção.

Referindo-se a Gibraltar, o ministro da Defesa declarou que devia tomar-se em base da NATO, sob exclusivo comando espanhol. Recorde-se que Gibraltar se encontra sob domínio britânico.

Madrid insiste também em que Ceuta e Melilla, reivindicadas por Marrocos, sejam consideradas como fazendo parte da zona de influência da NATO. Trata-se de duas cidades que eram espanholas mesmo antes da formação da nação marroquina, declarou Perez Llorca, acrescentando que, em sua opinião, este problema nada tem a ver com o das Malvinas ou o de Gibraltar. No caso de Ceuta e de Melilla, não se trata de um facto colonial, afirmou.

Estudante inventa fogão solar

Um estudante de Coimbra, Pedro António Saraiva, de 17 anos, criou um modelo de fogão solar que lhe valeu ser escolhido para representar Portugal no «Encontro Mundial de Jovens Cientistas», a realizar no mês de Julho, em Londres.

O fogão, construído com materiais correntes, custou menos de 1000 escudos a construir e é, segundo o seu inventor, uma forma simples e barata de aproveitamento da energia solar.

Na memória descritiva que enviou à Gulbenkian, Pedro Saraiva defende a ideia de que a ciência e a técnica devem andar juntas, «unidas por uma relação dialéctiva e nunca por uma dicotomia». Uma outra tese defendida pelo jovem inventor é a de que se deve viver o mais possível dos recursos energéticos que o País tem, em vez de empobrecer na compra do petróleo que ele não possui.

GITUS
ROMÉNIA
Tratamento geriátrico
14 dias - Partida: 20/6
Preço p/pessoa
69.500$00
(tudo incluído)
CONSULTE-NOS:
GITUS GRUPO INTERSINDICAL DE TURISMO SOCIAL
Av. da Liberdade, 73-3.° Dt.° – 1200 Lisboa
Tel: 32 00 70 - 32 05 56 - 36 43 03
Rua Santa Catarina, 922-1.° – 4000 Porto
Tel: 31 34 96
Av. Fernão Magalhaes, 171-1.° Dt.°
3000 Coimbra - Tel: 264 16

GITUS
FÉRIAS NO ESTRANGEIRO
Últimas inscrições
URSS
Partida a 29/6 - 56 500$00
RDA
Partida a 19/6 - 42 500$00
CONSULTE-NOS:
GITUS GRUPO INTERSINDICAL DE TURISMO SOCIAL
Av. da Liberdade, 73-3.° Dt.° 1200 Lisboa
Tel. 32 00 70 - 32 05 56 - 36 43 03

CONHEÇA CUBA E...
Partidas semanais de Junho a Outubro
3 PROGRAMAS DE VIAGEM
CUBA HISTORICA - 12 dias
CUBA A TODO O RITMO - 17 dias
CUBA E MANAGUA - 17 dias
PROGRAMA E RESERVAS:
MUNDIRAMA Estab 1948
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO LDA.
R. DO CRUCIFIXO, 33 1100 LISBOA
Telefs. 360302/328856

UNIÃO SOVIÉTICA
Partidas semanais de Julho a Setembro
5 PROGRAMAS DE VIAGEM
• MOSCOVO-LENINEGRADO
• MOSCOVO-LENINEGRADO-RIGA • CAUCASO
• MOSCOVO-LENINEGRADO-KIEV • ASIA CENTRAL
PROGRAMAS E RESERVAS:
MUNDIRAMA Estab 1948
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO LDA.
R. DO CRUCIFIXO, 33 1100 LISBOA
Telefs. 360302/328856

HUNGRIA 8 dias de viagem
DATAS DE PARTIDA Julho 10 17 e 31 Agosto 14 e 19 Setembro 4
3 PROGRAMAS BUDAPESTE e o LAGO BALATAN
HUNGRIA CHECOSLOVAQUIA
HUNGRIA AUSTRIA
PROGRAMA E RESERVAS:
MUNDIRAMA Estab 1948
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO LDA.
R. DO CRUCIFIXO, 33 1100 LISBOA
Telefs. 360302/328856

PARIS
1 semana de viagem
DATAS DE PARTIDA
ABRIL 4 e 25
MAIO 16
JUNHO 6 e 20
JULHO 4 e 18
AGOSTO 1 e 15
SETEMBRO 5 e 19
OUTUBRO 3 e 17
PROGRAMA E RESERVAS:
MUNDIRAMA Estab 1948
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO LDA.
R. DO CRUCIFIXO, 33 1100 LISBOA
Telefs. 360302/328856